

Trepadeiras do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

 [Leonor de Andrade Ribas](#)^{1,7},  [Ana Angélica Monteiro de Barros](#)²,  [Davi Nepomuceno da Silva Machado](#)³,
 [Letícia Rocha Caires](#)⁴,  [Deyvison Bernardo Marinho Damasceno](#)⁵ e  [Dorothy Sue Dunn de Araujo](#)⁶

Como citar: Ribas, L.A., Barros, A.A.M., Machado, D.N.S., Caires, L.R., Damasceno, D.B.M. & Araujo, D.S.D. 2024. Trepadeiras do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Hoehnea 51: e922023. <https://doi.org/10.1590/2236-8906e922023>

RESUMO – (Trepadeiras do Estado do Rio de Janeiro, Brasil). O estudo apresenta a lista de trepadeiras, Angiospermas e Samambaias, ocorrentes no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Foram catalogadas 1175 espécies correspondentes a 262 gêneros e 65 famílias. Um total de 78 espécies se encontra categorizada como ameaçada de extinção, sendo 41 em perigo, 23 vulneráveis e 14 criticamente em perigo. Destas, *Passiflora farneyi* e *Stigmaphyllon affine* tiveram sua distribuição ampliada com base em expedições de campo. *Adenocalymma ubatubense*, *Amphilophium scabriusculum* e *Lophopterys floribunda* são novas ocorrências. *Amphilophium scabriusculum* foi recoletado após o ano de 1874 e *Disciphania ernstii* após 1892. *Bronwenia peckoltii* foi recoletada em 2024, totalizando apenas quatro coletas em todo Brasil, sendo três no Estado do Rio de Janeiro. Os municípios de Nova Friburgo, Paraty, Niterói, Itatiaia e Rio de Janeiro concentram o maior número de coletas de trepadeiras. Este panorama do Estado reflete os municípios nos quais os inventários florísticos incluíram esta forma de vida, contudo está subestimado devido a lacunas de amostragem e a ausência de estudos com objeto principal a pesquisa das plantas trepadeiras.

Palavras-chave: Mata Atlântica, lianas, diversidade florística, conservação, endemismo

ABSTRACT – (Climbers from the State of Rio de Janeiro, Brazil). The study presents a list of climbing plants, Angiosperms and Ferns, occurring in the State of Rio de Janeiro, Brazil. 1175 species corresponding to 262 genera and 65 families were cataloged. A total of 78 species are categorized as threatened with extinction, 41 of which are endangered, 23 vulnerable and 14 critically endangered. Of these, *Passiflora farneyi* and *Stigmaphyllon affine* had their distribution expanded based on field expeditions, *Adenocalymma ubatubense*, *Amphilophium scabriusculum* and *Lophopterys floribunda* are new occurrences. *Amphilophium scabriusculum* was collected after 1874 and *Disciphania ernstii* after 1892. *Bronwenia peckoltii* was collected in 2024, totaling only four collections throughout Brazil, three of which were in the State of Rio de Janeiro. Nova Friburgo, Paraty, Niterói, Itatiaia and Rio de Janeiro concentrate the largest number of climbing plants collected. This panorama of the State reflects the municipalities in which the floristic inventories included this form of life; however it is underestimated due to sampling gaps and the absence of studies with the main objective of researching climbing plants.

Keywords: Atlantic Forest, lianas, floristic diversity, conservation, endemism

Introdução

Trepadeiras são plantas terrestres que utilizam um suporte para seu estabelecimento e ascensão ao dossel, estando enraizadas durante todo seu ciclo de vida, não

podendo sobreviver sem estar presas ao solo (Rezende *et al.* 2015). Tal conceituação as difere das plantas epífitas e hemiepífitas e justifica sua separação em uma forma de vida própria (Müller-Dombois & Ellenberg

1. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ), Faculdade de Formação de Professores, Laboratório de Estudos Interdisciplinares Culturais e Ambientais (LEICA), Rua Doutor Francisco Portela, 1470, Patronato, 24435-005 São Gonçalo, RJ, Brasil

2. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (DCIEN/FFP/UERJ), Faculdade de Formação de Professores, Programa de Pós-Graduação em Ensino, Ambiente e Sociedade (PPGEAS) & Laboratório de Estudos Interculturais e Ambientais (LEICA). Rua Doutor Francisco Portela, 1470, Patronato, 24435-005 São Gonçalo, RJ, Brasil

3. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ), Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT) & Laboratório de Estudos Interculturais e Ambientais (LEICA), Faculdade de Formação de Professores, Rua Pacheco Leão, 2040, Solar da Imperatriz, Horto, 22460-036 Rio de Janeiro, RJ, Brasil

4. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ), Faculdade de Formação de Professores, Laboratório de Estudos Interdisciplinares Culturais e Ambientais (LEICA), Rua Doutor Francisco Portela, 1470, Patronato, 24435-005 São Gonçalo, RJ, Brasil

5. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ), Faculdade de Formação de Professores, Laboratório de Estudos Interdisciplinares Culturais e Ambientais (LEICA), Rua Doutor Francisco Portela, 1470, Patronato, 24435-005 São Gonçalo, RJ, Brasil

6. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Diretoria de Pesquisas, Rua Pacheco Leão, 915, Jardim Botânico, 22460-030, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

7. Autor para correspondência: leonordearibas@gmail.com

1974, Rezende *et al.* 2015). Estão representadas por Samambaias, Gimnospermas e Angiospermas, sendo que neste último grupo foi onde ocorreu a maior diversificação (Gianoli 2004). Este hábito está presente em pelo menos metade das famílias de plantas vasculares e aparentemente evoluiu independentemente em vários táxons (Putz 1984).

A realização de inventários e listagens florísticas desse grupo apresenta diversas dificuldades, ressaltando-se a própria conceituação, que não é aplicada de forma padronizada, o que torna complexa a comparação da riqueza de espécies entre diferentes estudos (Barros *et al.* 2009, Resende *et al.* 2015). O desenho amostral também é muito diversificado, com implicações no número de espécies inventariadas (Gerwing *et al.* 2006, Udulutsch *et al.* 2010). Além disso, plantas trepadeiras muitas vezes são coletadas apenas casualmente. Em sua maioria, em clareiras ou na beira das trilhas, pois nas florestas as trepadeiras atingem grandes alturas no dossel, o que dificulta a visualização e a obtenção de amostras férteis de seus ramos (Barros *et al.* 2009). Historicamente as plantas trepadeiras foram consideradas “pragas” do ponto de vista de manejo e recuperação florestal. No entanto, esta visão vem mudando com os estudos que enfocam mais a conservação e suas interações ecológicas, o que gera maior atenção para o hábito (Engel *et al.* 1998, Villagra *et al.* 2014).

Vargas *et al.* (2021) apresentam uma revisão dos estudos de biologia de trepadeiras na Região Neotropical. No Brasil, os estudos que tratam exclusivamente de trepadeiras foram iniciados a partir da década de 1990, concentrados no Bioma Mata Atlântica, em sua maioria na Floresta Estacional, nas regiões Sudeste e Sul (*e.g.* Morellato & Leitão-Filho 1996, 1998, Citadini-Zanette *et al.* 1997, Hora & Soares 2002, Udulutsch *et al.* 2004, Rezende & Ranga 2005, Tibiriçá *et al.* 2006, Rezende *et al.* 2007, Durigon *et al.* 2009, Santos *et al.* 2009, Udulutsch *et al.* 2010, Villagra & Romaniuc Neto 2010, Carneiro & Vieira 2012, Vargas *et al.* 2013, Citadini-Zanette *et al.* 2014, Vargas & Araújo 2014, Delgado Júnior & Alves 2017, Oliveira-Gomes *et al.* 2018, Santos & Figueiredo 2018, Vargas *et al.* 2018, Scudeler *et al.* 2019, Pinheiro *et al.* 2020, Piovesani & Ferreira 2021, Vargas *et al.*, 2021, Nascimento *et al.* 2022, 2023). Subsídios que sintetizaram o conhecimento desse hábito no Brasil constam do livro “Diversidade e conservação de trepadeiras: contribuição para a restauração de ecossistemas brasileiros” (Villagra *et al.* 2014), os trabalhos do Brazil Flora Group (BFG 2015) e de Prado *et al.* (2015). As publicações no

Estado do Rio de Janeiro com enfoque na florística de trepadeiras ainda são restritas, podendo-se citar apenas Vaz (1993), Vaz & Vieira (1994), Lima *et al.* (1997), Barros *et al.* (2009) e Guimarães *et al.* (2024).

Este estudo objetiva o inventário das trepadeiras nativas com ocorrência no Estado do Rio de Janeiro, apresentando uma estimativa da riqueza de espécies para a Floresta Estacional e Ombrófila, para Restinga e Campo de Altitude. Além da catalogação para a flora fluminense, sinaliza novas ocorrências, espécies insuficientemente amostradas e/ou famílias pouco numerosas em termos de riqueza de espécies, registros feitos unicamente por coletas históricas. O grau de ameaça e o esforço de coleta por município também foram observados.

Material e Métodos

Área de estudo - O Estado do Rio de Janeiro está localizado na região Sudeste do Brasil, entre as latitudes 20°45'45" e 23°22'10" Sul e longitudes 40°57'20" e 44°53'20" Oeste, com uma extensão de 43.780 km². Limita-se ao norte, com Minas Gerais; ao sul, leste, sudeste e sudoeste com o Oceano Atlântico; a oeste, com São Paulo e, a nordeste, com o Espírito Santo. É formado por 92 municípios, divididos em oito regiões, das quais apenas a Metropolitana reúne mais de 70% da população fluminense (Castro 2015, Ferreira *et al.* 2023).

Originalmente, a vegetação da Mata Atlântica recobria todo o Estado, estando atualmente reduzida a 18,8% da área fluminense (Fundação SOS Mata Atlântica 2024). Os remanescentes estão representados principalmente pelas Florestas Ombrófila Densa e Estacional Semidecidual, além das formações pioneiras de Manguezal, Restinga e os refúgios ecológicos Campos de Altitude e Savana-Estépica (Coelho *et al.* 2017).

Os tipos geológicos mais ocorrentes no Estado são as rochas Sedimentares, Magmáticas e Metamórficas, estas últimas as mais abundantes, representando mais de 80% do território. O relevo compreende áreas montanhosas e de baixadas, formado pelas Serras da Mantiqueira e do Mar, sendo o ponto culminante, o Pico das Agulhas Negras, com 2.791 m. A porção costeira fluminense se estende por 636 km, desde a foz do Rio Itabapoana (divisa com o Estado do Espírito Santo) até a Ponta da Trindade (divisa com o Estado de São Paulo).

Esta variação geográfica influencia a diversidade dos tipos climáticos no Estado, *Aw*, *Am*, *Af*, *BSh*, *Cfa*, *Cfb*, *Cwb* e *Cwa*, segundo a classificação

de Köppen-Geiger, com predomínio do clima tropical; ocorre nas regiões mais interioranas o clima semiárido, e subtropical nas maiores altitudes, nas regiões serranas do Mar e da Mantiqueira (Bastos & Napoleão 2011, Coelho *et al.* 2017). Fialho & Machado (2023) adotam uma classificação climática na qual o Estado do Rio de Janeiro está em uma faixa de transição de 4 tipos climáticos, subdivididos em 5 Domínios no Estado: Tropical, Tropical Ameno, Subtropical, Temperado e Semiárido. Esses Domínios foram divididos em 4 Sub Domínios climáticos, levando em conta a quantidade de meses secos (úmido, semiúmido, semiseco e seco).

Inventário Florístico - O estudo constitui uma compilação oriunda de expedições a campo; de consultas aos herbários e de prospecção em bases de dados *online*. Foi realizada uma listagem preliminar tendo como base os dados pesquisados na plataforma Flora e Funga do Brasil (2024a). Foram filtrados concomitantemente os campos “Estado do Rio de Janeiro”, “forma de vida - liana/volúvel/trepadeira” e origem “nativa”. Esta lista inicial apresentava inconsistências quanto ao hábito e os registros de ocorrência. Espécies não apontadas na Flora e Funga para o Estado, mas com registros confirmados por especialistas, foram incluídas na listagem. Espécies erroneamente apontadas com ocorrência no Estado, juntamente com as exóticas, cultivadas, as correspondentes a outros hábitos e aquelas sem *voucher* confirmado foram revisadas e excluídas.

Os inventários pioneiros que enfocaram espécies de trepadeiras eram estudos de pesquisadores do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, UERJ, UFRRJ e Museu Nacional (UFRJ). Contribuições foram dadas pelas pesquisas feitas pelos integrantes do Departamento de Conservação Ambiental da antiga FEEMA/RJ (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente), que na época era responsável pela elaboração dos planos de manejo das UC estaduais (Maurenza *et al.* 2018). A partir de 1990, com a intensificação dos estudos florísticos no Estado, as trepadeiras se destacaram tanto na inclusão nos inventários, quanto nos trabalhos onde foram especificamente amostradas. Os materiais destes estudos foram registrados principalmente nos herbários: Bradeanum (HB), do Museu Nacional (R), da Faculdade de Formação de Professores da UERJ (RFFP) e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB).

A segunda etapa consistiu na consulta presencial (2013-2024) ao acervo dos herbários FCAB, HB, HRJ, HUENF, NIT, R, RB, RBR, RFA e RFFP (os acrônimos seguem Thiers 2022, continuamente atualizado). Foram analisados apenas os materiais coletados no

Estado, já identificados por especialistas nas famílias botânicas. As exsicatas não determinadas foram identificadas e revistas aquelas com identificação incorreta. Foi realizada a prospecção nas bases de dados *online* Jabot Geral (JBRJ 2022), Reflora (2024) e SpeciesLink (CRIA 2022), sendo priorizadas as exsicatas identificadas por especialistas botânicos. Caso de incidirem imprecisões quanto ao hábito ou a ocorrência geográfica, as referências bibliográficas foram revisadas e contactados os especialistas para sanar as dúvidas.

Como a informação das fichas das exsicatas, em alguns casos, não é padronizada, foram utilizados diferentes descritores para ampliar o acesso aos dados, como o nome dos bairros, dos municípios, dos morros e das serras que compõem o relevo fluminense. Considerou-se os seguintes topônimos históricos: “Morro Mundo Novo” (elevação entre Botafogo/Laranjeiras), “Praia Grande” e “Vila Real da Praia Grande” (Niterói), “Sacopã”/Sacompam (Copacabana), “Serra da Estrela/Estrella” (Guapimirim, Magé e Petrópolis). O termo “Distrito Federal” foi avaliado para o período compreendido entre 1891 e 1960, quando o município do Rio de Janeiro foi capital da República Federativa do Brasil.

A listagem florística foi organizada em ordem alfabética de família e os sistemas de classificação adotados foram o APG IV (APG 2016) e PPG I (PPG 2016). O *voucher* é apresentado juntamente com a indicação do acrônimo do herbário no qual a coleta está registrada. A redação e conferência dos nomes científicos seguiu a Flora e Funga do Brasil (2024a) e, ao longo do texto, estes foram citados sem a inclusão dos autores, por já constarem na listagem florística. Após a finalização da listagem, foram apontadas as espécies endêmicas, segundo a Flora e Funga do Brasil (2024a). As espécies ameaçadas seguiram Martinelli *et al.* (2018) e a Portaria n° 443/2014 (MMA 2014), revalidada em 30 de janeiro de 2023 pelo MMA.

A ocorrência das espécies de trepadeiras foi assinalada com base nas fichas de exsicatas. Visando conhecer a distribuição das coletas das trepadeiras no Estado foi elaborado um mapa de calor no Rstudio (2024). Esta técnica permite a visualização de dados por meio da variação de tonalidade, onde as cores quentes indicam maior número de coletas em contraposição com as cores mais frias. Para tal, o pacote “geobr” foi utilizado para *download* dos dados dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro (Pereira *et al.* 2024) e o pacote “ggplot2” (Wickham *et al.* 2024) para a confecção do mapa. Sua estruturação contou com uma adaptação das escalas de cobertura/

abundância de Braun-Blanquet (1979), modificada para as classes: “0.1” = 1 a 19 coletas; “0.2” = 20 a 49 coletas; “0.3” = 50 a 89 coletas; “0.4” = 90 a 190 coletas; “0.5” = 191 a 289 coletas; “0.6” = 290 a 490 coletas; “0.7” = 491 a 570 coletas; “0.8” = 571 a 729 coletas; “0.9” = 730 a 1145 coletas; “1.0” = 1146 a 4155 coletas.

Resultados e Discussão

Inventário florístico e conservação - Foi analisado um total de 22.000 exsicatas oriundas de coletas de trepadeiras no Estado do Rio de Janeiro. Para a Flora e Funga do Brasil, foram incluídas na listagem mais 42 espécies não apontadas nesta plataforma, com ocorrência no Estado do Rio de Janeiro, mas com registros confirmados por especialistas. Além de outras 46 espécies, que embora sejam trepadeiras, não estão classificadas como tal na plataforma. Estas constam no campo “Forma de vida” como ervas, arbustos e subarbustos e, nos campos denominados “Descrição livre” e “Descrição com campos controlados”, é dito que se trata de uma trepadeira. Além disso, foram excluídas 130 espécies da lista inicial por serem exóticas, cultivadas, estarem relacionadas a outros hábitos ou por não constar *voucher* atestando sua ocorrência no Rio de Janeiro. Deste modo, o montante final resultou em 1.175 espécies pertencentes a 263 gêneros e 65 famílias (tabela 1).

Das espécies inventariadas, apenas três são Samambaias (*Lygodium venustum*, *Lygodium volubile* e *Salpichlaena volubilis*), as demais são Angiospermas. De fato, Prado *et al.* (2015), indicam que as espécies de Samambaias no Brasil com esse hábito estão representadas apenas nos gêneros *Salpichlaena* (Blechnaceae) e *Lygodium* (Lygodiaceae). Delas *Lygodium volubile* foi a que obteve maior número de amostras em herbário (379 espécimes). *Lygodium venustum* apresentou 21 amostras e *Salpichlaena volubilis* apenas 11. Esse resultado pode estar relacionado a identificações errôneas, mas também refletir a baixa abundância dessas espécies nos ambientes de Mata Atlântica (M.G. Santos, com. pess.). Embora com poucos registros, *L. venustum* e *S. volubilis* ocorrem em todas as fitofisionomias e regiões do Estado, como observado nas exsicatas.

As Angiospermas com maior riqueza de espécies foram Apocynaceae (134 spp.), Fabaceae (133), Asteraceae e Malpighiaceae (97, cada), Bignoniaceae (90), Sapindaceae (84), Convolvulaceae (64), Cucurbitaceae e Dioscoreaceae (47, cada) e Passifloraceae (43), correspondendo a 71,1 % do total inventariado (tabela 1, figura 1), estando entre

as mais representativas na Região Neotropical. Onde segundo Gentry (1991) 26 famílias de Angiospermas incluem 85% de todas as espécies com hábito trepador e a maioria dos gêneros está concentrada em poucas famílias. Algumas famílias representativas nos trópicos são compostas quase que exclusivamente por trepadeiras, como Aristolochiaceae, Cucurbitaceae, Dioscoreaceae, Menispermaceae, Passifloraceae e Smilacaceae (Judd *et al.* 2009). Esses grupos não são bem representados nas regiões temperadas e, quando ocorrem, a maioria dos táxons não apresenta esse hábito (Engel *et al.* 1998).

Os 30 gêneros mais representativos totalizaram 623 espécies (53%), sendo *Mikania* (62 spp.) o mais rico. Os demais são: *Dioscorea* e *Serjania* (47, cada), *Passiflora* (43), *Ipomoea* (30), *Senegalia* (25), *Aristolochia* e *Oxypetalum* (24, cada) e *Heteropterys* (23) (tabela 2). Esses gêneros, além de pertencerem às famílias com maior riqueza específica, são basicamente compostos por espécies de trepadeiras (figuras 2, 3 e 4).

Apocynaceae, Bignoniaceae, Fabaceae, Malpighiaceae e Sapindaceae também apresentaram elevada riqueza de espécies para a Região Sudeste (Vaz & Vieira 1994, Lima *et al.* 1997, Udulutsch *et al.* 2004, 2010, Barros *et al.* 2009, Vargas & Araújo 2014, Vargas *et al.* 2018) e na Região Neotropical (Gentry 1991). Dentre essas, Gentry (1991) já ressaltava a riqueza específica apresentada por Apocynaceae nessa faixa biogeográfica. No entanto, esta família em sua circunscrição atual (APG 2016), inclui também as espécies de Asclepiadoideae, o que torna ainda mais expressiva sua riqueza. Rezende & Weiser (2014) ao analisar 20 estudos feitos com trepadeiras entre 1996 e 2011 na Mata Atlântica das Regiões Sudeste e Sul, também observaram Apocynaceae como uma das mais ricas em sua maioria.

A distribuição das espécies nas diferentes formações vegetacionais mostrou um predomínio de ocorrência na Floresta Ombrófila (1.055), seguida da Estacional (500), Restinga (400) e Campo de Altitude (242), sendo apenas 31 espécies (2,6%) compartilhadas entre as quatro fitofisionomias. Esta distribuição reflete o maior número de coletas nos remanescentes da Floresta Ombrófila Densa no Estado do Rio de Janeiro. Esta fitofisionomia é resguardada em um maior número de UC em relação a Estacional Semidecidual (Fidalgo *et al.* 2009, Castro 2015). As áreas de Restinga, assim como a Floresta Estacional, foram intensamente fragmentadas, sendo continuamente alvo da especulação turística e imobiliária (Rocha *et al.* 2007). Os Campos de

Tabela 1. Listagem florística de trepadeiras coletadas no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Família (número de gêneros/espécies). *Endêmica do Estado do Rio de Janeiro. Fitofisionomias de ocorrência das espécies - Floresta Estacional: E: Floresta Ombrófila: O. Campo de Altitude: C. Restinga: R. Quando não houve informação suficiente para indicar pelo menos uma fitofisionomia, foram postos traços.

Table 1. Floristic list of climbing plants collected in the State of Rio de Janeiro, Brazil. Family (number of genera/species). *Endemic to the State of Rio de Janeiro. Phytophysognomies of species occurrence - Seasonal Forest: E. Ombrophylous Forest: O. High-Altitude grassland: C. Restinga: R. When there was not enough information to indicate at least one phytophysognomy, lines were added.

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Angiospermas						
Acanthaceae (3/13)	<i>Clistax brasiliensis</i> Mart.	X	X			P.H. Pereira 03 (RB)
	<i>Clistax speciosus</i> (Nees) Nees	X				E. Pereira 6983 (HB)
	<i>Justicia brasiliiana</i> Roth	X	X	X		J.F.A. Baumgratz 842 (RB)
	<i>Justicia cydoniifolia</i> (Nees) Lindau	X	X	X		M.G. Santos 300 (RB)
	<i>Justicia holochila</i> (Rizzini) Profice*	X				H. Monteiro 4362 (RBR)
	<i>Justicia involucrata</i> (Nees) Leonard	X				J.M.A. Braga 2475 (RB)
	<i>Justicia monticola</i> (Mart. ex Nees) Profice	X	X	X		J.M.A. Braga 2777 (RB)
	<i>Justicia parabolica</i> (Nees) Profice	X				H.C. Lima 69 (RB)
	<i>Justicia polita</i> (Nees) Profice	X	X	X		D.B.M. Damasceno 358 (RFFP)
	<i>Justicia rubriflora</i> Wassh. & J.R.I. Wood	X				G. Shimizu 225 (UEC)
	<i>Mendoncia glabra</i> Poepp. & Endl.	X				E.J. de Lirio 1368 (RB)
	<i>Mendoncia puberula</i> Mart.	X	X			A.A.M. de Barros 4793 (RFFP)
	<i>Mendoncia vellosiana</i> Mart.	X	X		X	I. Huamantupa 19700 (RB)
	<i>Bomarea edulis</i> (Tussac) Herb.	X	X		X	A.A.M. de Barros 1335 (RFFP)
	<i>Alternanthera brasiliiana</i> (L.) Kuntze	X	X	X	X	D.B.M. Damasceno 652 (RFFP)
Alstroemeriaceae (1/1)	<i>Alternanthera dentata</i> (Moench) Stuehlík ex R.E.Fr.	X	X		X	D.B.M. Damasceno 776 (RFFP)
	<i>Chamissoa altissima</i> (Jacq.) Kunth	X	X			A.A.M. de Barros 3110 (RFFP)
Amaranthaceae (4/5)	<i>Gomphrena vaga</i> Mart.	X	X		X	D.B.M. Damasceno 737 (RFFP)
	<i>Hebanthe erianthos</i> (Poir.) Pedersen	X	X			A.A.M. de Barros 5020 (RFFP)
Apocynaceae (29/134)	<i>Araujia sericifera</i> Brot.	X				E.L. Jacques 72 (RB)
	<i>Blepharodon pictum</i> (Vahl) W.D. Stevens	X	X			C. Farney 4068 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Condylocarpon intermedium</i> Müll.Arg. subsp. <i>intermedium</i>	X				A.C. Brade 11055 (RB)
	<i>Condylocarpon intermedium</i> subsp. <i>laxum</i> (Müll.Arg.) Fallen	X				S.V.A. Pessoa 814 (RB)
	<i>Condylocarpon isthmicum</i> (Vell.) A.DC.	X			X	G.V. Sommer 978 (RB)
	<i>Cynanchum brasiliense</i> (Morillo) Liede	X				A.F.M. Glaziou 7763 (G)
	<i>Cynanchum montevidense</i> Spreng.	X				J.F.A. Baumgratz 871 (RB)
	<i>Ditassa arianae</i> Fontella				X	A. Souza 1076 (RB)
	<i>Ditassa banksii</i> R.Br. ex Schult.				X	N. Marquete 599 (RB)
	<i>Ditassa bicolor</i> Decne.	X				V.L.G. Klein 774 (RB)
	<i>Ditassa blanchetii</i> Decne.	X				P. Occhioni 8771 (RFA)
	<i>Ditassa burchellii</i> Hook. & Arn.	X	X		X	D.S.D. Araujo 7831 (RB)
	<i>Ditassa conceptionis</i> Fontella	X				M.A. Farinaccio 609 (RB)
	<i>Ditassa gracilis</i> Hand.-Mazz.	X				S.J. Silva Neto 1651 (RB)
	<i>Ditassa grandiflora</i> E.Fourn.				X	D.N.S. Machado 898 (RFFP)
	<i>Ditassa guilleminiana</i> Decne.				X	D.S.D. Araujo 9481 (RB)
	<i>Ditassa hispida</i> (Vell.) Fontella	X	X		X	R.C. Forzza 2826 (RB)
	<i>Ditassa lagoensis</i> E.Fourn.	X				N. Marquete 418 (RB)
	<i>Ditassa maricaensis</i> Fontella & E.A.Schwarz*				X	D.S.D. Araujo 7142 (RB)
	<i>Ditassa mucronata</i> Mart.	X	X		X	R.C. Forzza 3447 (RB)
	<i>Ditassa nitida</i> Decne.	X				P. Rosa 773 (RB)
	<i>Ditassa subumbellata</i> Malme*				X	Z.A. Trinta 138 (R)
	<i>Ditassa tomentosa</i> (Decne.) Fontella		X	X		N. Marquete 422 (RB)
	<i>Fischeria stellata</i> (Vell.) E.Fourn.	X	X			V.C. Souza 36224 (RB)
	<i>Forsteronia australis</i> Müll.Arg.		X			O.C. Goés 715 (RB)
	<i>Forsteronia cordata</i> (Müll.Arg.) Woodson	X	X		X	M.C.L. Ramos 204 (RB)
	<i>Forsteronia glabrescens</i> Müll.Arg.				X	A.W. Gentry 49472 (RB)
	<i>Forsteronia leptocarpa</i> (Hook. & Arn.) A.DC.	X	X		X	D.S.D. Araujo 1955 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Forsteronia montana</i> Müll.Arg.		X			A.F.M. Glaziou 7532 (P)
	<i>Forsteronia pilosa</i> (Vell.) Müll.Arg.		X		X	A.M.S. da F. Vaz 703 (RB)
	<i>Forsteronia pubescens</i> A.DC.				X	T. Konno 1242 (RFA)
	<i>Forsteronia refracta</i> Müll.Arg.	X	X			R. Marquete 2864 (RB)
	<i>Forsteronia rufa</i> Müll.Arg.		X			P. Occhioni 7404 (RFA)
	<i>Forsteronia thyrsoides</i> (Vell.) Müll.Arg.		X			R. Marquete 1342 (RB)
	<i>Forsteronia vellosiana</i> (A.DC.) Woodson		X			F.M. Ferreira 1181 (RB)
	<i>Funastrum clausum</i> (Jacq.) Schltr.	X	X		X	A.A.M. de Barros 3512 (RFFP)
	<i>Gonolobus dorothyanus</i> Fontella*				X	D.S.D. Araujo 128 (RB)
	<i>Gonolobus parviflorus</i> Decne.		X			E. Pereira 10804 (RB)
	<i>Gonolobus rostratus</i> (Vahl) R.Br. ex Shult.		X			M.G. Bovini 2807 (RB)
	<i>Ibatia ganglinosa</i> (Vell.) Morillo	X			X	M.G. Santos 524 (RFFP)
	<i>Ibatia nigra</i> (Decne.) Morillo				X	M. Santos 10 (RB)
	<i>Jobinia connivens</i> (Hook. & Arn.) Malme				X	D.S.D. Araujo 6114 (RB)
	<i>Jobinia grandis</i> (Hand.-Mazz.) Fontella & Goes		X			R.G.P. Santos 106 (R)
	<i>Jobinia lindbergii</i> E.Fourn.		X			V.F. Ferreira 158 (RB)
	<i>Kerbera eichleri</i> E.Fourn.	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 11211 (P)
	<i>Macroditassa laxa</i> (Malme) Fontella & de Lamare		X			C.M.B. Correia 173 (RB)
	<i>Macropharynx peltata</i> (Vell.) J.F.Morales & M.E. Endress		X			L.F.T. Menezes 818 (RBR)
	<i>Macropharynx pulchra</i> (Miers) J.F.Morales & M.E. Endress		X			M.S. Wängler 2659 (RB)
	<i>Mandevilla atroviolacea</i> (Stadelm.) Woodson		X	X		R. Marquete 3424 (RB)
	<i>Mandevilla fragrans</i> (Stadelm.) Woodson	X	X	X	X	M.G. Santos 310 (RB)
	<i>Mandevilla funiformis</i> (Vell.) K.Schum.		X		X	R. Marquete 122 (RB)
	<i>Mandevilla guanabaria</i> Casar. ex M.F.Sales <i>et al.</i>		X		X	A.A.M. de Barros 679 (RFFP)
	<i>Mandevilla hirsuta</i> (A.Rich.) K.Schum.	X	X		X	J.M.A. Braga 5683 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Mandevilla lucida</i> Woodson	X	X	X	X	C. Baez 430 (RB)
	<i>Mandevilla moricandiana</i> (A.DC.) Woodson				X	N. Marquete 491 (RB)
	<i>Mandevilla pendula</i> (Ule) Woodson		X	X		C. Baez 326 (RB)
	<i>Mandevilla scabra</i> (Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) K. Schum.		X			H.C. de Lima 4516 (RB)
	<i>Mandevilla sellowii</i> (Müll.Arg.) Woodson		X			P. Campos Porto 837 (RB)
	<i>Mandevilla splendens</i> (Hook.f.) Woodson		X			G. Martinelli 11986 (RB)
	<i>Mandevilla tenuifolia</i> (J.C.Mikan) Woodson		X	X	X	A.P. Duarte 1581 (RB)
	<i>Mandevilla urceolata</i> Markgr.		X	X		G. Martinelli 7404 (INPA)
	<i>Mandevilla urophylla</i> (Hook.f.) Woodson		X			H.C. de Lima 1169 (RB)
	<i>Matelea capillacea</i> (E.Fourn.) Fontella & E.A.Schwarz		X			C. V. Freire 37 (R)
	<i>Matelea denticulata</i> (Vahl) Fontella & E.A.Schwarz		X			O.L. Peixoto s./n° (RB)
	<i>Matelea fournieri</i> Morillo		X			L. Freitas 921 (RB)
	<i>Matelea glaziovii</i> (E.Fourn.) Morillo		X			D. Sucre 4128 (R)
	<i>Matelea marcoassisi</i> Fontella		X			J.M.A. Braga 3921 (RB)
	<i>Matelea orthosioides</i> (E.Fourn.) Fontella		X			E. Ule 121 (R)
	<i>Matelea pedalis</i> (E.Fourn.) Fontella & E.A.Schwarz		X		X	D.N.S. Machado 797 (RFFP)
	<i>Matelea quinquentata</i> (E.Fourn.) Morillo*		X			A.F.M. Glaziou 11206 (MO)
	<i>Matelea riparia</i> Morillo				X	I.G. Costa 853 (RB)
	<i>Monsanima tinguensis</i> R.Santos & Fontella*		X			S.J. Silva Neto 1654 (RB)
	<i>Orthosia arenosa</i> Decne.*				X	D.S.D. Araujo 9368 (RB)
	<i>Orthosia congesta</i> Decne.		X			A.F.M. Glaziou 2688 (R)
	<i>Orthosia eichleri</i> E.Fourn.		X			E. Pereira 382 (RB)
	<i>Orthosia itatiaensis</i> Malme		X	X		L.L. Giacomini 932 (HEPH)
	<i>Orthosia parviflora</i> (E.Fourn.) Liede & Meve		X			P.K.H. Dusen 2045 (R)
	<i>Orthosia scoparia</i> (Nutt.) Liede & Meve		X	X	X	M.A. Farnaccio 603 (RB)
	<i>Orthosia umbrosa</i> Decne.		X			J.M.A. Braga 7267 (R)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Orthosia urceolata</i> E.Fourn.		X			A.C. Brade 17313 (R)
	<i>Oxypetalum alpinum</i> (Vell.) Fontella	X	X		X	D.S.D. Araujo 6225 (RB)
	<i>Oxypetalum appendiculatum</i> Mart.	X	X	X		R.R. de Oliveira 801 (RB)
	<i>Oxypetalum arachnoideum</i> E.Fourn.		X			A.P. Duarte 4774 (RB)
	<i>Oxypetalum banksii</i> R.Br. ex Schult. subsp. <i>banksii</i>	X	X		X	A.A.M. de Barros 5019 (RFFP)
	<i>Oxypetalum banksii</i> subsp. <i>corymbiferum</i> (E.Fourn.) Fontella & Valente	X			X	L.A. Ribas 54 (RFFP)
	<i>Oxypetalum cordifolium</i> subsp. <i>brasiliense</i> (Decne.) Fontella & Goyder		X			D. Sucre 2638 (SP)
	<i>Oxypetalum cordifolium</i> subsp. <i>pedicellatum</i> (Decne.) Fontella & Goyder	X	X			M.S. Wängler 1534 (RB)
	<i>Oxypetalum costae</i> Occhioni*		X			J.M.A. Braga 1570 (RB)
	<i>Oxypetalum glaziovianum</i> Loes.		X	X		A.C. Brade 9839 (R)
	<i>Oxypetalum glaziovii</i> (E.Fourn.) Fontella & Marquete		X	X		A. Lobão 1825 (RB)
	<i>Oxypetalum gyrophyllum</i> Farinaccio & Mello-Silva		X			V.A.O. Dittrich 904 (MO)
	<i>Oxypetalum insigne</i> var. <i>glabrum</i> (Decne.) Fontella & E.A. Schwarz		X	X		N. Marquete 449 (RB)
	<i>Oxypetalum insigne</i> var. <i>glaziovii</i> (E. Fourn.) Fontella & E. A. Schwarz		X	X		R. Ribeiro 914 (RB)
	<i>Oxypetalum lanatum</i> Decne. ex E.Fourn.		X	X		M.C.F. dos Santos 1547 (RFFP)
	<i>Oxypetalum lutescens</i> E.Fourn. *		X			A.F.M. Glaziou 6903 (R)
	<i>Oxypetalum molle</i> Hook. & Arn.		X			N.F.S. Marquete s./n° (RB)
	<i>Oxypetalum pachyglossum</i> Decne.		X			C.B. Gomes 25 (RB)
	<i>Oxypetalum pannosum</i> Decne.		X			N. Marquete 453 (RB)
	<i>Oxypetalum pedicellatum</i> Decne.		X			M.G. Bovini 2698 (RB)
	<i>Oxypetalum pilosum</i> Gardner	X	X	X		M.G. Bovini 1776 (RB)
	<i>Oxypetalum regnellii</i> (Malme) Malme		X	X		R. Marquete 4073 (RB)
	<i>Oxypetalum schottii</i> E.Fourn.*		X			N. Marquete 411 (RB)
	<i>Oxypetalum sublanatum</i> Malme		X			E. Pereira 7619 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Oxypetalum wightianum</i> Hook. & Arn.		X	X		R. Mello Silva 2634 (SPF)
	<i>Peplonia asteria</i> (Vell.) Fontella & E.A.Schwarz	X	X			D.N.S. Machado 435 (RFFP)
	<i>Peplonia axillaris</i> (Vell.) Fontella & Rapini	X	X	X	X	R. Marquete 4467 (RB)
	<i>Peplonia macrophylla</i> (Malme) U.C.S.Silva & Rapini		X			J.I.de Lima s./n° (RB)
	<i>Peplonia organensis</i> (E.Fourn.) Fontella & Rapini		X	X		N. Marquete 429 (R)
	<i>Peplonia riedelii</i> (E.Fourn.) Fontella & Rapini		X			R.D. Ribeiro 333 (RB)
	<i>Petalostelma calcaratum</i> (Decne.) Fontella		X			D. Sucre 4437 (RB)
	<i>Prestonia calycina</i> Müll.Arg.	X	X		X	T. Konno 1121 (RFA)
	<i>Prestonia coalita</i> (Vell.) Woodson		X		X	A.A.M. de Barros 2757 (RFFP)
	<i>Prestonia denticulata</i> (Vell.) Woodson		X			R. Marquete 2973 (RB)
	<i>Prestonia didyma</i> (Vell.) Woodson		X			A.A.M. de Barros 856 (RFFP)
	<i>Prestonia dusenii</i> (Malme) Woodson		X			D.N.S. Machado 878 (RFFP)
	<i>Prestonia quinqueangularis</i> (Jacq.) Spreng.		X			A.F.M. Glaziou 9925 (P)
	<i>Prestonia solanifolia</i> (Müll.Arg.) Woodson	-	-	-	-	J. Miers 4050 (BM)
	<i>Prestonia tomentosa</i> R.Br.		X			s/coletor, s./n° (RB)
	<i>Rhabdadenia madida</i> (Vell.) Miers		X		X	G. Martinelli 8817 (RB)
	<i>Rhodocalyx riedelii</i> (Müll.Arg.) J.F.Morales & M.E.Endress	X				A. Coutinho 179 (R)
	<i>Ruehssia altissima</i> (Jacq.) F.Esp.Santo & Rapini	X				A.F.M. Glaziou 12959 (R)
	<i>Ruehssia dorotheae</i> (Fontella & Morillo) F.Esp.Santo & Rapini				X	A.A.M. de Barros 5080 (RFFP)
	<i>Ruehssia fontellana</i> (Morillo & Carnevali) F.Esp.Santo & Rapini		X			S.V.A. Pessoa 598 (RB)
	<i>Ruehssia hilariana</i> (E.Fourn.) F.Esp.Santo & Rapini				X	D.S.D. Araujo 7960 (RB)
	<i>Ruehssia macrophylla</i> (Humb. & Bonpl. ex Schult.) H.Karst.		X		X	D.N.S. Machado 2562 (RFFP)
	<i>Ruehssia suberosa</i> (E.Fourn.) F.Esp.Santo & Rapini		X			S.V.A. Pessoa 598 (RB)
	<i>Secondatia densiflora</i> A.DC.		X			A.F.M. Glaziou 11179 (K)
	<i>Secondatia floribunda</i> A.DC.		X		X	A.F.M. Glaziou 12941 (R)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Arecaceae (1/2)	<i>Skytanthus hancornifolius</i> (A.DC.) Miers	X			X	J.F. Morales 944 (HRCB)
	<i>Tassadia obovata</i> Decne.		X		X	V.C. Souza 36289 (RB)
	<i>Tassadia ovalifolia</i> (E.Fourn.) Fontella	X				A.F.M. Glaziou 9924 (P)
	<i>Tassadia propinqua</i> Decne.	X	X		X	N. Marquete 335 (RB)
	<i>Tennadenia odorifera</i> (Vell.) J.F.Morales		X		X	L.A. Ribas 34 (RFFP)
	<i>Tennadenia violacea</i> (Vell.) Miers		X		X	A.F.M. Glaziou 15521 (P)
	<i>Desmoncus orthacanthos</i> Mart.		X		X	J.M.A. Braga 7138 (RB)
	<i>Desmoncus polyacanthos</i> Mart.	X	X		X	A.A.M. de Barros 4630 (RFFP)
	<i>Aristolochia arcuata</i> Mast.		X			E.L. Costa 304 (RB)
	<i>Aristolochia bahiensis</i> F.González	X				I.G. Costa 218 (RB)
Aristolochiaceae (1/24)	<i>Aristolochia chiquitensis</i> Duch.	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 13161 (P)
	<i>Aristolochia cymbifera</i> Mart. & Zucc.	X	X	X	X	A.A.M. de Barros 4831 (RFFP)
	<i>Aristolochia cynanchifolia</i> Mart. & Zucc.		X		X	M.C. Souza 419 (RB)
	<i>Aristolochia elegans</i> Mast.	X	X			I.G. Costa 214 (RB)
	<i>Aristolochia gigantea</i> Mart. & Zucc.	X	X			D.N.S. Machado 476 (RFFP)
	<i>Aristolochia hypoglauca</i> Kuhlman		X	X		C.D.M. Ferreira 517 (RB)
	<i>Aristolochia insolita</i> J. Freitas & M. Peixoto	X				J. Freitas 430 (MBML)
	<i>Aristolochia labiata</i> Willd.	X	X			V.S. Fonseca 425 (RB)
	<i>Aristolochia limai</i> Hoehne		X			C.V. Freire 771 (R)
	<i>Aristolochia melastoma</i> Silva Manso ex Duch.	X	X			I.G. Costa 125 (MBML)
	<i>Aristolochia nevesarmondiana</i> Hoehne	X	X	X		L.J.T. Cardoso 778 (RB)
	<i>Aristolochia odora</i> Steud.	X	X	X	X	A.A.M. de Barros 4860 (RFFP)
	<i>Aristolochia odoratissima</i> L.	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 16321 (P)
	<i>Aristolochia paulistana</i> Hoehne		X			F.C. Hoehne s./nº (SP)
	<i>Aristolochia pubescens</i> Willd.	X	X		X	E.L. Costa 157 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Asparagaceae (1/4)	<i>Aristolochia raja</i> Mart. & Zucc.*	X				A.A.M. de Barros 4967 (RFFP)
	<i>Aristolochia rugosa</i> Lam.	-	-	-	-	s/col., s./n° (SP)
	<i>Aristolochia rumicifolia</i> Mart. & Zucc.	X	X		X	P.W. Feteira 221 (RB)
	<i>Aristolochia tannifolia</i> (Klotzsch) Duch.	X	X			L.C. Giordano 2509 (RB)
	<i>Aristolochia triangularis</i> Cham. & Schtdl.	X	X	X		M.S. Wängler 1546 (RB)
	<i>Aristolochia trilobata</i> L.	X	X		X	D.N.S. Machado 166 (RFFP)
	<i>Aristolochia warmingii</i> Mast.	-	-	-	-	E.H.G. Ule s./n° (R)
	<i>Herreria glaziovii</i> Lecomte	X	X			M.G. Bovini 3790 (RB)
	<i>Herreria grandiflora</i> Griseb.	-	-	-	-	A.F.M. Glaziov 1129 (P)
	<i>Herreria montevidensis</i> Klotzsch ex Griseb.	-	-	-	-	L. Rangel 254 (R)
Asteraceae (15/97)	<i>Herreria salsaparilha</i> Mart.	X	X	X	X	L.J.S. Pinto 475 (RFFP)
	<i>Albertinia brasiliensis</i> Spreng.		X	X	X	D.B.M. Damasceno 305 (RFFP)
	<i>Baccharis bifrons</i> Baker*	X			X	C. Farney 4802 (RB)
	<i>Baccharis cinerea</i> DC.	X	X			A.A.M. de Barros 3351 (RFFP)
	<i>Baccharis oxyodonta</i> DC.		X			G. Heiden 859 (RB)
	<i>Baccharis rufidula</i> (Spreng.) Joch.Müll.		X			G. Heiden 854 (RB)
	<i>Baccharis trinervis</i> Pers.	X	X		X	P. Feliz 14 (RB)
	<i>Bidens rubifolia</i> Kunth		X	X		J.C. Siqueira 2222 (PCAB)
	<i>Bidens squarrosa</i> Kunth	X	X	X		M.S. Wängler 1338 (RB)
	<i>Calea pinnatifida</i> (R.Br.) Less.		X	X		C.M. Vieira 425 (RB)
	<i>Dasycondylus debeauxii</i> (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.	X	X		X	R.L. Esteves 2144 (RB)
	<i>Dasycondylus resinosus</i> (Spreng.) R.M.King & H.Rob.		X		X	T.A.M. Muritiba 43 (RFFP)
	<i>Heterocondylus vitalbae</i> (DC.) R.M.King & H.Rob.	X	X	X	X	A.A.M. de Barros 2016 (RFFP)
	<i>Koanophyllois tinctorium</i> Arruda ex H.Kost.		X	X		A.A.M. de Barros 2689 (RFFP)
	<i>Lepidaploa persicifolia</i> (Desf.) H.Rob.	X	X	X		A.A.M. de Barros 4588 (RFFP)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Mikania acuminata</i> DC.	X	X			H.C. de Lima 5874 (RB)
	<i>Mikania additicia</i> B.L.Rob.	X	X			V.F. Mansano 07-400 (RB)
	<i>Mikania alexandreae</i> G.M.Barroso*	X				I.A. Rodrigues 74 (RB)
	<i>Mikania argyreae</i> DC.	X	X		X	R. Marquete 4180 (RB)
	<i>Mikania barrosoana</i> G.M.Barroso	X				A.F.M. Glaziou 12872 (R)
	<i>Mikania biformis</i> DC.				X	C.D.M. Ferreira 319 (ALCB)
	<i>Mikania buddleiaefolia</i> DC.	X	X			C.M.B. Correia s./n° (RB)
	<i>Mikania burchellii</i> Baker	X				P. Occhioni 1196 (RFA)
	<i>Mikania cabreræ</i> G.M.Barroso*	X				I. Aximoff 13 (RB)
	<i>Mikania camporum</i> B.L.Rob.	X	X			C.T. Oliveira 823 (RB)
	<i>Mikania campos-portoana</i> G.M.Barroso*	X				D. Fernandes 595 (RB)
	<i>Mikania candolleana</i> Gardner	X				D.B.M. Damasceno 206 (RFFP)
	<i>Mikania capixaba</i> R.A.X. Borges & Fraga	X				D.B.M. Damasceno 231 (RFFP)
	<i>Mikania cardiophylla</i> B.L.Rob.	X				D. Fernandes 599 (RB)
	<i>Mikania casarettoi</i> B.L.Rob.*	X				A. Quinet 46/28 (RFA)
	<i>Mikania chlorolepis</i> Baker	X	X			M. Nadruz 2200 (RB)
	<i>Mikania conferta</i> Gardner	X	X			S.J. Silva Neto 1667 (RB)
	<i>Mikania confertiflora</i> Sch.Bip.	X	X			P. Germano Filho 77 (RBR)
	<i>Mikania cordifolia</i> (L.f.) Willd.	X	X	X	X	A.A.M. de Barros 308 (RFA)
	<i>Mikania erioclada</i> DC.	X	X		X	M.B. Casari s./n° (RB)
	<i>Mikania glaziovii</i> Baker	X	X			S.J. Silva Neto 830 (RB)
	<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	X	X	X	X	L.J.T. Cardoso 211 (RB)
	<i>Mikania guilleminii</i> B.L.Rob.	X				J.C. Lopes 366 (RB)
	<i>Mikania hastifolia</i> Baker*	X	X			M.C.F. dos Santos 257 (RFFP)
	<i>Mikania hemisphaerica</i> Sch.Bip. ex Baker	X	X			T.M. Lewinsohn 18163 (UEC)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Mikania hirsutissima</i> DC.	X	X	X		D.B.M. Damasceno 236 (RFFP)
	<i>Mikania hoehnei</i> B.L.Rob.		X		X	J. Fontella 3080 (RB)
	<i>Mikania laevigata</i> Sch.Bip. ex Baker		X	X	X	C. Baez 732 (RB)
	<i>Mikania lanuginosa</i> DC.		X	X		G. Martinelli 16099 (RB)
	<i>Mikania lasianдраe</i> DC.	X	X	X		M. Nadruz 2335 (RB)
	<i>Mikania ligustrifolia</i> DC.		X			O. A. da Silva s./n° (RB)
	<i>Mikania lindbergii</i> Baker		X	X		M.M. Saavedra 383 (RB)
	<i>Mikania lundiana</i> DC.		X			R. Marquete 1842 (RB)
	<i>Mikania micrantha</i> Kunth		X	X	X	M.C. Marques 135 (RB)
	<i>Mikania microcephala</i> DC.		X	X		D.S.D. Araujo 3891 (RB)
	<i>Mikania microdonta</i> DC.		X			A.A.M. de Barros 4339 (RFFP)
	<i>Mikania microlepis</i> Baker		X			M.C. Marques 413 (RB)
	<i>Mikania microptera</i> DC.		X			L.C. de Moura 15 (RB)
	<i>Mikania myriocephala</i> DC.		X			H.C. de Lima 4488 (RB)
	<i>Mikania nigricans</i> Gardner		X			J.A. Lira Neto 570 (RB)
	<i>Mikania nodulosa</i> Sch.Bip. ex Baker		X			A.P. Duarte 7671 (US)
	<i>Mikania paniculata</i> DC.		X			s/col., s./n° (NY)
	<i>Mikania paranahybensis</i> G.M. Barroso*		X			L. Riedel 1026 (NY)
	<i>Mikania phaeoclados</i> Mart.		X			C. Baez 458 (RB)
	<i>Mikania pseudohoffmanniana</i> G.M.Barroso			X		W.W. Benson s./n° (UEC)
	<i>Mikania psilostachya</i> DC.		X			L. Smith 2310 (S)
	<i>Mikania pteropoda</i> DC.*		X	X		D.S.D. Araujo 192 (RB)
	<i>Mikania rufescens</i> Sch.Bip. ex Baker		X			R.L. Esteves 2172 (RB)
	<i>Mikania salviifolia</i> Gardner		X			P. Capell S.J. s./n° (FCAB)
	<i>Mikania sericea</i> Hook. & Arn.		X			R. Marquete 1073 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Mikania setigera</i> Sch.Bip.		X			A.P. Duarte 4881 (RB)
	<i>Mikania stenomeres</i> B.L.Rob.		X	X		A.A. Vale 16 (BHCB)
	<i>Mikania stipulacea</i> Willd.	X	X		X	A.J. Castelo 132 (RB)
	<i>Mikania stylosa</i> Gardner		X	X		C.N. Fraga 3294 (RB)
	<i>Mikania ternata</i> (Vell.) B.L.Rob.		X	X		C. Marques 37 (RB)
	<i>Mikania testudinaria</i> DC.	X	X			A.V. Scatigna 210 (UEC)
	<i>Mikania thyrsoides</i> Baker		X			J.G. Kuhlmann s./n° (RB)
	<i>Mikania triangularis</i> Baker		X			M. Carvalho-Silva 284 (RB)
	<i>Mikania trichophila</i> DC.		X	X		G. Martinelli 19450 (RB)
	<i>Mikania trinervis</i> Hook. & Arn.		X	X		G.V. Sommer 1027 (RB)
	<i>Mikania vauthieriana</i> Baker*		X			J.M.A. Braga 2652 (RB)
	<i>Mikania vitifolia</i> DC.		X	X		R. Guedes s./n° (RB)
	<i>Mutisia campanulata</i> Less.		X	X		J.M.A. Braga 17-010 (RB)
	<i>Mutisia coccinea</i> A.St.-Hil.		X	X		C. Baez 1071 (RB)
	<i>Mutisia speciosa</i> Aiton ex Hook.		X	X		D.N.S. Machado 675 (RFFP)
	<i>Ophryosporus freyreysii</i> (Thunb.) Baker		X	X		G. Heiden 776 (RB)
	<i>Ophryosporus regnellii</i> Baker		X			R.L. Esteves 2154 (RB)
	<i>Pentacalia desiderabilis</i> (Vell.) Cuatrec.		X	X		M. Carvalho-Silva 314 (RB)
	<i>Pentacalia tropicalis</i> (Cabrera) C.Jeffrey		X			A.P. Duarte 4809 (RB)
	<i>Piptocarpha brasiliiana</i> Cass.	X	X		X	A. Oliveira 863 (RB)
	<i>Piptocarpha leprosa</i> (Less.) Baker	X	X	X		R. Marquete 414 (RB)
	<i>Piptocarpha lucida</i> (Spreng.) Benn. ex Baker	X	X	X		L.B. Rocha 4 (RB)
	<i>Piptocarpha lundiana</i> (Less.) Baker	X	X			A.M.S. da F. Vaz 444 (RB)
	<i>Piptocarpha notata</i> (Less.) Baker		X			J.P.P. Carauta s./n° (RB)
	<i>Piptocarpha oblonga</i> (Gardner) Baker	X	X	X		A.M.S. da F. Vaz 684 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Piptocarpha pyrifolia</i> (DC.) Baker		X	X	X	L.C.F. Frutuoso 129 (RB)
	<i>Piptocarpha quadrangularis</i> (Vell.) Baker	X	X	X		H.C. de Lima 8400 (RB)
	<i>Piptocarpha ramiflora</i> (Spreng.) Baker	X		X	X	C. Farney 3574 (RB)
	<i>Piptocarpha reitziana</i> Cabrera		X	X		M.P.M. de Lima 174 (RB)
	<i>Piptocarpha verticillata</i> (Vell.) G.Lom.Sm. ex H.Rob.*		X			P. Rosa 781 (RB)
	<i>Pseudogynoxys cabreræ</i> H.Rob. & Cuatrec.	X	X			D.N.S. Machado 2622 (RFFP)
	<i>Steyermarkina dispalata</i> (Gardner) R.M.King & H.Rob.		X	X		G. Martinelli 19389 (RB)
	<i>Steyermarkina pyrifolia</i> (DC.) R.M.King & H.Rob.		X			M.P.M. de Lima 175 (RB)
	<i>Anredera cordifolia</i> (Ten.) Steenis	X	X		X	M.O. O. Pellegrini 305 (RB)
	<i>Anredera tucumanensis</i> (Lillo & Hauman) Sperling		X			A. Lobão 1659 (RB)
	<i>Begonia convolvulacea</i> (Klotzsch) A.DC.		X	X		M.R. Moutinho 72 (RB)
	<i>Begonia fagifolia</i> Otto & A.Dietr.		X			E.L. Jacques s./n° (RBR)
	<i>Begonia fruticosa</i> (Klotzsch) A.DC.		X	X		M.C.F. dos Santos 1528 (RFFP)
	<i>Begonia integerrima</i> Spreng.	X	X	X		C.N. Fraga 2884 (RB)
	<i>Begonia solananchera</i> A.DC.		X	X		E.L. Jacques 46 (RB)
	<i>Adenocalymma acutissimum</i> (Cham.) Miers	X	X		X	I.G. Costa 894 (RB)
	<i>Adenocalymma albiflorum</i> (Salzm. ex DC.) B.M. Gomes & L.H. Fonseca	X				J.P.P. Carauta 3775 (RB)
	<i>Adenocalymma bracteatum</i> (Cham.) DC.		X		X	L.S. Cunha 68 (RFFP)
	<i>Adenocalymma bullatum</i> Bureau & K. Schum.		X			A.F.M. Glaziov 7771 (P)
	<i>Adenocalymma coriaceum</i> A.DC.	X	X			M.C. Gaglianone 191 (SPF)
	<i>Adenocalymma cymbalum</i> (Cham.) Bureau & K. Schum.	X	X			L.P. Mauad 125 (RB)
	<i>Adenocalymma divaricatum</i> Miers		X			D.B.M. Damasceno 124 (RFFP)
	<i>Adenocalymma hirtum</i> (Mart. ex DC.) Bureau & K. Schum.		X			A. Lutz 997 (RB)
	<i>Adenocalymma hypostictum</i> Bureau & K. Schum.	-	-	-	-	A.F.M. Glaziov 15257 (MO)
	<i>Adenocalymma marginatum</i> (Cham.) DC.	X	X		X	L.S. Cunha 96 (RFFP)
	<i>Adenocalymma paulistarum</i> Bureau & K. Schum.	X	X			T.D. Silva 23 (ESA)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Adenocalymma peregrinum</i> (Miers) L.G.Lohmann		X			C. Koezicki 200 (MBM)
	<i>Adenocalymma scabriusculum</i> Mart. ex DC.		X			A.M.S. da F. Vaz 961 (RB)
	<i>Adenocalymma validum</i> L.G.Lohmann		X			D. Nunes 1071 (RB)
	<i>Adenocalymma trifoliatum</i> (Vell.) R.C.Laroche	X	X		X	L.A. Ribas 35 (RFFP)
	<i>Adenocalymma ubatubense</i> Assis & Semir		X		X	D.N.S. Machado 372 (RFFP)
	<i>Amphilophium bauihnioides</i> (Bureau ex Baill.) L.G.Lohmann		X			A.A.M. de Barros 2779 (RFFP)
	<i>Amphilophium bracteatum</i> (Cham.) L.G.Lohmann		X			M. Nadruz 521 (RB)
	<i>Amphilophium crucigerum</i> (L.) L.G.Lohmann	X	X		X	A.A.M. de Barros 4097 (RFFP)
	<i>Amphilophium dolichooides</i> (Cham.) L.G.Lohmann		X			A.F.M. Glaziou 18375 (US)
	<i>Amphilophium dusenianum</i> (Kraenzl.) L.G.Lohmann		X			Saldanha 7445 (B)
	<i>Amphilophium falcatum</i> (Vell.) L.G.Lohmann	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 12972 (K)
	<i>Amphilophium frutescens</i> (DC.) L.G.Lohmann	X	X			G. Martinelli 8814 (RB)
	<i>Amphilophium glaziovii</i> Bureau ex K.Schum.	X	X			J.M.A. Braga 7499 (RB)
	<i>Amphilophium paniculatum</i> (L.) Kunth	X	X	X	X	L.A. Ribas 53 (RFFP)
	<i>Amphilophium scabriusculum</i> (Mart. ex DC.) L.G.Lohmann		X			D.B.M. Damasceno 190 (RFFP)
	<i>Anemopaegna chamberlaynii</i> (Sims) Bureau & K.Schum.	X	X		X	L.J.S. Pinto 399 (RFFP)
	<i>Anemopaegna citrinum</i> Mart. ex DC.		X		X	D.B.M. Damasceno 656 (RFFP)
	<i>Anemopaegna floridum</i> Mart. ex DC.		X			D.S.D. Araujo 4015 (RB)
	<i>Anemopaegna gracile</i> Bureau & K.Schum.		X		X	L.S. Cunha 35 (RFFP)
	<i>Anemopaegna hilarianum</i> Bureau & K.Schum.		X			O.C. Góes 1052 (RB)
	<i>Anemopaegna prostratum</i> DC.		X			L.A. Ribas 8 (RFFP)
	<i>Bignonia binata</i> Thunb.	X	X		X	A.A.M. de Barros 1736 (RFFP)
	<i>Bignonia campanulata</i> Cham.	X	X			A.A.M. de Barros 942 (RFFP)
	<i>Bignonia corymbosa</i> (Vent.) L.G.Lohmann	X	X		X	I.R. Carvalho s./n° (RB)
	<i>Bignonia costata</i> (Bureau & K.Schum.) L.G.Lohmann*	X	X			A.L. Scudeler 391 (ESA)
	<i>Bignonia sciuripabulum</i> (K.Schum.) L.G.Lohmann	X	X		X	A.A.M. de Barros 1169 (RFFP)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Callichlamys latifolia</i> (Rich.) K.Schum.	X	X			S.V.A. Pessoa s/n° (RB)
	<i>Cuspidaria convoluta</i> (Vell.) A.H.Gentry	X	X			G. Martinelli 9781 (RB)
	<i>Cuspidaria lasiantha</i> (Bureau & K. Schum.) L.G. Lohmann	X				M.C. Gaglianone 190 (HUEF)
	<i>Cuspidaria lateriflora</i> (Mart.) DC.		X			A.F.M. Glaziou 15258 (US)
	<i>Cuspidaria octoptera</i> A.H.Gentry		X			L.C. Giordano 1654 (RB)
	<i>Cuspidaria pulchella</i> (Cham.) K.Schum.		X			L.R. Caires 111 (RFFP)
	<i>Cuspidaria pulchra</i> (Cham.) L.G.Lohmann	X	X			Y. Britto s./n° (RB)
	<i>Cuspidaria simplicifolia</i> DC.	X				A.F.N. Armond 272 (R)
	<i>Dolichandra quadrivalvis</i> (Jacq.) L.G.Lohmann		X			D.N.S. Machado 416 (RFFP)
	<i>Dolichandra unguiculata</i> (Vell.) L.G.Lohmann		X			A.A.M. de Barros 3083 (RFFP)
	<i>Dolichandra unguis-cati</i> (L.) L.G.Lohmann	X	X		X	A.A.M. de Barros 4828 (RFFP)
	<i>Fridericia celastroides</i> (Bureau ex K.Schum.) L.G.Lohmann		X			C.S. Salgado 168 (RB)
	<i>Fridericia chica</i> (Bonpl.) L.G.Lohmann	X	X			C.A.L. Oliveira 1617 (RB)
	<i>Fridericia craterophora</i> (DC.) L.G.Lohmann	X				I.G. Costa 297 (RB)
	<i>Fridericia conjugata</i> (Vell.) L.G.Lohmann	X	X		X	L.A. Ribas 40 (RFFP)
	<i>Fridericia cuneifolia</i> (DC.) L.G.Lohmann		X			J.G. Kuhlmann 16254 (NY)
	<i>Fridericia elegans</i> (Vell.) L.G.Lohmann*		X			Doberainer 278 (RB)
	<i>Fridericia erubescens</i> (DC.) L.G.Lohmann	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 14106 (MO)
	<i>Fridericia fagoides</i> (Cham.) L.G.Lohmann		X			A.F.M. Glaziou 12996a (P)
	<i>Fridericia florida</i> (DC.) L.G.Lohmann	X	X			P.R. do C. Farág 308 (RB)
	<i>Fridericia leucopogon</i> (Cham.) L.G. Lohmann	X	X			A.A.M. de Barros 4080 (RFFP)
	<i>Fridericia mutabilis</i> (Bureau & K.Schum.) Frazão & L.G.Lohmann				X	A.D. Mattedi 327 (RB)
	<i>Fridericia platyphylla</i> (Cham.) L.G.Lohmann	X	X			M.C. Gaglianone 100 (SPF)
	<i>Fridericia pubescens</i> (L.) L.G.Lohmann		X			A.A.M. de Barros 910 (RFFP)
	<i>Fridericia rego</i> (Vell.) L.G.Lohmann	X	X		X	A.A.M. de Barros 4941 (RFFP)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Fridericia	<i>Fridericia samydoides</i> (Cham.) L.G.Lohmann	X	X			H.L.M. Barreto 4008 (BHCB)
	<i>Fridericia speciosa</i> Mart.	X	X	X		P. Fiaschi 601 (SPF)
	<i>Fridericia subincana</i> (Mart.) L.G.Lohmann	X	X			A.A.M. de Barros 2336 (RFFP)
	<i>Fridericia trachyphylla</i> (Bureau & K.Schum.) L.G.Lohmann		X			J.G. Kuhlmann s./n° (RB)
	<i>Fridericia triplinervia</i> (Mart. ex DC.) L.G.Lohmann	X	X			I.G. Costa 406 (RB)
	<i>Lundia corymbifera</i> (Vahl) Sandwith	X	X		X	R. Marquete 1703 (RB)
	<i>Lundia damazioi</i> C. DC.		X	X		R. Marquete 1699 (RB)
	<i>Lundia longa</i> (Vell.) DC.		X		X	L.A. Ribas 41 (RFFP)
	<i>Lundia nitidula</i> DC.	X	X			A.A.M. de Barros 4838 (RFFP)
	<i>Lundia obliqua</i> Sond.		X			M. Nadruz 529 (RB)
	<i>Lundia vaginalis</i> DC.	X	X		X	D.N.S. Machado 1126 (RFFP)
	<i>Manosella cordifolia</i> (DC.) A.H.Gentry	X				M.C.F. dos Santos 98 (RFFP)
	<i>Mansoa difficilis</i> (Cham.) Bureau & K.Schum.	X	X		X	D.N.S. Machado 443 (RFFP)
	<i>Mansoa glaziovii</i> Bureau & K.Schum.	X	X			G.F.J. Pabst 7032 (HB)
	<i>Mansoa hymenaea</i> (DC.) A.H.Gentry	X	X		X	V.F. Mansano 06-303 (RB)
	<i>Mansoa lanceolata</i> (DC.) A.H.Gentry	X	X		X	A.A.M. de Barros 1287 (RFFP)
	<i>Martinella insignis</i> A.H.Gentry ex Zuntini & L.G.Lohmann	X				M. Verdi 7656 (RB)
	<i>Perianthomega vellozoi</i> Bureau	-	-	-	-	A. Saint-Hilaire A1 504 (P)
Pleontoma	<i>Pleontoma stichadenia</i> K.Schum.	X	X			D.N.S. Machado 851 (RFFP)
	<i>Pleontoma tetraquetra</i> (Cham.) Bureau	X	X			C.E.B. Proença 843 (UB)
	<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker Gawl.) Miers	X	X		X	D.N.S. Machado 327 (RFFP)
	<i>Stizophyllum perforatum</i> (Cham.) Miers	X	X			A.A.M. de Barros 1289 (RFFP)
	<i>Tanaecium kuhlmannii</i> (J.C.Gomes) Frazão & L.G.Lohmann		X			J.G. Kuhlmann s./n° (RB)
	<i>Tanaecium pyramidatum</i> (Rich.) L.G.Lohmann		X			A.A.M. de Barros 4182 (RFFP)
	<i>Tanaecium selloi</i> (Spreng.) L.G.Lohmann	X	X		X	A.A.M. de Barros 4963 (RFFP)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Cactaceae (1/2)	<i>Tynanthus cognatus</i> (Cham.) Miers	X	X			D.N.S. Machado 1091 (RFFP)
	<i>Tynanthus labiatus</i> (Cham.) Miers	X	X			A.A.M. de Barros 3254 (RFFP)
	<i>Xylophragma myrianthum</i> (Cham. ex Steud.) Sprague	X	X		X	D.N.S. Machado 1023 (RFFP)
	<i>Pereskia aculeata</i> Mill.	X	X		X	L.S. Cunha 93 (RFFP)
	<i>Selenicereus setaceus</i> (Salm-Dyck) Berg	X	X		X	D.N.S. Machado 2167 (RFFP)
Campanulaceae (2/4)	<i>Centropogon cornutus</i> (L.) Druce	X	X	X	X	D.B.M. Damasceno 657 (RFFP)
	<i>Siphocampylus convolvulaceus</i> (Cham.) G.Don		X	X		A. Joffly 4818 (RB)
	<i>Siphocampylus fluminensis</i> (Vell.) E. Wimm.		X	X		M.L.O. Trovó 608 (RB)
	<i>Siphocampylus longipedunculatus</i> Pohl		X	X		V.F. Mansano 239 (RB)
	<i>Mesocapparis lineata</i> (Dombey ex Pers.) Cornejo & Iltis	X	X		X	A.A.M. de Barros 1699 (RFFP)
Capparaceae (1/1)	<i>Valeriana scandens</i> L.		X	X		S.J. Silva Neto 896 (RB)
Caprifoliaceae (1/1)	<i>Anthodon decussatum</i> Ruiz & Pav.	X	X			R. Marquete 1649 (RB)
Celastraceae (10/25)	<i>Celastrus liebmanii</i> Standl.		X	X		H.C. de Lima 8383 (RB)
	<i>Cheiloclinium anomalum</i> Miers		X			I. Cordeiro 1970 (SPF)
	<i>Cheiloclinium serratum</i> (Cambess.) A.C.Sm.	X	X			G. Martinelli 11665 (SP)
	<i>Elachyptera festiva</i> (Miers) A.C.Sm.		X			G. Martinelli 13460 (RB)
	<i>Elachyptera micrantha</i> (Cambess.) A.C.Sm.		X			S.J. Silva Neto 1690 (RB)
	<i>Hippocratea volubilis</i> L.	X	X		X	A.A.M. de Barros 3665 (RFFP)
	<i>Peritassa calypsooides</i> (Cambess.) A.C.Sm.				X	V.L.G. Klein 261 (RB)
	<i>Peritassa flaviflora</i> A.C.Sm.		X			P. Fiaschi 3727 (SPF)
	<i>Peritassa hatschbachii</i> Lombardi		X		X	G. Martinelli 4034 (RB)
	<i>Peritassa laevigata</i> (Hoffmanns. ex Link) A.C.Sm.		X			Acevedo-Rodriguez 16920 (US)
	<i>Peritassa longifolia</i> Lombardi		X			J.A. Lombardi 8591 (HRCB)
	<i>Peritassa mexiae</i> A.C.Sm.		X			A.P. Duarte 4950 (US)
	<i>Pristimera celastroides</i> (Kunth) A.C.Sm.		X		X	A.L. Peixoto 4043 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Combretaceae (1/6)	<i>Pristimera nervosa</i> (Miers) A.C.Sm.	X	X		X	R. Marquete 1076 (RB)
	<i>Salacia elliptica</i> (Mart. ex Schult.) G.Don	X	X			S.V.A. Pessoa 502 (RB)
	<i>Salacia mosenii</i> A.C.Sm.		X			A.C. Kim 30092 (UEC)
	<i>Semialarium paniculatum</i> (Mart. ex Schult.) N.Hallé		X			R. Marquete 3234 (RB)
	<i>Tontelea corcovadensis</i> Glaz. ex A.C.Sm.	X	X			I.G. Costa 802 (RB)
	<i>Tontelea lanceolata</i> (Miers) A.C.Sm.		X	X		J.A. Lombardi 8555 (RB)
	<i>Tontelea leptophylla</i> A.C. Sm.		X	X		D.B.M. Damasceno 850 (RFFP)
	<i>Tontelea martiana</i> (Miers) A.C.Sm.		X			G. Martinelli 11625 (RB)
	<i>Tontelea miersii</i> (Peyr.) A.C.Sm.	X	X			G.R. Souza 449 (RB)
	<i>Tontelea passiflora</i> (Vell.) Lombardi		X			S.J. Silva Neto 1478 (SP)
	<i>Tontelea tenuicula</i> (Miers) A.C.Sm.		X			O.J. Pereira 693 (HRCB)
	<i>Combretum assimile</i> Eichler		X			D.S.D. de Araujo 2061 (RB)
	<i>Combretum formosum</i> G. Don		X			Morsan, s./n° (MO)
	<i>Combretum fruticosum</i> (Loefl.) Stuntz	X	X		X	A.A.M. de Barros 5094 (RFFP)
Connaraceae (3/7)	<i>Combretum gracile</i> Schott var. <i>gracile</i>		X			J.G. Kuhlmann s./n° (RB)
	<i>Combretum lanceolatum</i> Pohl ex Eichler		X			P. Occhioni 7451 (HEPH)
	<i>Combretum laxum</i> Jacq.	X	X			G.V. Somner 998 (RB)
	<i>Bernardinia fluminensis</i> (Gardner) Planch. var. <i>fluminensis</i>	X	X			M. Nadruz 574 (RB)
	<i>Connarus cuneifolius</i> Baker	-	-	-	-	F. Sellow (US)
	<i>Connarus marginatus</i> Planch.*		X	X	X	D. Sucre 4364 (RB)
	<i>Connarus nodosus</i> Baker	X	X		X	A.A.M. de Barros 3811 (RFFP)
	<i>Connarus rostratus</i> (Vell.) L. B. Smith		X			S.J. Silva Neto 1387 (RB)
	<i>Rourea glabra</i> Kunth	X			X	D.S.D. de Araujo 4314 (RB)
	<i>Rourea glaziovii</i> G.Schellenb.	X				A. Maruyama 968 (SPSF)
Convolvulaceae (12/64)	<i>Aniseia martinicensis</i> (Jacq.) Choisy		X		X	B. Paraizo 1 (RFA)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Bonamia agrostopolis</i> (Vell.) Hallier f. var. <i>agrostopolis</i>	X	X		X	J.P.P. Carauta 4597 (RB)
	<i>Bonamia agrostopolis</i> var. <i>velutina</i> Hallier f.	X	X		X	P. Oechioni 4506 (RB)
	<i>Bonamia umbellata</i> (Choisy) Hallier f.*				X	P. Dusen 237 (UFRPE)
	<i>Camonea umbellata</i> (L.) Simões & Staples	X	X		X	T.S. Mendes 62 (RFFP)
	<i>Convolvulus crenatifolius</i> Ruiz & Pav.		X	X		A. Gibau 107 (ESA)
	<i>Daustinia montana</i> (Moric.) Buril & A.R. Simões				X	C. Farney 4666 (RB)
	<i>Distimake aegyptius</i> (L.) Simões & Staples		X			T.S. Mendes 115 (RFFP)
	<i>Distimake cissoides</i> (Lam.) Simões & Staples	X	X		X	R.D. Ribeiro 1113 (RB)
	<i>Distimake dissectus</i> (Jacq.) Simões & Staples	X	X		X	T.S. Mendes 54 (RFFP)
	<i>Distimake macrocalyx</i> (Ruiz & Pav.) Simões & Staples	X	X		X	T.S. Mendes 86 (RFFP)
	<i>Ipomoea alba</i> L.	X	X		X	T.S. Mendes 61 (RFFP)
	<i>Ipomoea aristolochiifolia</i> G. Don		X			A.A.M. de Barros 2132 (RFFP)
	<i>Ipomoea asarifolia</i> (Desr.) Roem. & Schult.	X	X		X	D.B.M. Damasceno 719 (RFFP)
	<i>Ipomoea bahiensis</i> Willd. ex Roem. & Schult.	X	X		X	G. Martinelli 5621 (RB)
	<i>Ipomoea blanchetii</i> Choisy	X				A.F.M. Glaziou 11263 (P)
	<i>Ipomoea bonariensis</i> Hook.	X	X		X	C. Farney 4366 (RB)
	<i>Ipomoea cairica</i> (L.) Sweet	X	X	X	X	T.S. Mendes 63 (RFFP)
	<i>Ipomoea cynanchifolia</i> Meisn.		X			A.L.O. Moura 66 (RB)
	<i>Ipomoea daturiflora</i> Meisn.	X	X			M. Nadruz 2776 (RB)
	<i>Ipomoea decipiens</i> Dammer	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 13010 (G)
	<i>Ipomoea eriocalyx</i> (Mart. ex Choisy) Meisn.	X				L.C. Giordano 448 (RB)
	<i>Ipomoea hederifolia</i> L.	X	X	X		M.S. Wängler 2269 (RB)
	<i>Ipomoea indica</i> (Burm.) Merr.	X	X			A.L.O. Moura 29 (RB)
	<i>Ipomoea indivisa</i> (Vell.) Hallier f.		X			L. Mautone s./n° (RB)
	<i>Ipomoea langsdorffii</i> Choisy	X	X			G.H. Langsdorff, s./n° (P)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Ipomoea nil</i> (L.) Roth	X	X		X	T.S. Mendes 60 (RFFP)
	<i>Ipomoea philomega</i> (Vell.) House	X	X		X	A.A.M. de Barros 2978 (RFFP)
	<i>Ipomoea procurrens</i> Meisn.		X	X		A.F.M. Glaziou 4889a (R)
	<i>Ipomoea purpurea</i> (L.) Roth		X			T.S. Mendes 101 (RFFP)
	<i>Ipomoea quamoclit</i> L.		X	X		D.N.S. Machado 2193 (RFFP)
	<i>Ipomoea ramosissima</i> (Poir.) Choisy	X	X			A.P.M. Guimarães 82 (RB)
	<i>Ipomoea regnellii</i> Meisn.		X			A.L.O. Moura 41 (RB)
	<i>Ipomoea rubens</i> Choisy	X			X	C.M. Vieira 1392 (RFA)
	<i>Ipomoea saopaulista</i> O'Donell	X	X			A.L. Menescal 124 (RB)
	<i>Ipomoea setosa</i> Ker Gawl.	X				P. Capell S.J., s./n° (FCAB)
	<i>Ipomoea squamosa</i> Choisy		X			M. Nadruz s/n° (RB)
	<i>Ipomoea syringifolia</i> Meisn.	X	X			O.C. Goes 3 (RB)
	<i>Ipomoea tiliacea</i> (Willd.) Choisy	X	X		X	T.S. Mendes 64 (RFFP)
	<i>Ipomoea triloba</i> L.	X	X			S.V.A. Pessoa 799 (RB)
	<i>Ipomoea wrightii</i> A.Gray	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 4889b (R)
	<i>Iseia luxurians</i> (Moric.) O'Donell	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 11269 (R)
	<i>Jacquemontia bifida</i> Hallier f.			X	X	M.S. Wängler 1665 (RB)
	<i>Jacquemontia blanchetii</i> Moric.		X	X		A.L.O. Moura 40 (RB)
	<i>Jacquemontia densiflora</i> (Meisn.) Hallier f.		X			D. Sucre 2482 (RB)
	<i>Jacquemontia frankeana</i> (Schltdl.) M. Pastore & Sim-Bianch.		X			E.H.G. Ule 4388 (R)
	<i>Jacquemontia ferruginea</i> Choisy		X			L.C. Giordano 1302 (RB)
	<i>Jacquemontia gabrielii</i> (Choisy) Buril		X			T.S. Mendes 105 (RFFP)
	<i>Jacquemontia glaucescens</i> Choisy		X		X	R.N. Damasceno 2662 (RB)
	<i>Jacquemontia glabrescens</i> (Meisn.) M. Pastore & Sim-Bianch.		X	X		L.A.F. Santos Filho 43 (RB)
	<i>Jacquemontia heterantha</i> (Nees & Mart.) Hallier f.			X	X	D.S.D. Araujo 7870 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Cucurbitaceae (16/47)	<i>Jacquemontia holosericea</i> (Weimm.) O'Donnell	X	X		X	A.A.M. de Barros 689 (RFFP)
	<i>Jacquemontia martii</i> Choisy	X	X			T.S. Mendes 107 (RFFP)
	<i>Jacquemontia mucronifera</i> (Choisy) Hallier f.			X		A.L.O. Moura 37 (RB)
	<i>Jacquemontia nodiflora</i> (Desr.) G.Don					A.F.M. Glaziou 13018 (K)
	<i>Jacquemontia pentanthos</i> (Jacq.) G.Don		X			L.J.S. Pinto 1518 (RFFP)
	<i>Jacquemontia tamnifolia</i> (L.) Griseb.	X				A.J. Sampaio 3039 (R)
	<i>Jacquemontia velutina</i> Choisy			X		J.M.A. Braga 2714 (RB)
	<i>Odonellia eriocephala</i> (Moric.) K.R. Robertson	X		X		M.G. Bovini 3826 (RB)
	<i>Operculina hamiltonii</i> (G.Don) D.F.Austin & Staples		X			M. Macedo 3773 (RB)
	<i>Operculina macrocarpa</i> (L.) Urb.	X	X	X		L.O.F. de Sousa 314 (RFFP)
	<i>Operculina sericantha</i> (Miq.) Ooststr.	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 11258 (P)
	<i>Turbina cordata</i> (Choisy) D.F.Austin & Staples		X			C.G. Pinto 221 (RB)
	<i>Turbina corymbosa</i> (L.) Raf.		X			J.R. Mattos 371 (RB)
	<i>Anisoperma passiflora</i> (Vell.) Silva Manso	X	X		X	V.L.G. Klein 415 (RB)
	<i>Apodanthera argentea</i> Cogn.		X			R. Marquete 3386 (RB)
	<i>Apodanthera ulei</i> (Cogn.) Mart.Crov.		X			V.L.G. Klein, s./n° (RB)
	<i>Cayaponia alarici</i> M.L.Porto		X			M.G. Bovini 1720 (RB)
	<i>Cayaponia bonariensis</i> (Mill.) Mart.Crov.				X	J.W. Harshberger 876 (US)
	<i>Cayaponia cabocla</i> (Vell.) Mart.		X			J.M.A. Braga 3816 (RB)
	<i>Cayaponia cogniauxiana</i> Gomes-Klein		X			Occhioni 1435 (RFA)
	<i>Cayaponia diversifolia</i> (Cogn.) Cogn.	X	X			C.M. Vieira 410 (RB)
	<i>Cayaponia floribunda</i> Cogn.		X			A.F.M. Glaziou 12737 (R)
	<i>Cayaponia fluminensis</i> (Vell.) Cogn.		X			L.J.S. Pinto 150 (RFFP)
	<i>Cayaponia longifolia</i> Cogn.		X			J.M.A. Braga 2118 (RB)
	<i>Cayaponia martiana</i> (Cogn.) Cogn.	X	X		X	A.A.M. de Barros 2211 (RFFP)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Cayaponia palmata</i> Cogn.	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 12023 (R)
	<i>Cayaponia pedata</i> Cogn.	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 10861 (P)
	<i>Cayaponia pilosa</i> (Vell.) Cogn.		X			A.M.S. da F. Vaz 747 (RB)
	<i>Cayaponia tayuya</i> (Vell.) Cogn.	X	X		X	A.A.M. de Barros 4047 (RFFP)
	<i>Cayaponia ternata</i> (Vell.) Cogn.		X			V.L.G. Klein 434 (RB)
	<i>Cayaponia trifoliolata</i> (Cogn.) Cogn.		X			L.J.S. Pinto 411 (RFFP)
	<i>Cayaponia trilobata</i> (Cogn.) Cogn.		X			A.A.M. de Barros 2210 (RFFP)
	<i>Cayaponia villosissima</i> Cogn.		X			C.M.B. Correia 104 (RB)
	<i>Cyclanthera eichleri</i> Cogn.		X			R. Marquete 4040 (RB)
	<i>Cyclanthera quinquelobata</i> (Vell.) Cogn.		X			R. Marquete 3350 (RB)
	<i>Cyclanthera tenuisepala</i> Cogn.		X			R. Marquete 4081 (RB)
	<i>Echinopepon racemosus</i> (Steud.) C. Jeffrey	X				M.S. Wängler 1958 (RB)
	<i>Fevillea trilobata</i> L.		X	X		L.S. Cunha 115 (RFFP)
	<i>Gurania bignoniacea</i> (Poepp. & Endl.) C. Jeffrey		X			D.B.M. Damasceno 810 (RFFP)
	<i>Gurania cogniauxiana</i> Barb.Rodr.*		X			R. Marquete 2929 (RB)
	<i>Gurania multiflora</i> Cogn.		X			L.J.S. Pinto 1557 (RFFP)
	<i>Gurania ovata</i> Cogn.		X			C.A.L. Oliveira 1088 (RB)
	<i>Gurania paulista</i> Cogn.		X			R. Marquete 207 (RB)
	<i>Gurania pseudo-spinulosa</i> Cogn.		X			A.F.M. Glaziou 3015 (K)
	<i>Gurania sellowiana</i> Cogn.	X	X			J.A. Kallunki 655 (NY)
	<i>Gurania subumbellata</i> (Miq.) Cogn.		X			L. Sylvestre 1089 (RB)
	<i>Luffa operculata</i> (L.) Cogn.		X			J.R. Mattos 89 (RB)
	<i>Melothria candolleana</i> Cogn.		X			E.F. Guimarães 1256 (RB)
	<i>Melothria cucumis</i> Vell.		X			A.A.M. de Barros 4485 (RFFP)
	<i>Melothria pendula</i> L.	X	X		X	J. Melo 1 (RFFP)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Cyclanthaceae (1/1)	<i>Melothrianthus smilacifolius</i> (Cogn.) Mart.Crov.	X	X		X	M.C.F. dos Santos 331 (RFFP)
	<i>Momordica charantia</i> L.	X	X		X	A.A.M. de Barros 4920 (RFFP)
	<i>Psiguria ternata</i> (M.Roem.) C.Jeffrey		X			J.R. Mattos 294 (RB)
	<i>Sicydium gracile</i> Cogn.		X			C.H.R. de Paula 746 (RB)
	<i>Sicyos martii</i> Cogn.		X			M.M. Silva-Castro 1021 (HUEFS)
Cyperaceae (1/1)	<i>Sicyos polyacanthus</i> Cogn.		X			V.L. Gomes-Klein 3245 (RB)
	<i>Wilbrandia ebracteata</i> Cogn.		X			L.J.S. Pinto 570 (RFFP)
	<i>Wilbrandia glaziovii</i> Cogn.*		X			L.S. Cunha 121 (RFFP)
	<i>Wilbrandia hibiscoides</i> Silva Manso	X	X			M.C.F. dos Santos 118 (RFFP)
	<i>Wilbrandia verticillata</i> (Vell.) Cogn.	X	X			E. Simonato 48 (RFFP)
Dilleniaceae (3/18)	<i>Thoracocarpus bissectus</i> (Vell.) Harling		X			A.A.M. de Barros 5491 (RFFP)
	<i>Scleria secans</i> (L.) Urb.		X			A.A.M. de Barros 1512 (RFFP)
	<i>Davilla glaziovii</i> Eichler		X			C.N. Fraga 2214 (RB)
	<i>Davilla grandifolia</i> Moric. ex Eichler		X			D.S. Farias 202 (RB)
	<i>Davilla hirsuticarpa</i> Fraga & Aymard		X			S.J. Silva Neto 448 (RB)
	<i>Davilla latifolia</i> Casar.	X	X			D.N.S. Machado 2993 (RFFP)
	<i>Davilla nitida</i> (Vahl) Kubitzki	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 10221 (P)
	<i>Davilla rugosa</i> Poir.	X	X	X	X	A.A.M. de Barros 1512 (RFFP)
	<i>Davilla tintinnabulata</i> Schtdl.		X	X		C.N. Fraga 2897 (RB)
	<i>Doliocarpus glomeratus</i> Eichler		X			A. Ducke, s./n° (RB)
	<i>Doliocarpus grandiflorus</i> Eichler		X			H.C. de Lima 4893 (RB)
	<i>Doliocarpus heterophyllus</i> Monzoli & D.Sampaio		X		X	G.V. Sommer 671 (RB)
	<i>Doliocarpus littoralis</i> (Kubitzki) Fraga & Stehmann	X			X	C. Farney 4665 (RB)
	<i>Doliocarpus schottianus</i> Eichler	X	X			R.C. Reis 162 (RB)
	<i>Doliocarpus sessiliflorus</i> Mart.		X		X	A. Lobão 1795 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Dioscoreaceae (1/47)	<i>Tetracera breyniana</i> Schltld.				X	H.C. de Lima 2834 (RB)
	<i>Tetracera empedoclea</i> Gilg	X	X			L.J.T. Cardoso 1255 (RB)
	<i>Tetracera lasiocarpa</i> Eichler		X			J.M.A. Braga 1881 (RB)
	<i>Tetracera oblongata</i> DC.	X	X		X	C.N. Fraga 2871 (RB)
	<i>Tetracera sellowiana</i> Schltld.				X	M.D.F. Araujo 40 (RB)
	<i>Dioscorea beyrichii</i> R.Knuth			X		Beyrich 3 (B)
	<i>Dioscorea bradei</i> R.Knuth*		X			C.N. Fraga 2882 (RB)
	<i>Dioscorea campanulata</i> Uline ex R.Knuth*		X	X		C. Baez 447b (RB)
	<i>Dioscorea campestris</i> Griseb.	X	X	X		I.G. Costa 538 (RB)
	<i>Dioscorea campos-portoi</i> R.Knuth		X	X		J.M.A. Braga 4506 (RB)
	<i>Dioscorea ceratandra</i> R.Knuth				X	L. Krieger 10505 (CEN)
	<i>Dioscorea chondrocarpa</i> Griseb.		X			J.M.A. Braga 17-020 (RB)
	<i>Dioscorea cinnamomifolia</i> Hook.	X	X	X		L.S. Cunha 42 (RFFP)
	<i>Dioscorea coronata</i> Hauman		X			A.A.M. de Barros 2086 (RFFP)
	<i>Dioscorea cynanchifolia</i> Griseb.		X			M.C.F. dos Santos 1983 (RFFP)
	<i>Dioscorea demourae</i> Uline ex R.Knuth		X	X		C. Cronemberger 04 (RB)
	<i>Dioscorea dodecaneura</i> Vell.		X			L.J.S. Pinto 1224 (RFFP)
	<i>Dioscorea flabellispina</i> R. Couto & J.M.A. Braga	X	X			R.S. Couto 236 (RB)
	<i>Dioscorea glandulosa</i> (Griseb.) Kunth		X			D.N.S. Machado 1059 (RFFP)
	<i>Dioscorea grisebachii</i> Kunth		X	X		C.N. Fraga 3437 (RB)
	<i>Dioscorea hassleriana</i> Chodat	X	X			A.A.M. de Barros 2940 (RFFP)
	<i>Dioscorea itatiaiensis</i> R.Knuth*		X	X		J.M.A. Braga 3217 (RB)
	<i>Dioscorea laxiflora</i> Mart. ex Griseb.	X	X		X	L.J.S. Pinto 1422 (RFFP)
	<i>Dioscorea leptostachya</i> Gardner	X	X		X	M.C.F. dos Santos 1506 (RFFP)
	<i>Dioscorea margarethia</i> G.M. Barroso, E.F.Guim. & Sucre*		X			L. Emygdio 2636 (R)
	<i>Dioscorea marginata</i> Griseb.	X	X			A.A.M. de Barros 5116 (RFFP)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Dioscorea martiana</i> Griseb.		X		X	A.Q. Lobão 32 (RB)
	<i>Dioscorea mollis</i> Kunth	X	X		X	A.A.M. de Barros 5003 (RFFP)
	<i>Dioscorea monadelphæ</i> (Kunth) Griseb.		X		X	A.A.M. de Barros 3463 (RFFP)
	<i>Dioscorea multiflora</i> Mart. ex Griseb.	X	X		X	D.N.S. Machado 494 (RFFP)
	<i>Dioscorea olfersiana</i> Klotzsch ex Griseb.		X	X	X	M.C.F. dos Santos 1822 (RFFP)
	<i>Dioscorea oppositiflora</i> Griseb.*		X			H.W. Schott 4775 (MO)
	<i>Dioscorea organensis</i> R. Knuth		X			J. Miers 4193 (B)
	<i>Dioscorea orthogoneura</i> Uline ex Hochr.	X				M. Nadruz 2781 (RB)
	<i>Dioscorea ovata</i> Vell.		X	X	X	F.R.M. Fraga 8 (RB)
	<i>Dioscorea pedalis</i> (Uline ex R. Knuth) R. Couto & J.M.A. Braga*		X	X		A. Lobão 1830 (RB)
	<i>Dioscorea perdicum</i> Taub.		X	X		J.M.A. Braga 3219 (RB)
	<i>Dioscorea piperifolia</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	X	X		X	A.A.M. de Barros 1265 (RFFP)
	<i>Dioscorea planistipulosa</i> Uline ex R. Knuth		X			M.O.O. Pellegrini 501 (RB)
	<i>Dioscorea polygonoides</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.		X		X	A.A.M. de Barros 4769 (RFFP)
	<i>Dioscorea pseudomacrocapsa</i> G.M. Barroso, E.F. Guim. & Sucre		X			D.N.S. Machado 753 (RFFP)
	<i>Dioscorea pumilo</i> Griseb*		X	X		A.F.M. Glaziou 4265 (B)
	<i>Dioscorea rumicoides</i> Griseb.		X			D. Sucre 7478 (RB)
	<i>Dioscorea sinuata</i> Vell.	X	X		X	A.A.M. de Barros 3088 (RFFP)
	<i>Dioscorea sphaeroidea</i> R. Couto & J.M.A. Braga		X	X		R.S. Couto 317 (RB)
	<i>Dioscorea stegelmanniana</i> R. Knuth		X			M.G. Bovini 2561 (RB)
	<i>Dioscorea stellaris</i> R. Knuth	-	-	-	-	Wilkes s./n° (US)
	<i>Dioscorea subhastata</i> Vell.	X	X	X	X	J.M.A. Braga 7645 (RB)
	<i>Dioscorea ternata</i> Griseb.	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 14348 (P)
	<i>Dioscorea therezopolensis</i> Uline ex R. Knuth		X	X		J. Paula-Souza 5890 (RB)
	<i>Dioscorea trifurcata</i> Hauman		X			G.A. de Queiroz 132 (RFFP)
	<i>Dioscorea trilinguis</i> Griseb.	X			X	J.M.A. Braga 565 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Euphorbiaceae (4/19)	<i>Dalechampia alata</i> Klotzsch ex Baill.	X	X		X	A.A.M. de Barros 1758 (RFFP)
	<i>Dalechampia brasiliensis</i> Lam.	X	X		X	L.J.S. Pinto 700 (RFFP)
	<i>Dalechampia clauseniana</i> Baill.		X			N. Marquete 139 (RB)
	<i>Dalechampia convolvuloides</i> Lam.		X		X	L.J.S. Pinto 514 (RFFP)
	<i>Dalechampia ficifolia</i> Lam.	X	X		X	D.N.S. Machado 685 (RFFP)
	<i>Dalechampia granadilla</i> Baill.*	X				J.P.P. Carauta 4594 (RB)
	<i>Dalechampia leandrii</i> Baill.		X			T. Konno 371 (RB)
	<i>Dalechampia meridionalis</i> Müll.Arg.		X			J. Külkamp 849 (RB)
	<i>Dalechampia micromeria</i> Baill.	X	X	X	X	L.J.S. Pinto 503 (RFFP)
	<i>Dalechampia olfersiana</i> Müll.Arg.		X	X		L.T. Eiten 6492 (SP)
	<i>Dalechampia peckoltiana</i> Müll.Arg.	X				J. Monteiro 443 (RB)
	<i>Dalechampia pentaphylla</i> Lam.	X	X		X	L.J.S. Pinto 214 (RFFP)
	<i>Dalechampia reitzkleinii</i> L.B.Sm. & Downs		X			D. Sucre 1305 (RB)
	<i>Dalechampia stipulacea</i> Müll.Arg.		X			S.Q. Farias 173 (RB)
	<i>Dalechampia triphylla</i> Lam.	X	X		X	A.A.M. de Barros 857 (RFFP)
	<i>Plukenetia serrata</i> (Vell.) L.J.Gillespie		X			A.A.M. de Barros 3290 (RFFP)
	<i>Romanoa tamnoides</i> (A.Juss.) Radcl.-Sm.	X	X		X	L.J.S. Pinto 791 (RFFP)
	<i>Tragia peltata</i> Vell.*		X			D. Sucre 11227 (RB)
	<i>Tragia volubilis</i> L.	X	X		X	L.J.S. Pinto 380 (RFFP)
	<i>Abrus precatorius</i> L.		X			A.P. Guedes 54 (RFFP)
Fabaceae (34/133)	<i>Ancistrotropis arrabidaei</i> (Steud.) A. Delgado		X			D.S.D. Araujo 654 (RB)
	<i>Ancistrotropis peduncularis</i> (Kunth) A. Delgado		X		X	P. Malafaia s./n° (SHPR)
	<i>Ancistrotropis robusta</i> (Piper) A. Delgado		X			M.A. Moraes 43 (RB)
	<i>Ancistrotropis serrana</i> Snak, J.L.A. Moreira & A.M.G. Azevedo			X	X	L.F.T. Menezes 1205 (RBR)
	<i>Calopogonium caeruleum</i> (Benth.) C. Wright		X			C.H.R. de Paula 743 (RB)
	<i>Calopogonium mucunoides</i> Desv.	X	X	X		D.N.S. Machado 916 (RFFP)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Calopogonium velutinum</i> (Benth.) Amshoff	X				A. Sampaio s./n° (RB)
	<i>Betencourtia scarlatina</i> (Mart. ex Benth.) L.P.Queiroz		X	X		C. Baez 1160 (RB)
	<i>Canavalia brasiliensis</i> Mart. ex Benth.		X			H.C. de Lima 5710 (RB)
	<i>Canavalia gladiata</i> (Jacq.) DC.	X	X			C. Snak 1025 (HUEFS)
	<i>Canavalia parviflora</i> Benth.		X		X	A.A.M. de Barros 786 (RFFP)
	<i>Canavalia picta</i> Mart. ex Benth.	X			X	G. Martinelli 1646 (RB)
	<i>Canavalia reflexiflora</i> Snak, G.P. Lewis & L.P. Queiroz				X	H.N. Braga 301 (RB)
	<i>Centrosema arenarium</i> Benth.		X	X	X	G. Martinelli 802 (RB)
	<i>Centrosema brasilianum</i> (L.) Benth.	X	X	X	X	M.G. Bovini 3650 (RB)
	<i>Centrosema dasyanthum</i> Benth.		X	X		W.D. de Barros 872 (RB)
	<i>Centrosema grandiflorum</i> Benth.		X	X		L. Coradin 8288 (RB)
	<i>Centrosema jaraguaense</i> Hoehne		X	X		D. Sucre 2336 (RB)
	<i>Centrosema plumieri</i> (Turpin ex Pers.) Benth.		X	X		R. Marquete 999 (RB)
	<i>Centrosema pubescens</i> Benth.		X			D.R.M. Neves 1253 (RB)
	<i>Centrosema rotundifolium</i> Mart. ex Benth.		X			Schreiner, s./n° (R)
	<i>Centrosema sagittatum</i> (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Brandegee		X			L.J.S. Pinto 594 (RFFP)
	<i>Centrosema venosum</i> Mart. ex Benth.			X		Riedel 1690 (P)
	<i>Centrosema virginianum</i> (L.) Benth.	X	X	X	X	N. Coqueiro 52 (RB)
	<i>Cleobulia coccinea</i> (Vell.) L.P.Queiroz	X	X	X	X	E.A. Ribeiro 246 (RFFP)
	<i>Clitoria falcata</i> Lam.	X	X			H.C. de Lima 56 (RB)
	<i>Clitoria ternatea</i> L.		X			H.Q.B. Fernandes 307 (RFA)
	<i>Cochlianthus caracalla</i> (L.) Trew		X		X	H.C. de Lima 5367 (RB)
	<i>Condylostylis candida</i> (Vell.) A. Delgado		X		X	M.G. Bovini 3708 (RB)
	<i>Cratylia hypargyrea</i> Mart. ex Benth.		X		X	A.A.M. de Barros 4897 (RFFP)
	<i>Cratylia isopetala</i> (Lam.) L.P.Queiroz	X	X		X	E. Simonato 37 (RFFP)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Cratylia spectabilis</i> Tul.	X	X		X	H.C. de Lima 3752 (RB)
	<i>Dalbergia frutescens</i> (Vell.) Britton	X	X	X	X	D.N.S. Machado 226 (RFFP)
	<i>Dalbergia lateriflora</i> Benth.		X			H.C. de Lima 4525 (RB)
	<i>Dalbergia sampaioana</i> Kuhl. & Hoehne		X			H.C. de Lima 4356 (RB)
	<i>Dioclea virgata</i> (Rich.) Amshoff	X				H.C. de Lima 8762 (RB)
	<i>Galactia latisiliqua</i> Desv.	X	X			J.A. Winder s./n° (RB)
	<i>Galactia striata</i> (Jacq.) Urb.	X	X	X		R.H.P. Andreato 366 (RB)
	<i>Guilandina bonduc</i> L.				X	R. Marquete 130 (RB)
	<i>Helicotropis linearis</i> (Kunth) A. Delgado	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 5823 (K)
	<i>Leptospron adenanthum</i> (G. Mey.) A. Delgado		X		X	A.A.M. de Barros 2288 (RFFP)
	<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi	X	X		X	D.N.S. Machado 598 (RFFP)
	<i>Machaerium brasiliense</i> Vogel	X	X		X	R. Marquete 947 (RB)
	<i>Machaerium cantarellianum</i> Hoehne		X			L. Sylvestre 776 (RB)
	<i>Machaerium condensatum</i> Kuhl. & Hoehne	X	X			R.D. Ribeiro 1109 (RB)
	<i>Machaerium debile</i> (Vell.) Stellfeld		X			A.M.S. da F. Vaz 1191 (RB)
	<i>Machaerium declinatum</i> (Vell.) Stellfeld	X	X			R.D. Ribeiro 562 (RB)
	<i>Machaerium glabrum</i> Vogel		X			H.C. de Lima 8109 (RB)
	<i>Machaerium gracile</i> Benth.		X			M.P. Morim 509 (RB)
	<i>Machaerium jobimianum</i> C.V.Mendonça & A.M.G.Azevedo	X				H.C. de Lima 8673 (RB)
	<i>Machaerium lanceolatum</i> (Vell.) J.F.Macbr.		X		X	A.A.M. de Barros 4264 (RFFP)
	<i>Machaerium nigrum</i> Vogel	X	X			F.L.R. Filardi 699 (RB)
	<i>Machaerium oblongifolium</i> Vogel		X			H.C. de Lima 8357 (RB)
	<i>Machaerium punctatum</i> (Poir.) Pers.	X	X		X	L. J. S. Pinto 187 (RFFP)
	<i>Machaerium reticulatum</i> (Poir.) Pers.		X			R.D. Ribeiro 567 (RB)
	<i>Machaerium ternatum</i> Kuhl. & Hoehne	X	X			L.J.S. Pinto 347 (RFFP)
	<i>Machaerium uncinatum</i> (Vell.) Benth.	X	X			D.N.S. Machado 392 (RFFP)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Macropsyechanthus grandistipula</i> (L.P.Queiroz) L.P.Queiroz		X			H.C. de Lima 6634 (RB)
	<i>Macropsyechanthus rufescens</i> (Benth.) L.P.Queiroz & Snak	X				A.F. Peçanha 21 (RB)
	<i>Macropsyechanthus schottii</i> (Benth.) L.P.Queiroz & Snak		X			S.V.A. Pessoa 426 (RB)
	<i>Macropsyechanthus violaceus</i> (Mart. ex Benth.) L.P.Queiroz & Snak		X		X	L.J.S. Pinto 117 (RFFP)
	<i>Macropsyechanthus wilsonii</i> (Standl.) L.P.Queiroz & Snak		X			J.M.A. Braga 6663 (RB)
	<i>Macropitilium atropurpureum</i> (Sessé & Moc. ex DC.) Urb.	X	X		X	T.M. Scarponi, s./n° (RB)
	<i>Macropitilium bracteatum</i> (Nees & Mart.) Maréchal & Baudet	X	X			J.F.A. Baumgratz 1271 (RB)
	<i>Macropitilium erythroloma</i> (Mart. ex Benth.) Urb.		X		X	J. Iganci 265 (RB)
	<i>Macropitilium gracile</i> (Poepp. ex Benth.) Urb.	X			X	A.A.M. de Barros 536 (RFFP)
	<i>Macropitilium lathyroides</i> (L.) Urb.	X	X		X	A.Q. Lobão 190 (RB)
	<i>Macropitilium panduratum</i> (Mart. ex Benth.) Maréchal & Baudet		X		X	Ducke, s./n° (RB)
	<i>Macropitilium sabaraense</i> (Hoehne) V.P.Barbosa	-	-	-	-	s/coletor, 13698 (K)
	<i>Mantiqueira bella</i> (Mart. ex Benth.) L.P.Queiroz		X		X	J.M.A. Braga 2177 (RB)
	<i>Mimosa ceratonia</i> var. <i>pseudo-obovata</i> (Taub.) Barneby				X	A.C.S. Cavalcanti 42 (RB)
	<i>Mimosa diplotricha</i> C. Wright ex Sauvalle	X	X			L.S.B. Jordão 8 (RB)
	<i>Mimosa extensa</i> Benth.		X			H.C. de Lima 3716 (RB)
	<i>Mimosa invisa</i> Mart. ex Colla		X		X	R.D. Ribeiro 647 (RB)
	<i>Mimosa porrecta</i> Jordão, M.P. Morim & Baumgratz	X	X			L.S.B. Jordão 135 (RB)
	<i>Mimosa sensitiva</i> L.		X		X	L.J.S. Pinto 1219 (RFFP)
	<i>Mimosa velloziana</i> Mart.	X	X			A.A.M. Barros 1100 (RFFP)
	<i>Mucuna analuciana</i> T.M. Moura, V.F. Mansano & A.M.G. Azevedo		X			A.A.M. Barros 2204 (RFFP)
	<i>Mucuna japira</i> A.M.G.Azevedo <i>et al.</i>		X			R. Marquete 1814 (RB)
	<i>Mucuna pruriens</i> (L.) DC.		X		X	D.N.S. Machado 425 (RFFP)
	<i>Mucuna urens</i> (L.) Medik.		X		X	L.S. Cunha 40 (RFFP)
	<i>Nissolia acutifolia</i> (Vogel) T.M.Moura & Fort.- Perez	X				A.P. Duarte 5191 (NY)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Nissolia blanchetiana</i> (Benth.) T.M.Moura & Fort.-Perez	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 13702 (K)
	<i>Nissolia longiflora</i> (Benth. ex A.Gray) T.M.Moura & Fort.-Perez		X	X		D.B.M. Damasceno 628 (RFFP)
	<i>Nissolia tomentosa</i> (Gardner) T.M.Moura & Fort.-Perez	X	X	X		R.D. Ribeiro 453 (RB)
	<i>Nissolia vincentina</i> (Ker Gawl.) T.M.Moura & Fort.-Perez		X			D.N.S. Machado 231 (RFFP)
	<i>Parasenegalia miersii</i> (Benth.) Seigler & Ebinger*	X	X			H.C. de Lima 5417 (RB)
	<i>Periandra coccinea</i> (Schrad.) Benth.		X		X	L.C. Giordano 166 (RB)
	<i>Piptadenia adiantoides</i> (Spreng.) J.F.Macbr.		X			D.N.S. Machado 508 (RFFP)
	<i>Piptadenia laxipinna</i> G.M.Barroso*		X			G.C. Sthel 1 (RB)
	<i>Piptadenia micracantha</i> Benth.	X	X			L. Mautone 443 (RB)
	<i>Piptadenia trisperma</i> (Vell.) Benth.*		X		X	D.N.S. Machado 420 (RFFP)
	<i>Poirertia punctata</i> (Willd.) Desv.		X			H.C. de Lima 3045 (RB)
	<i>Rhynchosia minima</i> (L.) DC.	X	X		X	R.H. Fortunato 144 (MO)
	<i>Rhynchosia phaseoloides</i> (Sw.) DC.	X	X		X	J.M.A. Braga 5934 (RB)
	<i>Schnella angulosa</i> (Vogel) Wunderlin		X			H.C. de Lima 910 (RB)
	<i>Schnella maximiliani</i> (Benth.) Wunderlin		X			H.C. de Lima 2274 (MBM)
	<i>Schnella microstachya</i> Raddi	X	X		X	A.A.M. Barros 1978 (RFFP)
	<i>Schnella outimouta</i> (Aubl.) Wunderlin		X		X	M.C. Souza 433 (RB)
	<i>Schnella radiata</i> (Vell.) Trethowan & R. Clark	X			X	D.S.D. Araujo 7476 (RB)
	<i>Schnella smilacina</i> (Spreng.) G. Don	X	X			H.C. de Lima 5176 (RB)
	<i>Senegalia angico</i> (Mart.) Seigler & Ebinger	X	X		X	A.A.M. Barros 4291 (RFFP)
	<i>Senegalia atlantica</i> Terra & Garcia		X			I.H. Alcantara 61 (RB)
	<i>Senegalia duartei</i> Seigler & Ebinger		X		X	H.C. de Lima 8255 (RB)
	<i>Senegalia grandisiliqua</i> (Benth.) Seigler & Ebinger		X			G. Martinelli 2879 (RB)
	<i>Senegalia grandistipula</i> (Benth.) Seigler & Ebinger	X	X			H.C. de Lima 6246 (RB)
	<i>Senegalia hatschbachii</i> Seigler, Ebinger & P.G. Ribeiro		X			R.D. Ribeiro 22 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Griselinaceae (1/1)	<i>Senegalia hoehnei</i> Seigler, M.P. Morim, M.J.F. Barros & Ebinger		X			D.N.S. Machado 2008 (RB)
	<i>Senegalia irwinii</i> Seigler, Ebinger & P.G. Ribeiro	X	X			M. Barros 12 (RB)
	<i>Senegalia lacerans</i> (Benth.) Seigler & Ebinger	X	X			H.C. de Lima 3517 (RB)
	<i>Senegalia langsdorffii</i> (Benth.) Seigler & Ebinger	X	X		X	M.T. Nascimento 101 (RB)
	<i>Senegalia lowei</i> (L.Rico) Seigler & Ebinger		X		X	R.N. Damasceno 1023 (RB)
	<i>Senegalia martii</i> (Benth.) Seigler & Ebinger		X		X	H.C. de Lima 6394 (RB)
	<i>Senegalia martiusiana</i> (Steud.) Seigler & Ebinger		X			A.R.A. Correia 14 (RFFP)
	<i>Senegalia mattogrossensis</i> (Malme) Seigler & Ebinger		X			M.C.F. dos Santos 2030 (RFFP)
	<i>Senegalia noblickii</i> Seigler & Ebinger	X				R.D. Ribeiro 1537 (RB)
	<i>Senegalia paraensis</i> (Ducke) Seigler & Ebinger		X			L.S. Cunha 27 (RFFP)
	<i>Senegalia parviceps</i> (Speg.) Seigler & Ebinger	X	X			H.C. de Lima 5749 (RB)
	<i>Senegalia pedicellata</i> (Benth.) Seigler & Ebinger		X			A.M.S. da F. Vaz 939 (RB)
	<i>Senegalia pteridifolia</i> (Benth.) Seigler & Ebinger		X			R.D. Ribeiro 318 (RB)
	<i>Senegalia riparia</i> (Kunth) Britton & Rose ex Britton & Killip		X			C. Farney 4695 (RB)
	<i>Senegalia serra</i> (Benth.) Seigler & Ebinger	X				M. Barros 22 (RB)
	<i>Senegalia tenuifolia</i> (L.) Britton & Rose	X	X			M. Barros 89 (RB)
	<i>Senegalia tubulifera</i> (Benth.) Seigler & Ebinger	X	X			A.A.M. Barros 4955 (RFFP)
	<i>Senegalia tucumanensis</i> (Griseb.) Seigler & Ebinger		X			N. Crud 228 (RB)
	<i>Senegalia velutina</i> (DC.) Seigler & Ebinger	X	X			D.N.S. Machado 1031 (RFFP)
	<i>Sigmoidotropis speciosa</i> (Kunth) A. Delgado		X			A.A.M. Barros 1909 (RFFP)
	<i>Teramnus uncinatus</i> (L.) Sw.	X				s/coletor, s./nº (RB)
	<i>Teramnus volubilis</i> Sw.		X		X	J.A. Lira Neto 598 (RB)
	<i>Vigna longifolia</i> (Benth.) Verdc.	X	X		X	P. Occhioni s./nº (RB)
	<i>Vigna luteola</i> (Jacq.) Benth.		X		X	R. Marquete 4459 (RB)
	<i>Vigna vexillata</i> (L.) Rich.		X		X	A.A.M. Barros 4964 (RFFP)
	<i>Griselinia ruscifolia</i> (Clos) Taub.		X	X		C.B. Costa 504 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Heliotropiaceae (2/12)	<i>Heliotropium funkiae</i> Feuillet	X	X			A.A.M. de Barros 2284 (RFFP)
	<i>Myriopus breviflorus</i> (DC.) Luebert		X	X		I.A. Araujo 29 (RB)
	<i>Myriopus candidulus</i> (Miers) Feuillet	X				A.F.M. Glaziou 11293 (P)
	<i>Myriopus gardnerianus</i> (A.DC.) J.I.M. Melo	X	X			A.A.M. de Barros 2411 (RFFP)
	<i>Myriopus maculatus</i> (Jacq.) Feuillet		X			C.G. Pinto 4892 (HUEFS)
	<i>Myriopus membranaceus</i> (DC.) J.I.M. Melo	X	X		X	D.N.S. Machado 571 (RFFP)
	<i>Myriopus paniculatus</i> (Cham.) Feuillet	X	X			A.A.M. de Barros 2360 (RFFP)
	<i>Myriopus rubicundus</i> (Salzm. ex DC.) Luebert		X		X	D.S.D. Araujo 561 (RB)
	<i>Myriopus salzmännii</i> (DC.) Diane & Hilger		X			Wilkes Expedition, s.n° (NY)
	<i>Myriopus salicifolius</i> (Gardner) J.I.M. Melo	X	X		X	L.P.M. de Moraes 01 (RFFP)
	<i>Myriopus villosus</i> (Salzm. ex DC.) J.I.M. Melo	X	X		X	P.W. Feteira 258 (RFFP)
	<i>Myriopus volubilis</i> Small	X				J.M.A. Braga 7726 (RB)
Hernandiaceae (1/3)	<i>Sparattanthelium borororum</i> Mart.		X			A.F.M. Glaziou 11456 (P)
	<i>Sparattanthelium botocudorum</i> Mart.		X			L. Kollmann 12929 (MBML)
	<i>Sparattanthelium tupiniquinorum</i> Mart.	X	X			D.A. Bello 111 (RB)
Icacinaceae (1/1)	<i>Leretia cordata</i> Vell.	X	X		X	L.R. Caires 65 (RFFP)
Lamiaceae (2/2)	<i>Aegiphila vitelliniflora</i> Walp.	X	X			A.A.M. de Barros 3206 (RFFP)
	<i>Hyptis multibracteata</i> Benth.	X	X			D.B.M. Damasceno 781 (RFFP)
Loasaceae (1/1)	<i>Blumenbachia eichleri</i> Urb.		X			R. Marquete 3242 (RB)
Loganiaceae (1/7)	<i>Strychnos acuta</i> Progel	X	X	X		A.A.M. de Barros 2106 (RFFP)
	<i>Strychnos brasiliensis</i> Mart.	X	X		X	H.C. Lima 4447 (RB)
	<i>Strychnos fulvotomentosa</i> Gilg	X	X			R.D. Ribeiro 233 (RB)
	<i>Strychnos gardneri</i> A.DC.	X	X	X	X	D. Sucre 11250 (RB)
	<i>Strychnos jacarepiensis</i> E.A. Manoel & E.F. Guim.				X	M. Gomes 938 (RB)
	<i>Strychnos nigricans</i> Progel		X	X		L.d'A.F. de Carvalho, s./n° (RB)
	<i>Strychnos trinervis</i> (Vell.) Mart.	X				M.G. Bovini 2072 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Malpighiaceae (21/97)	<i>Alicia anisopetala</i> (A.Juss.) W.R.Anderson		X			R. Guedes 2442 (RB)
	<i>Amorimia coriacea</i> (Griseb.) R.F.Almeida	X	X		X	A.A.M. de Barros 4270 (RFFP)
	<i>Amorimia maritima</i> (A.Juss.) W.R.Anderson	X	X			M.P.M. de Lima 154 (RB)
	<i>Amorimia tumida</i> R.F.Almeida & A.C.Marques	X				M. Nadruz 2794 (RB)
	<i>Banisteriopsis adenopoda</i> (A.Juss.) B.Gates	X	X			M.O.O. Pellegrini 494 (RB)
	<i>Banisteriopsis basifixa</i> B.Gates		X			R. Marquete 3399 (RB)
	<i>Banisteriopsis magdalenensis</i> B.Gates		X	X		C. Baez 1000 (RB)
	<i>Banisteriopsis membranifolia</i> (A.Juss.) B.Gates		X			D.B.M. Damasceno 852 (RFFP)
	<i>Banisteriopsis multifoliolata</i> (A.Juss.) B.Gates		X			A. Frazão s/nº (RB)
	<i>Banisteriopsis muricata</i> (Cav.) Cuatrec.					
	<i>Banisteriopsis nummifera</i> (A.Juss.) B.Gates	X	X	X		M.G. Bovini 1287 (RB)
	<i>Banisteriopsis parviflora</i> (A.Juss.) B.Gates	X			X	I.G. Costa 539 (RB)
	<i>Banisteriopsis parviglandula</i> B.Gates		X	X		P. Occhioni 4836 (RFA)
	<i>Banisteriopsis salicifolia</i> (DC.) B.Gates		X			W.R. Anderson 11727 (MBM)
	<i>Banisteriopsis scutellata</i> (Griseb.) B.Gates		X			W. Hoehne 5571 (SP)
	<i>Banisteriopsis sellowiana</i> (A.Juss.) B.Gates		X			M.M. Saavedra 708 (RB)
	<i>Bronwenia ferruginea</i> (Cav.) W.R.Anderson & C.C.Davis	X	X		X	A.A.M. de Barros 2040 (RFFP)
	<i>Bronwenia megaptera</i> (B.Gates) W.R.Anderson & C.C.Davis		X			D.N.S. Machado 695 (RFFP)
	<i>Bronwenia peckoltii</i> W.R.Anderson & C.C.Davis*	X			X	R. Marquete 3517 (RB)
	<i>Callaeum psilophyllum</i> (A.Juss.) D.M.Johnson		X			D.B.M. Damasceno 844 (RFFP)
	<i>Carolus chlorocarpus</i> (A.Juss.) W.R.Anderson	X			X	J.R. Mattos 300 (RB)
	<i>Carolus renidens</i> (A.Juss.) W.R.Anderson		X			C. Farney 4426 (RB)
	<i>Dicella bracteosa</i> (A.Juss.) Griseb.	X	X			P.W. Feteira 92 (RB)
	<i>Diplopterys lutea</i> (Griseb.) W.R.Anderson & C.C.Davis	X				T. Wendt 49 (RB)
						L. Kollmann 12870 (MBML)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Diplopterys nigrescens</i> (A.Juss.) W.R.Anderson & C.C.Davis	X				H.C. de Lima 1762 (RB)
	<i>Diplopterys patula</i> (B.Gates) W.R.Anderson & C.C.Davis		X			L.C. Giordano 2400 (RB)
	<i>Diplopterys pubipetala</i> (A.Juss.) W.R.Anderson & C.C.Davis		X			C.N. Fraga 3450 (RB)
	<i>Glicophyllum longibracteatum</i> (A.Juss.) R.F.Almeida	-	-	-	-	A.F.M. Glaziov 9365 (K)
	<i>Glicophyllum paludosum</i> (A.Juss.) R.F.Almeida		X			D.B.M. Damasceno 320 (RFFP)
	<i>Heteropterys aenea</i> Griseb.				X	G. Souza 485 (SP)
	<i>Heteropterys banksiifolia</i> Griseb.		X			D.F. Domingues 4 (SP)
	<i>Heteropterys bicolor</i> A.Juss.	X	X		X	A.A.M. de Barros 2885 (RFFP)
	<i>Heteropterys chrysophylla</i> (Lam.) DC.	X	X		X	L.S. Cunha 60 (RFFP)
	<i>Heteropterys coleoptera</i> A.Juss.		X		X	M.G. Santos 377 (RFFP)
	<i>Heteropterys crinigera</i> Griseb.		X			A. Quinet 90 (RB)
	<i>Heteropterys fluminensis</i> (Griseb.) W.R. Anderson	X	X		X	P.W. Feteira 59 (RFFP)
	<i>Heteropterys fragilis</i> Amorim		X			H.C. de Lima 4335 (RB)
	<i>Heteropterys glazioviana</i> Nied.		X	X		G. Martinelli 13397 (RB)
	<i>Heteropterys intermedia</i> (A.Juss.) Griseb.		X	X	X	A.A.M. de Barros 4979 (RFFP)
	<i>Heteropterys leschenaultiana</i> A.Juss.		X			D.N.S. Machado 678 (RFFP)
	<i>Heteropterys lindleyana</i> A.Juss.	X	X			C.S. Salgado 199 (RB)
	<i>Heteropterys megaptera</i> A.Juss.		X			A.P. Duarte, s./n° (RB)
	<i>Heteropterys niitida</i> (Lam.) DC.	X	X		X	A.A.M. de Barros 5047 (RFFP)
	<i>Heteropterys occhionii</i> Amorim*		X			H.C. de Lima 7930 (RB)
	<i>Heteropterys patens</i> (Griseb.) A.Juss.		X	X		A.A.M. de Barros 5065 (RFFP)
	<i>Heteropterys pauciflora</i> (A.Juss.) A.Juss.	X	X			W.B. de Carvalho 204 (RB)
	<i>Heteropterys perplexa</i> W.R.Anderson	X				P.R. do C. Farág 311 (RB)
	<i>Heteropterys rufula</i> A.Juss.	X			X	T.A. Amorim 122 (RBR)
	<i>Heteropterys sericea</i> (Cav.) A.Juss.	X	X			A.A.M. de Barros 2503 (RFFP)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Heteropterys ternstroemiifolia</i> A.Juss.*		X			A.A.M. de Barros 2237 (RFFP)
	<i>Heteropterys trigoniifolia</i> A.Juss.	X	X	X		J.M.A. Braga 3267 (RB)
	<i>Heteropterys wiedeania</i> A.Juss.		X			P. Occhioni 567 (RFA)
	<i>Hiraea cuneata</i> Griseb.		X		X	M.F. Freitas 17 (RB)
	<i>Hiraea fagifolia</i> (DC.) A.Juss.		X		X	A.M.A. Amorim 120 (RB)
	<i>Hiraea gaudichaudiana</i> A.Juss.		X	X		M. Nadruz 2169 (RB)
	<i>Hiraea macrophylla</i> (Colla) P.L.R. Moraes & Guglielmone	-	-	-	-	Wilkes Expedition, s.n° (NY)
	<i>Hiraea occhionii</i> C.E. Anderson		X	X		A.M.A. Amorim 3147 (RB)
	<i>Hiraea restingae</i> C.E. Anderson				X	J.M.A. Braga 2211 (RB)
	<i>Janusia guaranitica</i> (A.St.-Hil.) A.Juss.	X	X			M.G.K. Cornia 453 (ESA)
	<i>Lophopterys floribunda</i> W.R. Anderson & C.C. Davis	X				D.N.S. Machado 1022 (RFFP)
	<i>Mascagnia bierosa</i> (A.Juss.) W.R.Anderson		X			C.N. Fraga 3238 (RB)
	<i>Mascagnia cordifolia</i> (A.Juss.) Griseb.	X	X			F.B. Pereira 40/35 (SP)
	<i>Mascagnia sepium</i> (A.Juss.) Griseb.	X	X		X	A.A.M. de Barros 1718 (RFFP)
	<i>Mascagnia velutina</i> C.E. Anderson	X				L.P. Mauad 54 (RB)
	<i>Mezia araujoi</i> Nied.	X	X			I.G. Costa 737 (RB)
	<i>Niedenzuella acutifolia</i> (Cav.) W.R.Anderson	X	X	X	X	A.A.M. de Barros 1540 (RFFP)
	<i>Niedenzuella glabra</i> (Spreng.) W.R. Anderson		X		X	T.A. Amorim, s.n° (RBR)
	<i>Niedenzuella leucosepala</i> (Griseb.) W.R. Anderson		X			A.M.A. Amorim 3622 (RB)
	<i>Niedenzuella lucida</i> (A.Juss.) W.R. Anderson		X			J.M.A. Braga 5796 (RB)
	<i>Niedenzuella mogoriifolia</i> (A.Juss.) W.R. Anderson		X		X	A.M.A. Amorim 3215 (RB)
	<i>Niedenzuella multiglandulosa</i> (A.Juss.) W.R. Anderson		X			A.F.M. Glaziou 1590
	<i>Niedenzuella poeppigiana</i> (A.Juss.) W.R. Anderson		X			M.O.O. Pellegrini 490 (RB)
	<i>Niedenzuella sericea</i> (A.Juss.) W.R. Anderson		X			J.P.P. Carauta 1539 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Malvaceae (1/2)	<i>Peixotoa hispidula</i> A.Juss.				X	A.A.M. de Barros 3525 (RFFP)
	<i>Peixotoa parviflora</i> A.Juss.	X	X			E.F. Amado 49 (RB)
	<i>Schwannia diminuta</i> (R. Sebast. & Mamede) R.F. Almeida & M. Pell.	X				R.D. Ribeiro 205 (RB)
	<i>Schwannia hexandra</i> (Vell.) R.F. Almeida & M. Pell.		X			D.B.M. Damasceno 119 (RFFP)
	<i>Schwannia mediterranea</i> (Vell.) R.F. Almeida & M. Pell.		X			D.B.M. Damasceno 597 (RFFP)
	<i>Stigmaphyllon acuminatum</i> A.Juss.	X	X			Iganci 166 (RB)
	<i>Stigmaphyllon affine</i> A.Juss.*	X	X		X	M.P.M. de Lima 144 (RB)
	<i>Stigmaphyllon alternifolium</i> A.Juss.		X			A.M.A. Amorim 289 (RB)
	<i>Stigmaphyllon angustilobum</i> A.Juss.	X	X	X		L. Mautone 139 (RB)
	<i>Stigmaphyllon arenicola</i> C.E. Anderson		X		X	D.N.S. Machado 643 (RFFP)
	<i>Stigmaphyllon auriculatum</i> (Cav.) A.Juss.	X	X		X	G.C.L. Paes 224 (RFFP)
	<i>Stigmaphyllon carautae</i> C.E. Anderson	X				J.P.P. Carauta 4309 (RB)
	<i>Stigmaphyllon ciliatum</i> (Lam.) A.Juss.	X	X		X	C.D.M. Ferreira 15 (RB)
	<i>Stigmaphyllon gayanum</i> A.Juss.	X	X		X	P.W. Feteira 93 (RFFP)
	<i>Stigmaphyllon lalandianum</i> A.Juss.	X	X		X	A.A.M. de Barros 4288 (RFFP)
	<i>Stigmaphyllon mikanifolium</i> R.F. Almeida & Amorim	X				M. Nadruz 2798 (RB)
	<i>Stigmaphyllon rotundifolium</i> A.Juss.		X			C.M. Vieira 463 (RB)
	<i>Stigmaphyllon salzmannii</i> A.Juss.		X			C. Farney 1012 (RB)
	<i>Stigmaphyllon tomentosum</i> A.Juss.	X	X		X	D.N.S. Machado 390 (RFFP)
	<i>Stigmaphyllon vitifolium</i> A.Juss.		X			A.A.M. de Barros 4880 (RFFP)
	<i>Tetrapteryx crispa</i> A.Juss.	X	X			L.J.S. Pinto 1446 (RFFP)
	<i>Tetrapteryx mucronata</i> Cav.	X	X		X	A.A.M. de Barros 5271 (RFFP)
	<i>Tetrapteryx phlomoides</i> (Spreng.) Nied	X	X		X	D.N.S. Machado 748 (RFFP)
	<i>Thryallis brachystachys</i> Lindl.	X	X		X	A.A.M. de Barros 4266 (RFFP)
	<i>Byttneria catalpifolia</i> Jacq.		X			A.F.M. Glaziov 15451 (P)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Marcgraviaceae (4/5)	<i>Byttneria gayana</i> A.St.-Hil.	X	X			V.C. Souza 36691 (ESA)
	<i>Marcgravia comosa</i> C.Presl*		X			J. Santos Lima 258 (RB)
	<i>Marcgravia polyantha</i> Delpino	X	X	X	X	M. Nadruz 2347 (RB)
	<i>Marcgraviastrum cuneifolium</i> (Gardner) Bedell		X			M.P.M. de Lima 204 (RB)
	<i>Schwartzia brasiliensis</i> (Choisy) Bedell ex Gir.-Cañas	X	X		X	R.S. Oliveira 15 (RFFP)
Melastomataceae (3/4)	<i>Souroubea platyadenia</i> (Gilg) de Roon*	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 16365 (P)
	<i>Arthrostemma ciliatum</i> Ruiz & Pav.		X			C.D.M. Ferreira 566 (RB)
	<i>Clidemia fluminensis</i> Baumgratz & D'El Rei Souza		X			H.C. Lima 6375 (RB)
	<i>Pleiochiton blepharodes</i> (DC.) Reginato <i>et al.</i>		X	X		A.A.M. de Barros 4851 (RFFP)
	<i>Pleiochiton parasiticum</i> (Triana) Reginato <i>et al.</i>		X			G. Martinelli 1557 (RB)
Menispermaceae (11/20)	<i>Abuta alto-macahensis</i> Feliz & J.M.A. Braga		X			R.C. Forzza 2899 (RFFP)
	<i>Abuta convexa</i> (Vell.) Diels	X	X		X	A.A.M. de Barros 2426 (RFFP)
	<i>Abuta rufescens</i> Aubl.	X	X			P. Feliz 241 (RB)
	<i>Abuta selleana</i> Eichler		X		X	A.D. Mattedi 421 (RB)
	<i>Anomospermum reticulatum</i> subsp. <i>nitidum</i> (Miers) Krukoff & Barneby		X			M. Peron 974 (RB)
	<i>Borismene japurensis</i> (Mart.) R.C. Barneby		X			C.M. Vieira 711 (RB)
	<i>Chondrodendron platyphyllum</i> (A.St.-Hil.) Miers	X	X		X	L.A. Ribas 15 (RFFP)
	<i>Cissampelos andromorpha</i> DC.	X	X		X	A.A.M. de Barros 5202 (RFFP)
	<i>Cissampelos glaberrima</i> A.St.-Hil.	X	X			J.M.A. Braga 16001 (RB)
	<i>Cissampelos tropaeolifolia</i> DC.	X	X			C.S. Salgado 104 (RB)
	<i>Curarea crassa</i> Barneby		X			P. Feliz 162 (RB)
	<i>Disciphania ernstii</i> Eichler		X			D.N.S. Machado 2572 (RFFP)
	<i>Disciphania hernandia</i> (Vell.) R.C. Barneby		X			A.A.M. de Barros 5105 (RFFP)
	<i>Disciphania sagittaria</i> R.C. Barneby*		X			A.F.M. Glaziou 18129 (P)
	<i>Hyperbaena domingensis</i> (DC.) Benth.	X	X		X	R. Marquete 4055 (RB)
	<i>Hyperbaena oblongifolia</i> (Mart.) Chodat & Hassl.		X			R.H.P. Andreato 502 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Monimiaceae (1/1) Nyctaginaceae (3/4)	<i>Odontocarya acuparata</i> Miers		X			M.G. Bovini 1798 (RB)
	<i>Odontocarya vitis</i> (Vell.) J.M.A. Braga	X	X		X	D.N.S. Machado 375 (RFFP)
	<i>Orthomene schomburgkii</i> (Miers) Barneby & Krukoff		X		X	D.S. Farias 252 (RB)
	<i>Ungulipetalum filipendulum</i> (Mart.) Moldenke	X	X			A.A.M. de Barros 1876 (RFFP)
	<i>Grazielanthus arkeocarpus</i> Peixoto & Per.-Moura		X			S.V.A. Pessoa 1070 (RB)
	<i>Bougainvillea glabra</i> Choisy	X	X			R.H.P. Andreato 551 (RB)
	<i>Bougainvillea spectabilis</i> Willd.	X	X		X	C. Farney 4812 (RB)
	<i>Leucaster caniflorus</i> (Mart.) Choisy	X	X		X	A.A.M. Barros 4612 (RFFP)
	<i>Pisonia aculeata</i> L.	X	X		X	C. Farney 3809 (RB)
	<i>Fuchsia alpestris</i> Gardner*		X			M. Nadruz 2173 (RB)
Onagraceae (1/4)	<i>Fuchsia campos-portoi</i> Pilg. & Schulze-Menz		X	X		J.M.A. Braga 1587 (RB)
	<i>Fuchsia glazioviana</i> Taub.*		X	X		Paul Berry 4434 (RB)
Orobanchaceae (1/1)	<i>Fuchsia regia</i> (Vell.) Munz		X	X		H.C. de Lima 6564 (RB)
	<i>Velloziella dracocephalooides</i> (Vell.) Baill.		X	X		G. Heiden 872 (RB)
Passifloraceae (2/43)	<i>Mitostemma glaziovii</i> Mast.	X	X			D.S.D. Araujo 10326 (RB)
	<i>Passiflora actinia</i> Hook.		X			A.A.M. de Barros 3459 (RFFP)
	<i>Passiflora alata</i> Curtis	X	X		X	L.A. Ribas 30 (RFFP)
	<i>Passiflora amethystina</i> J.C. Mikan	X	X	X	X	D.N.S. Machado 540 (RFFP)
	<i>Passiflora campanulata</i> Mast.		X	X		S.V.A. Pessoa 22 (RB)
	<i>Passiflora capsularis</i> L.	X	X			L.O.F. de Sousa 78 (RB)
	<i>Passiflora catharinensis</i> Sacco		X	X		V.C. Souza 39538 (ESA)
	<i>Passiflora deidamiooides</i> Harms		X	X		R. Borges 994 (RB)
	<i>Passiflora edulis</i> Sims	X	X		X	A.A.M. de Barros 1713 (RFFP)
	<i>Passiflora elliptica</i> Gardner		X			O.A. da Silva s./n° (RB)
	<i>Passiflora farneyi</i> Pessoa & Cervi*	X	X		X	L.J.S. Pinto 1127 (RFFP)
	<i>Passiflora filamentososa</i> Cav.		X			L.J.S. Pinto 317 (RFFP)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Passiflora foetida</i> L.	X	X	X		C. Carcerelli 24 (RB)
	<i>Passiflora haematostigma</i> Mart. ex Mast.	X	X		X	R. Mello-Silva 2623 (SPF)
	<i>Passiflora imbeana</i> Sacco*		X	X		M.C.F. dos Santos 1154 (RFFP)
	<i>Passiflora itatiaiensis</i> Vanderpl.		X	X		R.J.R. Vanderplank 2335/16 (K)
	<i>Passiflora junqueirae</i> Imig & Cervi		X			C.H.R. de Paula 739 (RB)
	<i>Passiflora kermesina</i> Link & Otto	X	X		X	M.C.F. dos Santos 2032 (RFFP)
	<i>Passiflora malacophylla</i> Mast.	X				L. Krieger 18743 (CESJ)
	<i>Passiflora margaritae</i> Sacco		X			M. Nadruz 3927 (RB)
	<i>Passiflora marginata</i> Mast.		X	X		R. Goldenberg 1535 (UPBC)
	<i>Passiflora mediterranea</i> Vell.	X	X		X	A.A.M. de Barros 3476 (RFFP)
	<i>Passiflora mendoncaei</i> Harms		X			M. Kuhlmann 4052 (ESA)
	<i>Passiflora miersii</i> Mast.		X			R. Marquete 4029 (RB)
	<i>Passiflora misera</i> Kunth	X			X	L.J.S. Pinto 1448 (RFFP)
	<i>Passiflora mucronata</i> Lam.	X	X		X	D.N.S. Machado 358 (RFFP)
	<i>Passiflora odontophylla</i> Harms ex Glaz.		X			S.V.A. Pessoa 542 (RB)
	<i>Passiflora ovalis</i> Vell. ex M.Roem.		X			M.C.F. dos Santos 1635 (RFFP)
	<i>Passiflora pentagona</i> Mast.	X			X	V.S. Fonseca-Kruel 773 (RB)
	<i>Passiflora porophylla</i> Vell.	X	X	X		L.J.S. Pinto 839 (RFFP)
	<i>Passiflora racemosa</i> Brot.	X	X		X	A.A.M. de Barros 1171 (RFFP)
	<i>Passiflora rhamnifolia</i> Mast.	X	X	X		V.S. Fonseca 584 (RB)
	<i>Passiflora saxicola</i> Gontsch.				X	R. Marquete 4234 (RB)
	<i>Passiflora setacea</i> DC.	X	X			R. de C.C. Silva 76 (RFFP)
	<i>Passiflora setulosa</i> Killip		X			S.N. Sarmento 7 (RB)
	<i>Passiflora sidifolia</i> M.Roem.	X	X			R.E. dos Santos 115 (RFFP)
	<i>Passiflora silvestris</i> Vell.	X	X		X	L.J.S. Pinto 1011 (RFFP)
	<i>Passiflora speciosa</i> Gardner	X	X	X		R.A. Pontes 68 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Passiflora suberosa</i> L.	X	X		X	M.G. Santos 947 (RFFP)
	<i>Passiflora tenuifolia</i> Killip		X			P. Capell S.J. s./n° (RB)
	<i>Passiflora truncata</i> Regel		X			S.J. Silva Neto 1578 (RB)
	<i>Passiflora vellosii</i> Gardner		X			R. Marquete 1279 (RB)
	<i>Passiflora villosa</i> Vell.		X			P. Capell S.J. s./n° (RB)
Phytolaccaceae (1/1)	<i>Seguiera americana</i> L.	X	X		X	C. Farney 4960 (RB)
Piperaceae (1/1)	<i>Manekia obtusa</i> (Miq.) T. Arias, Callejas & Bornst.		X	X		E.A. Ribeiro 71 (RFFP)
Poaceae (1/2)	<i>Lasiacis divaricata</i> (L.) Hitchc.	X	X			M.G. Bovini 104 (RB)
	<i>Lasiacis ligulata</i> Hitchc. & Chase	X	X		X	A.A.M. Barros 2898 (RFFP)
Polygalaceae (4/11)	<i>Bredemeyera atlantica</i> M.Mota & J.F.B.Pastore	X			X	H.C. de Lima 6883 (RB)
	<i>Bredemeyera floribunda</i> Willd.		X			S. Andrade s./n° (RB)
	<i>Bredemeyera hebeclada</i> (DC.) J.F.B.Pastore	X	X		X	H.C. de Lima 1632 (RB)
	<i>Bredemeyera laurifolia</i> (A.St.-Hil. & Moq.) Klotzsch ex Benn.	X	X		X	P.R. do C. Farág 376 (RB)
	<i>Diclidanthera laurifolia</i> Mart.	X	X		X	M.C. Marques 441 (RB)
	<i>Securidaca diversifolia</i> (L.) S.F. Blake	X	X		X	D.S.D. Araujo 9223 (RB)
	<i>Securidaca falcata</i> Chodat	X				D. Fernandes 214 (RB)
	<i>Securidaca lanceolata</i> A.St.-Hil. & Moq.	X	X			C. Farney 4261 (RB)
	<i>Securidaca macrocarpa</i> A.W.Benn.		X			J.F.A. Baumgratz 472 (RB)
	<i>Securidaca ovalifolia</i> A.St.-Hil. & Moq.	X	X		X	D.N.S. Machado 421 (RFFP)
	<i>Securidaca rivinifolia</i> A.St.-Hil. & Moq.	-	-	-	-	A. Ginzberger 130 (FMNH)
Polygonaceae (2/9)	<i>Coccoloba arborescens</i> (Vell.) R.A. Howard				X	D.S.D. Araujo 776 (RB)
	<i>Coccoloba declinata</i> (Vell.) Mart.	X	X		X	D.N.S. Machado 2567 (RFFP)
	<i>Coccoloba lucidula</i> Benth.		X			P.P. Oliveira 3794 (HUEFS)
	<i>Coccoloba parimensis</i> Benth.		X			A.L. Scudeler 410 (ESA)
	<i>Coccoloba peltata</i> Schott		X			J.G. Kuhlmann 6522 (RB)
	<i>Coccoloba rigida</i> Meisn.*				X	D.S.D. Araujo 135 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Ranunculaceae (1/4)	<i>Coccoloba salicifolia</i> Wedd.	X		X	X	T.C. Soares 33 (RB)
	<i>Coccoloba striata</i> Benth.		X			A. Frazão s./n° (RB)
	<i>Ruprechtia laurifolia</i> (Cham. & Schltdl.) A.C. Meyer	X	X		X	R. Marquete 634 (RB)
	<i>Clematis affinis</i> A.St.-Hil.		X			J.A. Kallunki 676 (RB)
	<i>Clematis brasiliana</i> DC.	X	X	X	X	E. Percina 3790 (RB)
	<i>Clematis campestris</i> A.St.-Hil.	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 6461a (R)
	<i>Clematis ulbrichtiana</i> Pilg.		X	X		J.M.A. Braga 4483 (RB)
	<i>Gouania blanchetiana</i> Miq.	X	X		X	D.N.S. Machado 909 (RFFP)
	<i>Gouania corylifolia</i> Raddi		X			L.d'A.F. de Carvalho 664 (RB)
	<i>Gouania latifolia</i> Reissek		X			L.P. Mauad 130 (RB)
Rhamnaceae (2/5)	<i>Gouania polygama</i> (Jacq.) Urb.		X			F.W.D.M.M. Haden 1179 (RB)
	<i>Reissekia smilacina</i> (Sm.) Steud.	X	X		X	L.J.S. Pinto 586 (RFFP)
	<i>Rubus brasiliensis</i> Mart.	X	X	X		I.G. Costa 397 (RB)
	<i>Rubus erythroclados</i> Mart. ex Hook.f.		X	X		R. Guedes s./n° (RB)
	<i>Rubus imperialis</i> Cham. & Schltdl.		X			Guillemin s./n° (P)
	<i>Rubus sellowii</i> Cham. & Schltdl.		X			L.J.T. Cardoso 1308 (RB)
	<i>Rubus urticifolius</i> Poir.	X	X	X		A.A.M. de Barros 2271 (RFFP)
	<i>Borreria latifolia</i> (Aubl.) K.Schum.		X	X	X	D.B.M. Damasceno 244 (RFFP)
	<i>Borreria schumannii</i> (Standl. ex Bacigalupo) Cabral & Sobrado	X	X	X		H.C. de Lima, s./n° (RB)
	<i>Denscantia cymosa</i> (Spreng.) E.L.Cabral & Bacigalupo				X	K.A. Lúcio 30 (RFFP)
Rubiaceae (7/25)	<i>Emmeorhiza umbellata</i> (Spreng.) K.Schum.	X	X	X	X	D.N.S. Machado 479 (RFFP)
	<i>Galianthe polygonoides</i> E.L.Cabral & Bacigalupo*		X			D. Sucre 4013 (RB)
	<i>Galianthe vaginata</i> E.L.Cabral & Bacigalupo		X	X		P.K.H. Dusén 109 (R)
	<i>Malanea forsterioides</i> Müll.Arg.	X	X		X	J.M.A.Braga 17-091 (RB)
	<i>Malanea macrophylla</i> Bartl. ex Griseb.		X		X	S.M. Barreto 29 (RB)
	<i>Manettia beyrichiana</i> K.Schum.	X				M.G. Bovini 1994 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Sapindaceae (6/84)	<i>Manettia congestoides</i> Wernham		X			J.M.A. Braga 2370 (RB)
	<i>Manettia cordifolia</i> Mart.		X		X	M.G. Bovini 2528 (RB)
	<i>Manettia fimbriata</i> Cham. & Schltdl.	X	X		X	A.A.M. de Barros 4604 (RFFP)
	<i>Manettia glazioviana</i> (K.Schum.) Sucre		X			M.S. Wängler 2573 (RB)
	<i>Manettia glaziovii</i> Wernham		X	X		S.J. Silva Neto 1811 (RB)
	<i>Manettia gracilis</i> Cham. & Schltdl.		X	X		L. Freitas 911 (RB)
	<i>Manettia luteo-rubra</i> (Vell.) Benth.		X			A.M.A. Amorim 017 (RB)
	<i>Manettia mitis</i> (Vell.) K.Schum.	X	X			L.C. Giordano 1482 (RB)
	<i>Manettia parvula</i> K.Schum. ex Wernham*		X			A.F.M. Glaziou 17061 (R)
	<i>Manettia pauciflora</i> Dusen*		X	X		S.J. Silva Neto 1803 (RB)
	<i>Manettia pedunculata</i> (Spreng.) K.Schum.*	X	X			J.P.P. Carauta 5127 (RB)
	<i>Manettia pubescens</i> Cham. & Schltdl.		X			A.M. Paiva 53 (R)
	<i>Manettia verticillata</i> Wernham		X			M.G. Bovini 2012 (RB)
	<i>Sabicea aspera</i> Aubl.	X	X			J.M.A. Braga 623 (RB)
	<i>Sabicea grisea</i> Cham. & Schltdl.		X	X		D.S.D. Araujo 10397 (RB)
	<i>Sabicea villosa</i> Willd. ex Schult.	X	X	X		J.M.A. Braga 3971 (RB)
	<i>Cardiospermum corindum</i> L.	X	X		X	A.A.M. de Barros 4717 (RFFP)
	<i>Cardiospermum grandiflorum</i> Sw.	X	X			A.A.M. de Barros 1671 (RFFP)
	<i>Cardiospermum halicacabum</i> L.	X	X			L.J.S. Pinto 988 (RFFP)
	<i>Cardiospermum heringeri</i> Ferrucci		X			A. Lisboa s./n° (RB)
	<i>Paullinia bicorniculata</i> Sommer		X			L.A. Ribas 50 (RFFP)
	<i>Paullinia bipinnata</i> Juss. ex Poir.	X	X			D.N.S. Machado 2065 (RFFP)
	<i>Paullinia carpopoda</i> Cambess.	X	X			L.A. Ribas 57 (RFFP)
	<i>Paullinia castaneifolia</i> Radlk.		X			D.S. Farias 270 (RB)
	<i>Paullinia coriacea</i> Casar.	X	X		X	P.W. Feteira 106 (RB)
	<i>Paullinia elegans</i> Cambess.		X			J.R. Mattos 567 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Paullinia ferruginea</i> Casar.	X			X	R. Marquete 3355 (RB)
	<i>Paullinia fusiformis</i> Radlk.		X			C.M. Vieira 384 (RB)
	<i>Paullinia marginata</i> Casar.*		X			M.G. Bovini 1707 (RB)
	<i>Paullinia meliifolia</i> Juss.	X	X		X	A.A.M. de Barros 2416 (RFFP)
	<i>Paullinia micrantha</i> Cambess.	X	X		X	A.A.M. de Barros 1466 (RFFP)
	<i>Paullinia pinnata</i> L.		X			A.F.M. Glaziou 10413 (R)
	<i>Paullinia pseudota</i> Radlk.	X	X		X	L.J.S. Pinto 181 (RFFP)
	<i>Paullinia revoluta</i> Radlk.	X			X	G.V. Somner 745 (RB)
	<i>Paullinia rhomboidea</i> Radlk.	X	X	X		C.M. Vieira 1364 (RB)
	<i>Paullinia rubiginosa</i> Cambess.	X	X			R. Marquete 4016 (RB)
	<i>Paullinia seminuda</i> Radlk.		X			R. Marquete 1790 (RB)
	<i>Paullinia ternata</i> Radlk.	X			X	L.A. Ribas 32 (RFFP)
	<i>Paullinia trigonia</i> Vell.		X		X	D.S.D. Araujo 1050 (RB)
	<i>Paullinia uloptera</i> Radlk.		X			L.J.T. Cardoso 1008b (RB)
	<i>Paullinia weinmanniifolia</i> Mart.				X	A.A.M. de Barros 2615 (RFFP)
	<i>Serjania acuminata</i> Radlk.*	-	-		-	T. Peckolt 253 (BR)
	<i>Serjania caracasana</i> (Jacq.) Willd.	X	X		X	L.A. Ribas 59 (RFFP)
	<i>Serjania carautae</i> Somner		X			L.J.S. Pinto 275 (RFFP)
	<i>Serjania clematidea</i> Triana & Planch.		X			G.V. Somner 718 (RB)
	<i>Serjania clematidifolia</i> Cambess.	X	X		X	A.A.M. de Barros 5024 (RFFP)
	<i>Serjania comata</i> Radlk.	X	X	X		A.M.A. Amorim 37 (RB)
	<i>Serjania communis</i> Cambess.	X	X	X	X	A.A.M. de Barros 2206 (RFFP)
	<i>Serjania confertiflora</i> Radlk.	X			X	Acevedo-Rodríguez 1451 (RB)
	<i>Serjania corrugata</i> Radlk.	X	X		X	A.A.M. de Barros 1997 (RFFP)
	<i>Serjania cuspidata</i> Cambess.	X	X		X	A.A.M. de Barros 5021 (RFFP)
	<i>Serjania deflexa</i> Gardner		X			M.C.F. dos Santos 1516 (RFFP)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Serjania dentata</i> (Vell.) Radlk.	X	X		X	G.C.L. Paes 227 (RFFP)
	<i>Serjania elegans</i> Cambess.	X	X		X	A.A.M. de Barros 2224 (RFFP)
	<i>Serjania eucardia</i> Radlk.	X			X	Acevedo-Rodríguez 1418 (RB)
	<i>Serjania faveolata</i> Radlk.	X				G.V. Somner 614 (RB)
	<i>Serjania fluminensis</i> Acev.-Rodr.*	X			X	R.D. Ribeiro 982 (RB)
	<i>Serjania fuscifolia</i> Radlk.	X	X		X	Acevedo-Rodríguez 1414 (RB)
	<i>Serjania glabrata</i> Kunth		X			R.C. Costa s/nº (RB)
	<i>Serjania gracilis</i> Radlk.	X	X	X		J.P.P. Carauta 468 (RB)
	<i>Serjania hamuligera</i> Radlk.*	X				C. Schüch s./nº (W)
	<i>Serjania ichthyoctona</i> Radlk.	X			X	L.A. Ribas 44 (RFFP)
	<i>Serjania itatiaiensis</i> Somner*		X			P. Campos Porto 166 (RB)
	<i>Serjania lamelligera</i> Radlk.	-	-	-	-	A.F.M. Glaziov 12506 (K)
	<i>Serjania lamprophylla</i> Radlk.		X			L. Mautone 253 (RB)
	<i>Serjania laruoteana</i> Cambess.		X			V.L.G. Klein 716 (RB)
	<i>Serjania leptocarpa</i> Radlk.		X			P. Capell S.J. s./nº (FCAB)
	<i>Serjania lethalis</i> A.St.-Hil.	X	X			L.C. Giordano 2306 (RB)
	<i>Serjania littoralis</i> Somner & Ferrucci*	X			X	A.A.M. de Barros 1582 (RFFP)
	<i>Serjania macrostachya</i> Radlk.		X			R. Marquete 3398 (RB)
	<i>Serjania marginata</i> Casar.		X			G.V. Somner 980 (RB)
	<i>Serjania meridionalis</i> Cambess.		X			D.C. Goes 217 (RB)
	<i>Serjania multiflora</i> Cambess.		X			N.O. Rocha 9 (RFFP)
	<i>Serjania nigricans</i> Radlk.		X			M.C. Vianna 1622 (RB)
	<i>Serjania noxia</i> Cambess.	X				Riedel 4 (MO)
	<i>Serjania paleata</i> Radlk.		X			J. Ball s./nº (NY)
	<i>Serjania paradoxa</i> Radlk.	X	X	X		G.V. Somner 1049 (RB)
	<i>Serjania permambucensis</i> Radlk.	X			X	R.D. Ribeiro 1111 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
	<i>Serjania piscatoria</i> Radlk.		X			E.A. Filho 101 (RB)
	<i>Serjania purpurascens</i> Radlk.		X			Paulo Ladette s./n° (RB)
	<i>Serjania regnellii</i> Schltdl.		X			R.C. Forzza 3429 (RB)
	<i>Serjania reticulata</i> Cambess.		X			J.M.A. Braga 2106 (RB)
	<i>Serjania salzmanniana</i> Schltdl.				X	P.C.A. Fevereiro 87 (RFFP)
	<i>Serjania scopulifera</i> Radlk.		X			J.T. de Moura s./n° (RB)
	<i>Serjania serrata</i> Radlk.		X			Peckolt 43 (BR)
	<i>Serjania tenuis</i> Radlk.*				X	D.B.M. Damasceno 186 (RFFP)
	<i>Serjania thoracoides</i> Radlk.	X	X		X	Acevedo-Rodríguez 1450 (RB)
	<i>Serjania truncata</i> Radlk.*	X			X	H. Schenck s./n° (RB)
	<i>Thinouia compressa</i> Radlk.				X	M.G. Bovini 3824 (RB)
	<i>Thinouia mucronata</i> Radlk.	X	X		X	F.M. Bastos F5 (RB)
	<i>Thinouia restingae</i> Ferrucci & Somner	X			X	L.P. Mauad 119 (RB)
	<i>Thinouia scandens</i> Triana & Planch.	X	X	X		L.J.S. Pinto 379 (RFFP)
	<i>Thinouia ternata</i> Radlk.		X			J.G. Kuhlmann s./n° (RBR)
	<i>Urvillea glabra</i> Cambess.	X	X		X	A.A.M. de Barros 1544 (RFFP)
	<i>Urvillea laevis</i> Radlk.		X			G.V. Somner 1004 (RB)
	<i>Urvillea rufescens</i> Cambess.	X	X		X	A.A.M. de Barros 1719 (RFFP)
	<i>Urvillea stipitata</i> Radlk.		X		X	A.A.M. de Barros 2048 (RFFP)
	<i>Urvillea triphylla</i> (Vell.) Radlk.		X			A.E.S. Oliveira 889 (RB)
Schlegeliaceae (1/1)	<i>Urvillea ulmacea</i> Kunth		X			R. Marquete 3323 (RB)
	<i>Youarana anomala</i> (Steud.) Acev.-Rodr.	X				R.C. Forzza 6098 (RB)
	<i>Schlegelia parviflora</i> (Oerst.) Monach.		X			M.C. Marques 65 (RB)
	<i>Buddleja brachiata</i> Cham. & Schltdl.		X	X		A.F.M. Glaziou 5971a (P)
	<i>Smilax campestris</i> Griseb.		X	X		J.M.A. Braga 2553 (RB)
	<i>Smilax elastica</i> Griseb.	X	X	X	X	R.H.P. Andreato 813 (RB)
Scrophulariaceae (1/1)						
Smilacaceae (1/17)						

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Solanaceae (1/10)	<i>Smilax fluminensis</i> Steud.	X	X			R.J.V. Alves 4303 (RB)
	<i>Smilax hilariana</i> A.DC.	X	X		X	C. Farney 3286 (RB)
	<i>Smilax japicanga</i> Griseb.	X	X			J.M.A. Braga 2744 (RB)
	<i>Smilax lappacea</i> Willd.		X			V.F. Ferreira 165 (RB)
	<i>Smilax larvata</i> Griseb.		X			M. Leitman 259 (RB)
	<i>Smilax lutescens</i> Vell.		X			C.H.R. de Paula 501 (RB)
	<i>Smilax muscosa</i> Toledo	X	X			J.M.A. Braga 2130 (RB)
	<i>Smilax quinquenervia</i> Vell.	X	X	X	X	R. Marquete 1746 (RB)
	<i>Smilax remotinervis</i> Hand.-Mazz.	X	X			M.G. Bovini 2080 (RB)
	<i>Smilax rufescens</i> Griseb.	X	X		X	D.S.D. Araujo 770 (RB)
	<i>Smilax salicifolia</i> Griseb.	X	X			D. Hottz 284 (RB)
	<i>Smilax spicata</i> Vell.		X		X	C. Duarte 22 (RB)
	<i>Smilax staminea</i> Griseb.	X	X	X	X	J.F.A. Baumgratz 421-B (RB)
	<i>Smilax stenophylla</i> A.DC.		X			R. Marquete 2814 (RB)
	<i>Smilax subsessiliflora</i> Duhamel	X	X			M.G. Bovini 669 (RB)
	<i>Solanum alternatopinnatum</i> Steud.	X	X			A.A.M. de Barros 3771 (RFFP)
	<i>Solanum amygdalifolium</i> Steud.	X	X			A.F.M. Glaziou 13087 (R)
	<i>Solanum flaccidum</i> Vell.		X			G.V. Somner 1030 (RB)
	<i>Solanum inodorum</i> Vell.		X			R. Marquete 3340 (RB)
	<i>Solanum jussiaei</i> Dunal	X	X		X	R.D. Ribeiro 998 (RB)
	<i>Solanum laxum</i> Spreng.		X	X		E.Z. Bailey 1312 (BH)
Trigonaceae (1/12)	<i>Solanum odoriferum</i> Vell.		X			M.G. Bovini 3874 (RB)
	<i>Solanum schizandrum</i> Sendtn.		X			A.A.M. de Barros 2006 (RFFP)
	<i>Solanum uncinellum</i> Lindl.		X			A.M. Amorim 3381 (RB)
	<i>Solanum viscosissimum</i> Sendtn.		X			A.F.M. Glaziou 18409 (R)
	<i>Trigonía boliviana</i> Warm.	X				T.M. Scarponi s/nº (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Tropaeolaceae (1/1)	<i>Trigonía eriosperma</i> (Lam.) Fromm & Santos	X	X		X	A.A.M. de Barros 5243 (RFFP)
	<i>Trigonía laevis</i> Aubl.		X			O.C. Goés 553 (CEN)
	<i>Trigonía littoralis</i> Miguel & E.F.Guim.*	X	X		X	J.R. Miguel 540 (RB)
	<i>Trigonía nivea</i> var. <i>candida</i> (Warm.) Miguel & E.F.Guim.	X	X			J.R. Miguel 498 (RB)
	<i>Trigonía nivea</i> Cambess. var. <i>nivea</i>		X			P. Rosa 768 (RB)
	<i>Trigonía nivea</i> var. <i>pubescens</i> Cambess.		X			M.V.L. Pereira 543 (RB)
	<i>Trigonía paniculata</i> Warm.		X			S.J. Silva Neto 943 (RB)
	<i>Trigonía rotundifolia</i> Lleras		X			M.G. Bovini 4051 (RB)
	<i>Trigonía rytidocarpa</i> Casar.		X			A.A.M. de Barros 429 (RFFP)
	<i>Trigonía simplex</i> Warm.		X			G.V. Sommer 995 (RB)
Verbenaceae (1/1)	<i>Trigonía villosa</i> Aubl.	X	X		X	A.A.M. de Barros 4703 (RFFP)
	<i>Tropaeolum brasiliense</i> Casar.	X	X		X	L.J.T. Cardoso 38 (RB)
Violaceae (1/3)	<i>Petrea volubilis</i> L.	X	X		X	C. Farney 4480 (RB)
	<i>Anchietea exalata</i> Eichler	X				J.P.P. Carauta 5701 (RB)
Vitaceae (2/18)	<i>Anchietea pyrifolia</i> (Mart.) G.Don	X	X	X		L.S. Cunha 29 (RFFP)
	<i>Anchietea selloviana</i> Cham. & Schltdl.		X			J.S. Lima 134 (RB)
	<i>Cissus alba</i> Cambess.	X	X			J.M.A. Braga 2373 (RB)
	<i>Cissus campestris</i> (Baker) Planch.	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 10439 (C)
	<i>Cissus coccinea</i> (Baker) Planch.	X	X			C. Poland 6617 (RB)
	<i>Cissus erosa</i> Rich.	X	X		X	M. Gomes 644 (RB)
	<i>Cissus palmata</i> Poir.	-	-	-	-	A.F.M. Glaziou 10440 (K)
	<i>Cissus paucinervia</i> Lombardi		X			M.G. Bovini 1740 (RB)
	<i>Cissus paulliniifolia</i> Vell.	X	X		X	A.A.M. de Barros 772 (RFFP)
	<i>Cissus pulcherrima</i> Vell.		X			C.M. Vieira 168 (RB)
	<i>Cissus serroniana</i> (Glaz.) Lombardi	X	X		X	A.A.M. de Barros 4318 (RFFP)
	<i>Cissus stipulata</i> Vell.		X			R.C. Forzza 2755 (RB)

continua

Tabela 1 (continuação)

Família	Espécie	E	O	C	R	Voucher/Acrônimo do Herbário
Samambaia	<i>Cissus subrhomboidea</i> (Baker) Planch.		X			M.C.F. dos Santos 591 (RFFP)
	<i>Cissus sulcicaulis</i> (Baker) Planch.	X	X			A.M.S. da F. Vaz 720 (RB)
	<i>Cissus tinctoria</i> Mart.		X			J.P.P. Carauta 6500 (RB)
	<i>Cissus trianae</i> Planch.		X	X		J.A. Lombardi 6265 (HRCB)
	<i>Cissus verticillata</i> (L.) Nicolson & C.E.Jarvis	X	X	X	X	L.A. Ribas 49 (RFFP)
	<i>Cissus xerophila</i> Lombardi		X			R.C. Forzza 2850 (RB)
	<i>Clematicissus simsiana</i> (Schult. & Schult.f.) Lombardi	X	X			L.S. Cunha 59 (RFFP)
	<i>Clematicissus striata</i> (Ruiz & Pav.) Lombardi		X	X		A.M.S. da F. Vaz 726 (RB)
Blechnaceae (1/1)	<i>Salpichlaena volubilis</i> (Kaulf.) J.Sm.	X	X			M.G. Santos 1688 (RFFP)
Lygodiaceae (1/2)	<i>Lygodium venustum</i> Sw.	X	X			M.G. Santos 2074 (RFFP)
	<i>Lygodium volubile</i> Sw.	X	X		X	C.E.S. Jascone 1075 (RFFP)

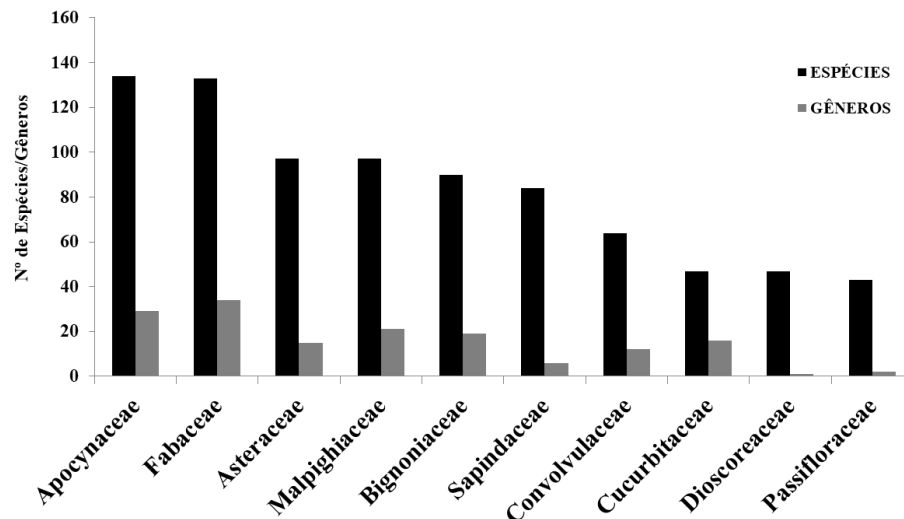


Figura 1. Famílias com maior riqueza de espécies de trepadeiras coletadas no Estado do Rio de Janeiro, Brasil.
Figure 1. Families with the highest species richness of climbing plants collected in the State of Rio de Janeiro, Brazil.

Tabela 2. Gêneros com maior riqueza de espécies de trepadeiras coletadas no Estado do Rio de Janeiro, Brasil.
Table 2. Genera with the highest species richness of climbing plants collected in the State of Rio de Janeiro, Brazil.

Famílias	Gêneros	Nº de espécies	Famílias	Gêneros	Nº de espécies
Asteraceae	<i>Mikania</i>	62	Fabaceae	<i>Machaerium</i>	16
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea</i>	47	Vitaceae	<i>Cissus</i>	16
Sapindaceae	<i>Serjania</i>	47	Bignoniaceae	<i>Adenocalymma</i>	15
Passifloraceae	<i>Passiflora</i>	43	Euphorbiaceae	<i>Dalechampia</i>	15
Convolvulaceae	<i>Ipomoea</i>	30	Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon</i>	15
Fabaceae	<i>Senegalia</i>	25	Apocynaceae	<i>Mandevilla</i>	14
Apocynaceae	<i>Oxypetalum</i>	24	Rubiaceae	<i>Manettia</i>	14
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia</i>	24	Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis</i>	12
Malpighiaceae	<i>Heteropterys</i>	23	Trigoniaceae	<i>Trigonia</i>	12
Sapindaceae	<i>Paullinia</i>	21	Apocynaceae	<i>Forsteronia</i>	11
Bignoniaceae	<i>Fridericia</i>	19	Asteraceae	<i>Piptocarpha</i>	11
Cucurbitaceae	<i>Cayaponia</i>	17	Heliotropiaceae	<i>Myriopus</i>	11
Smilacaceae	<i>Smilax</i>	17	Bignoniaceae	<i>Amphilophium</i>	10
Apocynaceae	<i>Ditassa</i>	16	Fabaceae	<i>Centrosema</i>	10
Convolvulaceae	<i>Jacquemontia</i>	16	Solanaceae	<i>Solanum</i>	10

Altitude ocupam áreas peculiares e restritas devido às suas dimensões e isolamento nas partes mais altas das Serras do Mar, dos Órgãos e da Mantiqueira (Martinelli & Vaz 1986). Concomitantemente, as condições ambientais extremas atuam como filtros, limitando a ocupação das planícies arenosas e dos Campos de Altitude (Neves *et al.* 2017).

Das espécies listadas, 63 trepadeiras são endêmicas do Estado do Rio de Janeiro (tabela 1), pertencentes a

37 gêneros e 20 famílias. Destas, 14 foram apontadas como raras por Giulietti *et al.* (2009) (*Ditassa maricaensis*, *Ditassa subumbellata*, *Gonolobus dorothyanus*, *Oxypetalum costae*, *Oxypetalum lutescens*, *Bignonia costata*, *Fridericia elegans*, *Heteropterys occhionii*, *Heteropterys ternstroemiifolia*, *Galianthe polygonoides*, *Manettia parvula*). Outras doze são alvo da atual campanha “Procura-se” do Centro Nacional de Conservação da Flora

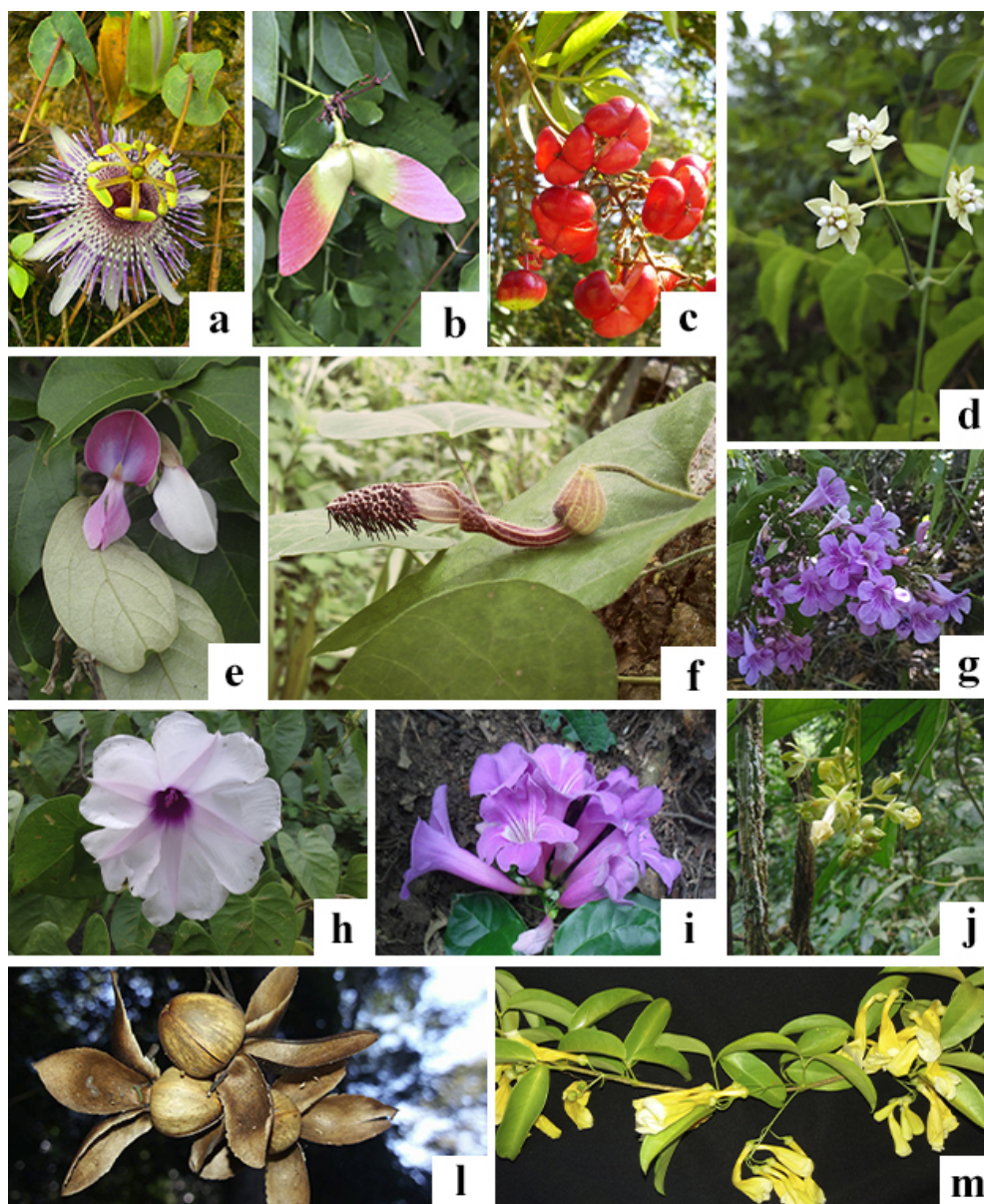


Figura 2. Espécies de trepadeiras relacionadas às famílias com maior riqueza no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. a. *Passiflora actinia* Hook. (Passifloraceae). b. *Stigmaphyllon auriculatum* (Cav.) A. Juss. (Malpighiaceae). c. *Paullinia carpopodea* Cambess. (Sapindaceae). d. *Funistrum clausum* (Jacq.) Schltr. (Apocynaceae). e. *Cratylia hypargyrea* Mart. ex Benth. (Fabaceae). f. *Aristolochia odora* Steud. (Aristolochiaceae). g. *Cuspidaria pulchella* (Cham.) K.Schum. (Bignoniaceae). h. *Ipomoea tiliacea* (Willd.) Choisy (Convolvulaceae). i. *Mansoa difficilis* (Cham.) Bureau & K.Schum. (Bignoniaceae). j. *Prestonia coalita* (Vell.) Woodson (Apocynaceae). l. *Distimake dissectus* (Jacq.) A.R.Simões & Staples (Convolvulaceae). m. *Anemopaegma chamberlaynii* (Sims) Bureau. & K. Schum. (Bignoniaceae). Fotografias - a, c: A.A.M. de Barros (2010). b, d, g: L.R. Caires (2012). As demais: D.N.S. Machado (2016).

Figure 2. Species of climbing plants related to families with greater wealth in the State of Rio de Janeiro, Brazil. a. *Passiflora actinia* Hook. (Passifloraceae). b. *Stigmaphyllon auriculatum* (Cav.) A. Juss. (Malpighiaceae). c. *Paullinia carpopodea* Cambess. (Sapindaceae). d. *Funistrum clausum* (Jacq.) Schltr. (Apocynaceae). e. *Cratylia hypargyrea* Mart. ex Benth. (Fabaceae). f. *Aristolochia odora* Steud. (Aristolochiaceae). g. *Cuspidaria pulchella* (Cham.) K.Schum. (Bignoniaceae). h. *Ipomoea tiliacea* (Willd.) Choisy (Convolvulaceae). i. *Mansoa difficilis* (Cham.) Bureau & K.Schum. (Bignoniaceae). j. *Prestonia coalita* (Vell.) Woodson (Apocynaceae). l. *Distimake dissectus* (Jacq.) A.R.Simões & Staples (Convolvulaceae). m. *Anemopaegma chamberlaynii* (Sims) Bureau. & K. Schum. (Bignoniaceae). Photos - a, c: A.A.M. de Barros (2010). b, d, g: L.R. Caires (2012). The others: D.N.S. Machado (2016).

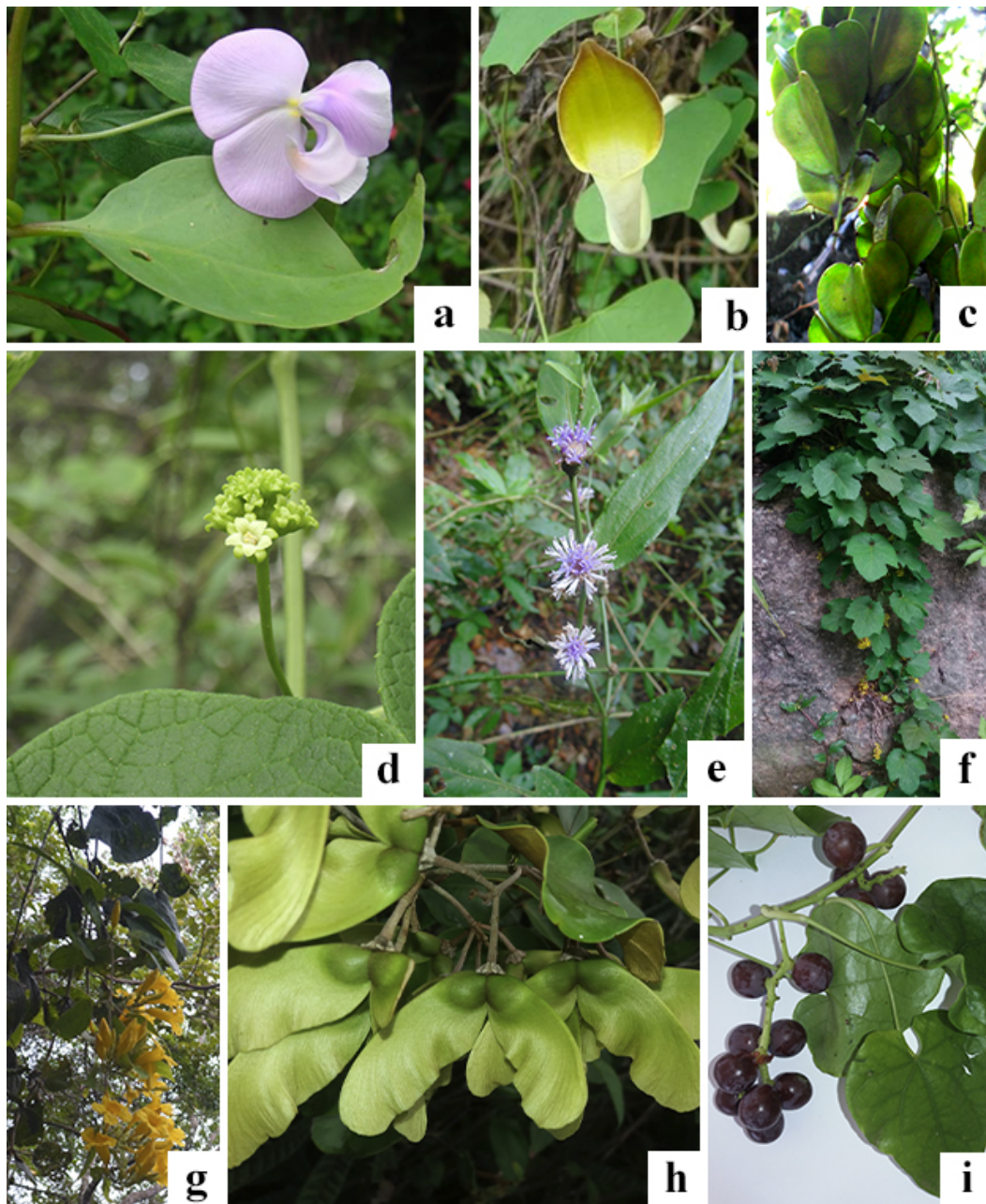


Figura 3. Espécies de trepadeiras relacionadas às famílias com maior riqueza no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. a. *Vigna vexillata* (L.) Rich. (Fabaceae). b. *Aristolochia raja* Mart. & Zucc. (Aristolochiaceae). c. *Dioscorea pseudomacrocapsa* G.M.Barroso *et al.* (Dioscoreaceae). d – *Wilbrandia glaziovii* Cogn. (Cucurbitaceae). e. *Lepidaploa persicifolia* (Desf.) H.Rob. (Asteraceae). f. *Stigmaphyllon vitifolium* A.Juss. (Malpighiaceae). g. *Adenocalymma ubatubense* Assis & Semir (Bignoniaceae). h. *Heteropterys chrysophylla* (Lam.) DC. (Malpighiaceae). i. *Disciphania ernstii* Eichler (Menispermaceae). Fotografias - a, b: A.A.M. de Barros (2010). As demais: D.N.S. Machado (2016-2021).

Figure 3. Species of climbing plants related to families with greater wealth in the State of Rio de Janeiro, Brazil. a. *Vigna vexillata* (L.) Rich. (Fabaceae). b. *Aristolochia raja* Mart. & Zucc. (Aristolochiaceae). c. *Dioscorea pseudomacrocapsa* G.M.Barroso *et al.* (Dioscoreaceae). d – *Wilbrandia glaziovii* Cogn. (Cucurbitaceae). e. *Lepidaploa persicifolia* (Desf.) H.Rob. (Asteraceae). f. *Stigmaphyllon vitifolium* A.Juss. (Malpighiaceae). g. *Adenocalymma ubatubense* Assis & Semir (Bignoniaceae). h. *Heteropterys chrysophylla* (Lam.) DC. (Malpighiaceae). i. *Disciphania ernstii* Eichler (Menispermaceae). Photos - a, b: A.A.M. de Barros (2010). The others: D.N.S. Machado (2016-2021).

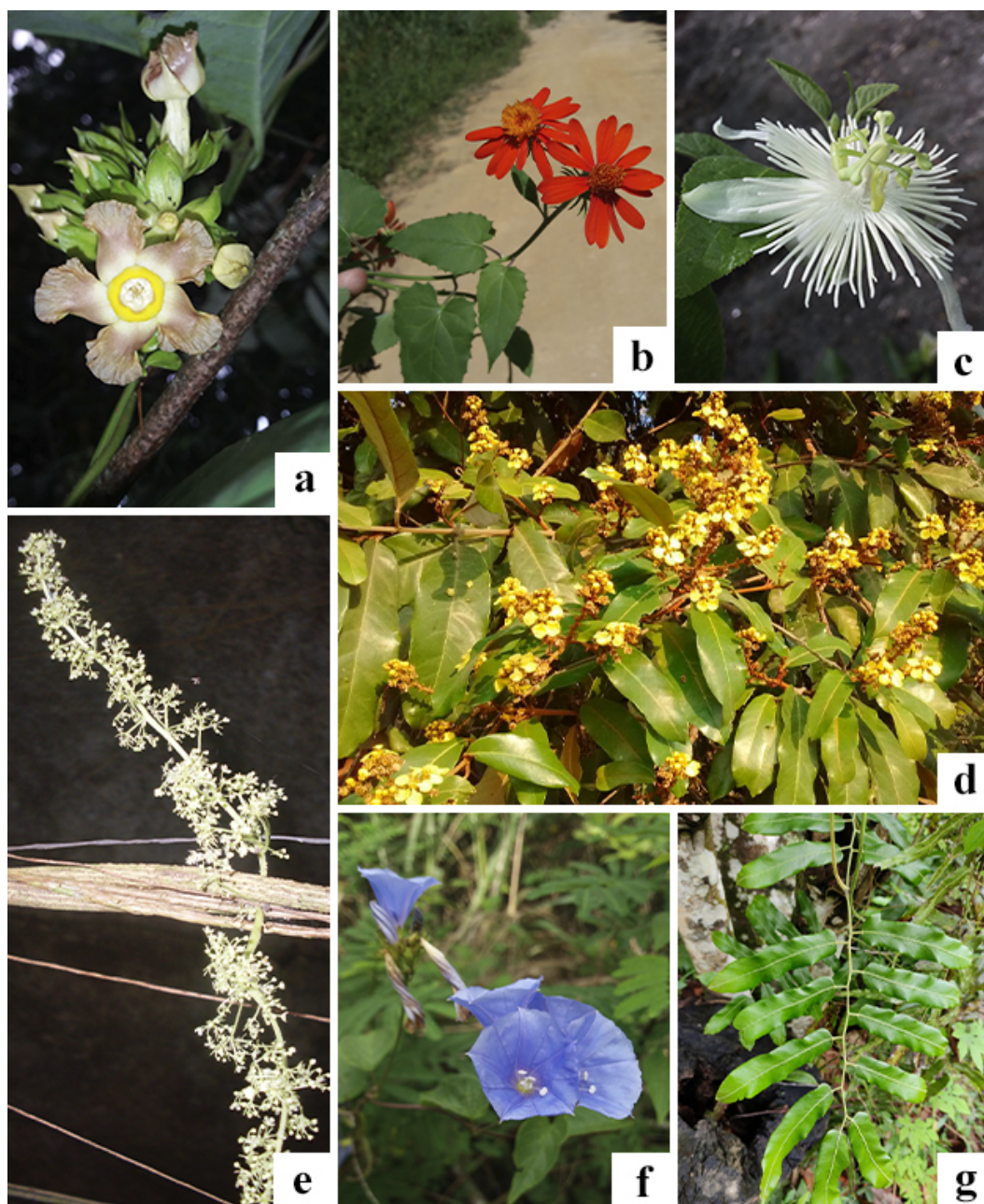


Figura 4. Espécies de trepadeiras relacionadas às famílias com maior riqueza no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. a. *Prestonia didyma* (Vell.) Woodson (Apocynaceae). b. *Pseudogynoxys cabrerarae* H.Rob. & Cuatrec. (Asteraceae). c. *Passiflora farneyi* Pessoa & Cervi (Passifloraceae). d – *Lophopterys floribunda* W.R.Anderson & C.C.Davis (Malpighiaceae). e. *Cissampelos andromorpha* DC. (Menispermaceae). f. *Jacquemontia martii* Choisy (Convolvulaceae). g. *Lygodium volubile* Sw (Lygodiaceae). Fotografias – d: M.T. Nascimento (2016). e: L.A. Ribas (2010). g: A.A.M. de Barros (2021). As demais: D.N.S. Machado (2020-2021).

Figure 4. Species of climbing plants related to families with greater wealth in the State of Rio de Janeiro, Brazil. a. *Prestonia didyma* (Vell.) Woodson (Apocynaceae). b. *Pseudogynoxys cabrerarae* H.Rob. & Cuatrec. (Asteraceae). c. *Passiflora farneyi* Pessoa & Cervi (Passifloraceae). d – *Lophopterys floribunda* W.R.Anderson & C.C.Davis (Malpighiaceae). e. *Cissampelos andromorpha* DC. (Menispermaceae). f. *Jacquemontia martii* Choisy (Convolvulaceae). g. *Lygodium volubile* Sw (Lygodiaceae). Photos – d: M.T. Nascimento (2016). e: L.A. Ribas (2010). g: A.A.M. de Barros (2021). The others: D.N.S. Machado (2020-2021).

(CNCFlora) (*Bignonia costata*, *Bonamia umbellata*, *Gonolobus dorotheanus*, *Gurania cogniauxiana*, *Heteropterys occhionii*, *Marsdenia glaziovii*, *Matelea quinquedentata*, *Oxypetalum costae*, *Oxypetalum lutescens*, *Mikania alexandreae*, *Mikania casarettoi*, *Mikania paranahybensis*, *Piptadenia polyptera* e *Serjania itatiaiensis*) (Rosa *et al.* 2018).

Destaca-se *Adenocalymma ubatubense*, uma espécie de Bignoniaceae lenhosa com síndrome de dispersão anemocórica, conhecida, até então, apenas pelo material *typus*, descrita para um trecho de planície arenosa no município de Ubatuba (Assis & Semir 1999), no litoral norte do Estado de São Paulo. No entanto, coletas oriundas do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), permitiram a identificação por especialistas do Herbário SPF e ampliaram a ocorrência dessa espécie para o Estado do Rio de Janeiro. No PEIG, a espécie é encontrada em uma área de transição entre a Mata de Encosta e uma antiga Restinga descaracterizada pelas instalações carcerárias, atualmente desativadas. Esta distribuição disjunta pode ser ocasionada por lacunas de coletas, a existência restrita de planícies arenosas na região, possivelmente somado à antropização dos ecossistemas de restingas.

Quanto ao *status* de conservação, 78 espécies foram categorizadas como ameaçadas de extinção, sendo 41 EN (Em perigo), 23 VU (Vulnerável) e 14 CR (Criticamente em perigo) (tabela 3). A maior parte está concentrada nas famílias Malpighiaceae (13 spp.), Asteraceae (11 spp.), Apocynaceae (10 spp.), Dioscoreaceae (8 spp.), Sapindaceae e Smilacaceae (5 spp., cada). As principais ameaças são a perda de área de ocupação e habitat em decorrência da especulação imobiliária, queimadas, agricultura, pecuária, turismo desordenado e invasão de espécies exóticas (Martinelli *et al.* 2018). Contudo, ressalta-se que a maioria das espécies de plantas trepadeiras listadas ainda não foi avaliada quanto à categoria de ameaça (NE).

Passiflora farneyi e *Stigmaphyllon affine* são exemplos de espécies endêmicas do Estado e ameaçadas de extinção, ambas na categoria Vulnerável (VU). *Passiflora farneyi* (figura 2) tem ocorrência registrada no Centro de Diversidade Vegetal de Cabo Frio (CDVCF), nos municípios de Niterói (Morro das Andorinhas e da Viração) (Barros *et al.* 2009) e Rio das Ostras (Praia Virgem) (Mezzonato-Pires *et al.* 2018). *Stigmaphyllon affine* ocorre nos extremos do Estado (Itaguaí/Volta Redonda e Cambuci), além das florestas dispostas em diferentes altitudes (Duque de Caxias, Nova Friburgo e na capital) (Almeida *et al.* 2018). Expedições a campo pelos membros do Herbário RFFP ampliaram sua distribuição para outros

municípios da região Metropolitana, como Cachoeiras de Macacu, Maricá e Niterói (Reflora 2024).

Outro exemplo é *Disciphania ernstii*, que no Brasil está distribuída no Acre, Amazonas, Ceará, Mato Grosso e Pará (Flora e Funga do Brasil 2024b) e era conhecida, até então, no Estado do Rio de Janeiro apenas por coletas do botânico Auguste Glazieu, realizadas entre 1886 e 1892 e registradas nos herbários K e P (Reflora 2024). No entanto, coletas no Parque Estadual da Serra da Tiririca permitiram sua identificação por especialistas do Herbário RB, atestando sua ocorrência atual no Estado. O mesmo aconteceu com *Glicophyllum paludosum*, que tem ocorrência natural na Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais, e era conhecida no Rio de Janeiro por uma única coleta de Glazieu, sem localização precisa. Expedições recentes empreendidas pelo Herbário RFFP nas áreas rurais dos municípios de Itaboraí e de Cachoeiras de Macacu, permitiram sua identificação e confirmaram sua ocorrência no Estado.

Bronwenia peckoltii era conhecida apenas por três coletas em todo Brasil, sendo duas no Rio de Janeiro. Em 2024, expedições realizadas no município de Cachoeiras de Macacu, permitiram uma nova coleta da espécie (Reflora 2024). *Adenocalymma divaricatum* era conhecida apenas por coletas de John Miers, William John Burchell, sendo a última realizada em 1885 por Auguste Glazieu. Em todas, a localidade não é precisa. O esforço em determinação de exsicatas, somadas as expedições do Herbário RFFP, permitiu apontar a ocorrência de *A. divaricatum* para os municípios de Cachoeiras de Macacu, Maricá e São Francisco de Itabapoana. *Amphilophium scabriusculum* foi recoletada em 2023 também em Cachoeiras de Macacu, sendo a primeira coleta após 149 anos daquela realizada por Glazieu.

Lophopterys floribunda tem ocorrência no Amazonas, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Pará (Pessoa & Almeida 2024). No entanto, expedições realizadas desde 2004, mostram sua presença também no Estado do Rio de Janeiro (Reflora 2024). As identificações feitas pelos especialistas atestam sua presença nas matas de tabuleiro na Região Norte Fluminense, nos municípios de Campos dos Goytacazes e São Francisco de Itabapoana. Igualmente *Adenocalymma albiflorum* foi confirmada para o Estado a partir de coletas no Noroeste fluminense (Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Santo Antônio de Pádua) (Reflora 2024). *Gurania bignoniacea*, embora apontada na Flora e Funga para o Estado, não tinha *voucher* atestando sua ocorrência. Essa confirmação foi realizada apenas em 2024, com

Tabela 3. Listagem das espécies de trepadeiras ameaçadas de extinção no Estado do Rio de Janeiro, com a indicação dos municípios de ocorrência. Categorias - CR: criticamente em perigo. EN: em perigo. VU: vulnerável.

Table 3. List of climbing species threatened with extinction in the State of Rio de Janeiro, indicating the municipalities of occurrence. Categories - CR: critically endangered. EN: endangered. VU: vulnerable.

Família	Espécie	Categoria	Municípios de ocorrência
Acanthaceae	<i>Justicia polita</i> (Nees) Profice	EN	Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Nova Friburgo, Petrópolis, Rio Bonito, Santa Maria Madalena, Silva Jardim e Teresópolis
Apocynaceae	<i>Ditassa maricaensis</i> Fontella & E.A.Schwarz	EN	Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Maricá e Saquarema
	<i>Gonolobus dorotheanus</i> Fontella	EN	Rio de Janeiro (Restinga de Jacarepaguá) e Saquarema
	<i>Matelea glaziovii</i> (E.Fourn.) Morillo	VU	Nova Friburgo e Petrópolis
	<i>Matelea marcoassisi</i> Fontella	VU	Mangaratiba
	<i>Monsanima tinguensis</i> R.Santos & Fontella	VU	Nova Iguaçu
	<i>Orthosia arenosa</i> Decne.	EN	Carapebus, Macaé, Maricá, Quissamã, Rio de Janeiro e Saquarema
	<i>Oxypetalum costae</i> Oechioni	CR	Itatiaia
	<i>Oxypetalum glaziovii</i> (E.Fourn.) Fontella & Marquete	EN	Itatiaia e Resende
	<i>Oxypetalum schottii</i> E.Fourn.	EN	Petrópolis
	<i>Prestonia solanifolia</i> (Müll.Arg.) Woodson	EN	Teresópolis (Rio Paqueta, Serra dos Órgãos)
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia hypoglauca</i> Kuhlman	EN	Macaé e Santa Maria Madalena
	<i>Aristolochia odora</i> Steud.	VU	Angra dos Reis, Barra do Pirai, Cachoeiras de Macacu, Petrópolis, Pirai, Rio Claro, São Fidélis e Saquarema
	<i>Aristolochia raja</i> Mart. & Zucc.	EN	Maricá, Itaúva, Niterói e Rio de Janeiro
Asteraceae	<i>Baccharis biformis</i> Baker	EN	Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio e Iguaba Grande
	<i>Lepidaploa persicifolia</i> (Desf.) H.Rob.	VU	Cachoeiras de Macacu, Maricá, Mendes, Niterói, Engenheiro Paulo de Frontin, Rio de Janeiro e São Gonçalo
	<i>Mikania additicia</i> B.L.Rob.	EN	Itatiaia e Resende
	<i>Mikania argyrea</i> DC.	VU	Angra dos Reis, Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Itatiaia, Magé, Mangaratiba, Nova Friburgo, Paraty, Petrópolis, Rio Bonito, Rio das Ostras, Rio de Janeiro, Santa Maria Madalena, São Fidélis, Saquarema, Silva Jardim e Tanguá

continua

Tabela 3 (continuação)

Família	Espécie	Categoria	Municípios de ocorrência
Bignoniaceae	<i>Mikania cabreræ</i> G.M.Barroso	EN	Petrópolis e Teresópolis
	<i>Mikania campos-portoana</i> G.M.Barroso	EN	Nova Friburgo, Paraty, Rio de Janeiro e São Fidélis
	<i>Mikania hastifolia</i> Baker	EN	Arraial do Cabo, Niterói e Nova Friburgo
	<i>Mikania pteropoda</i> DC.	EN	Petrópolis, Rio de Janeiro e Teresópolis
	<i>Mikania vauthieriana</i> Baker	EN	Duque de Caxias, Paraty, Petrópolis, Rio de Janeiro e Silva Jardim
	<i>Piptocarpha verticillata</i> (Vell.) G.Lom.Sm. ex H.Rob.	EN	Rio de Janeiro
	<i>Steyermarkina dispalata</i> (Gardner) R.M.King & H.Rob.	VU	Nova Friburgo, Rio de Janeiro e Silva Jardim
	<i>Adenoclymna ubatubense</i> Assis & Semir	CR	Angra dos Reis
	<i>Bignonia costata</i> (Bureau & K.Schum.) L.G.Lohmann	VU	Itaboraí, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro e Paraty
	<i>Fridericia elegans</i> (Vell.) L.G.Lohmann	EN	Cabo Frio, Itaboraí, Miguel Pereira, Nova Friburgo, Rio de Janeiro e Paraty
Celastraceae	<i>Lundia damazioi</i> C. DC.	VU	Nova Friburgo, Paraty, Petrópolis, Resende, Rio de Janeiro e Teresópolis
	<i>Peritassa longifolia</i> Lombardi	VU	Guapimirim
	<i>Salacia mosenii</i> A.C.Sm.	CR	Paraty
	<i>Tontelea lanceolata</i> (Miers) A.C.Sm.	EN	Nova Friburgo, Rio de Janeiro e Teresópolis
Convolvulaceae	<i>Tontelea martiana</i> (Miers) A.C.Sm.	EN	Angra dos Reis, Mangaratiba e Rio Bonito
	<i>Bonamia umbellata</i> (Choisy) Hallier f.	CR	Niterói e Rio de Janeiro
Cucurbitaceae	<i>Ipomoea daturiflora</i> Meisn.	VU	Cachoeiras de Macacu, Petrópolis e Miguel Pereira
	<i>Wilbrandia glaziovii</i> Cogn.	EN	Armação de Búzios, Maricá, Rio das Ostras e Rio de Janeiro
Dilleniaceae	<i>Davilla glaziovii</i> Eichler	CR	Nova Iguaçu, Engenheiro Paulo de Frontin, Petrópolis e Rio de Janeiro
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea bradei</i> R. Knuth	EN	Itatiaia
	<i>Dioscorea campanulata</i> Uline ex R.Knuth	EN	Campos dos Goytacazes, Petrópolis e São Fidélis
	<i>Dioscorea itatiaensis</i> R. Knuth	CR	Itatiaia e Resende
	<i>Dioscorea margarethia</i> G.M. Barroso, E.F.Guim. & Sucre	CR	Rio de Janeiro

continua

Tabela 3 (continuação)

Família	Espécie	Categoria	Municípios de ocorrência
Loganiaceae	<i>Dioscorea pedalis</i> (Uline ex R. Knuth) R. Couto & J.M.A. Braga	VU	Itatiaia e Resende
	<i>Dioscorea pseudomacrocapsa</i> G.M. Barroso, E.F.Guim. & Suere	EN	Maricá, Niterói e Rio de Janeiro
	<i>Dioscorea sphaeroidea</i> R. Couto & J.M.A. Braga	CR	Teresópolis
	<i>Dioscorea trilinguis</i> Griseb.	EN	Rio das Ostras e Rio de Janeiro
	<i>Strychnos jacarepiensis</i> E.A.Manoel & E.F.Guim.	CR	Araruama e Saquarema
	<i>Banisteriopsis basifixa</i> B. Gates	VU	Macaé, Paraty, Petrópolis, Rio de Janeiro e Teresópolis
	<i>Banisteriopsis magdalenensis</i> B. Gates	CR	Santa Maria Madalena e São Fidélis
	<i>Banisteriopsis sellowiana</i> (A.Juss.) B. Gates	VU	Armação de Búzios, Cabo Frio, Maricá e Rio de Janeiro
	<i>Heteropterys crinigera</i> Griseb.	VU	Duque de Caxias, Paracambi, Paraty e Rio de Janeiro
	<i>Heteropterys fragilis</i> Amorim	EN	Guapimirim, Magé, Nova Friburgo, Rio de Janeiro e Teresópolis
	<i>Heteropterys megaptera</i> A.Juss.	EN	Rio de Janeiro
	<i>Heteropterys ochionii</i> Amorim	CR	Itatiaia, Nova Iguaçu, Resende e Rio de Janeiro
	<i>Heteropterys ternstroemiifolia</i> A.Juss.	EN	Mangaratiba, Maricá, Niterói e Rio de Janeiro
Marcgraviaceae	<i>Schwannia diminuta</i> (R.Sebast. & Mamede) R.F.Almeida & M.Pell.	CR	Armação de Búzios
	<i>Mezia araujoii</i> Nied.	EN	Cachoeiras de Macacu, Cardoso Moreira, Guapimirim, Petrópolis, Queimados e Rio de Janeiro
	<i>Stigmaphyllon affine</i> A.Juss.	VU	Cambuci, Duque de Caxias, Itaguaí, Mangaratiba, Nova Friburgo, Silva Jardim e Volta Redonda
	<i>Stigmaphyllon carautae</i> C.E.Anderson	CR	Bom Jesus do Itabapoana e Resende
	<i>Stigmaphyllon vitifolium</i> A.Juss.	CR	Itaocara, Niterói e Rio de Janeiro
Passifloraceae	<i>Marcgravia comosa</i> C.Presl	EN	Nova Friburgo
	<i>Passiflora farneyi</i> Pessoa & Cervi	VU	Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Niterói, Rio das Ostras, Saquarema e São Pedro da Aldeia

continua

Tabela 3 (continuação)

Família	Espécie	Categoria	Municípios de ocorrência
Rhamnaceae	<i>Passiflora imbeana</i> Sacco	EN	Cardoso Moreira, Macaé, Petrópolis, Queimados e Santa Maria Madalena
	<i>Gouania corylifolia</i> Raddi	VU	Niterói, Petrópolis, Rio de Janeiro e Teresópolis
	<i>Galianthe polygonoides</i> E.L.Cabral & Bacigalupo	EN	Itatiaia, Nova Friburgo e Petrópolis
	<i>Galianthe vaginata</i> E.L.Cabral & Bacigalupo	EN	Itatiaia e Teresópolis
	<i>Manettia pauciflora</i> Dusén	VU	Itatiaia e Resende
Sapindaceae	<i>Manettia pedunculata</i> (Spreng.) K.Schum.	VU	Barra do Pirai
	<i>Paullinia marginata</i> Casar.	EN	Duque de Caxias, Itatiaia, Magé, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Rio de Janeiro e Teresópolis
	<i>Serjania fluminensis</i> Acev.-Rodr.	EN	Araruama, Armação de Búzios, Cabo Frio, Niterói, Rio das Ostras e Saquarema
	<i>Serjania littoralis</i> Somner & Ferrucci	EN	Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio e Iguaba Grande
	<i>Serjania tenuis</i> Radlk.	VU	Cachoeiras de Macacu, Campos dos Goytacazes, Mangaratiba, Mendes, Niterói, Paracambi, Paraty, Paty do Alferes, Paulo de Frontin, Petrópolis, Pirai, Rio de Janeiro, São Fidélis, Valença e Vassouras
Smilacaceae	<i>Urvillea glabra</i> Cambess.	VU	Cabo Frio, Niterói, Pirai, Rio de Janeiro e Paraty
	<i>Smilax lappacea</i> Willd.	EN	Mendes, Resende, Rio de Janeiro e Teresópolis
	<i>Smilax lutescens</i> Vell.	EN	Cachoeiras de Macacu e Nova Friburgo
	<i>Smilax muscosa</i> Toledo	VU	Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Itatiaia, Nova Friburgo e Resende
	<i>Smilax spicata</i> Vell.	EN	Guapimirim, Mangaratiba, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Paraty, Petrópolis, Rio de Janeiro, Santa Maria Madalena, Saquarema e Teresópolis
Trigoniacae	<i>Smilax subsessiliflora</i> Duhamel	EN	Mangaratiba, Miguel Pereira e Rio de Janeiro
	<i>Trigonía littoralis</i> Miguel & E.F.Guim.	EN	Campos dos Goytacazes e Carapebus

expedições realizadas no município de Cachoeiras de Macacu (Reflora 2024). Isso demonstra a necessidade de ampliação da amostragem deste hábito, sobretudo nos remanescentes de Floresta Estacional limítrofes com Espírito Santo e Minas Gerais.

Os resultados confirmam a elevada representatividade das trepadeiras na Mata Atlântica fluminense, como observado nos estudos de Vaz & Vieira (1994), Lima *et al.* (1997), Barros *et al.* (2009), Guimarães *et al.* (2024). Embora com pequena extensão, a ampla variação altitudinal, associada às condições climáticas, geológicas, hidrológicas e pedológicas, propiciam um dos mais diversos conjuntos bióticos presentes em um único Estado (Coelho *et al.* 2017).

Estudos com trepadeiras e lacunas de amostragem - Municípios litorâneos (Rio de Janeiro, Niterói, Maricá, Saquarema, Macaé, Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty) e serranos (Nova Friburgo, Teresópolis e Itatiaia) concentram o maior número de coletas de trepadeiras (figura 5). Esse resultado reflete projetos cujos inventários contemplaram trepadeiras na amostragem. O Rio de Janeiro é o município com o maior número de coletas, o que está relacionado ao amplo número de UC e ao fato de concentrar a maioria dos institutos de pesquisa (Moraes *et al.* 2013, Pontes, 2015).

Nos municípios serranos destaca-se o papel dos naturalistas em coletas históricas (século XIX ao

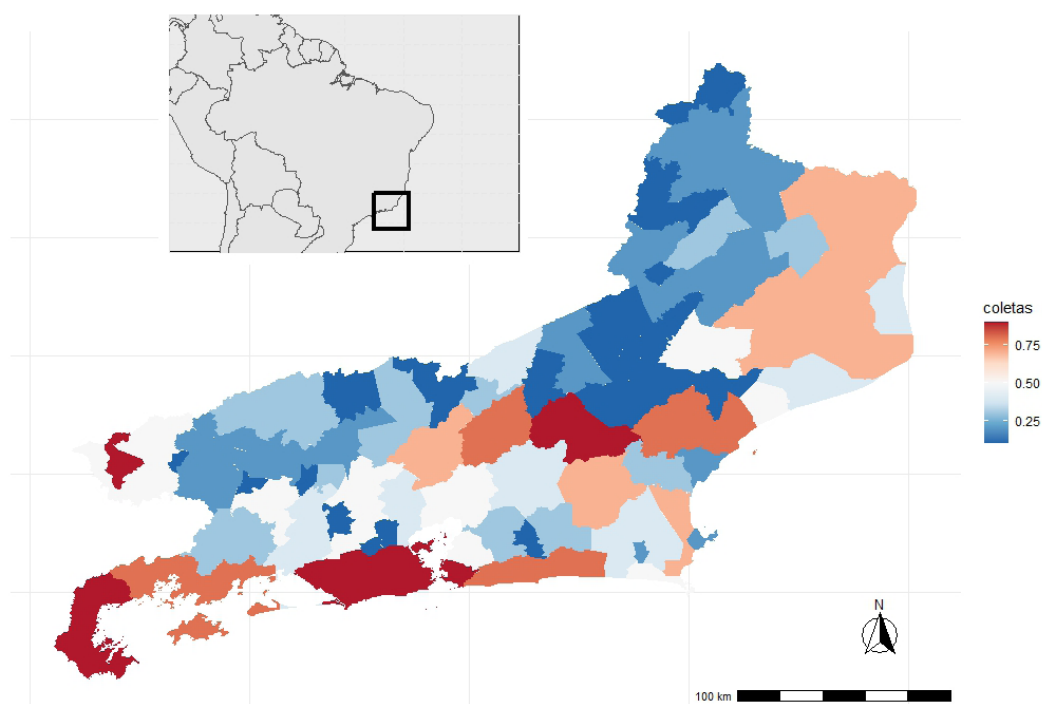


Figura 5. Mapa de calor mostrando a distribuição das coletas das trepadeiras no Estado do Rio de Janeiro. Cores quentes indicam maior número de coletas em contraposição a cores mais frias. Para a elaboração deste mapa foi considerada uma adaptação das escalas de cobertura/abundância de Braun-Blanquet (1979), modificada para as classes: “0.1”: 1 a 19 coletas; “0.2”: 20 a 49; “0.3”: 50 a 89; “0.4”: 90 a 190; “0.5”: 191 a 289; “0.6”: 290 a 490; “0.7”: 491 a 570; “0.8”: 571 a 729; “0.9”: 730 a 1145; “1.0”: 1146 a 4155.

Figure 5. Heat map showing the distribution of collections of climbing plants in the State of Rio de Janeiro, warm colors indicate a greater number of collections as opposed to colder colors. For the preparation of this, an adaptation of the Braun-Blanquet (1979) coverage/abundance scales was considered, modified for the classes: “0.1”: 1 to 19 collections; “0.2”: 20 to 49; “0.3”: 50 to 89; “0.4”: 90 to 190; “0.5”: 191 to 289; “0.6”: 290 to 490; “0.7”: 491 to 570; “0.8”: 571 to 729; “0.9”: 730 to 1145; “1.0”: 1146 to 4155.

início do XX), desde coletas aleatórias até inventários clássicos como os da *Flora Itatiaiensis* (Brade 1942, 1956) e *Flora Organensis* (Rizzini 1952, 1953, 1956, Barcia *et al.* 1980). Em Nova Friburgo, além dos estudos realizados na Área de Proteção Ambiental (APA) de Macaé de Cima (Vaz & Vieira 1994, Lima *et al.* 1997), ressalta-se o papel dos religiosos que integraram o Colégio Anchieta, que coletaram em diferentes localidades do município, como: no Parque Estadual Furnas do Catete, Reserva Florestal da Cascatinha, Morro da Cruz e Cascata do Pinel (Siqueira 1986, 1990, 1991, Siqueira & Araujo 2000). Dentre eles, está o Padre Jayme Capell que, embora tenha permanecido apenas três anos na escola, coletou 2.000 plantas. Destas, *Ipomoea setosa*, *Mikania salviifolia*, *Passiflora tenuiflora*, *Passiflora villosa* e *Serjania leptocarpa* foram registradas em 1952/53, constituindo coletas históricas, sem registros posteriores nos herbários.

Após 1980, houve a intensificação dos projetos de inventários florísticos coordenados por diferentes instituições de ensino e pesquisa (FFP, JBRJ, UERJ, UFRJ, UFRRJ). Destacam-se o inventário da APA de Cairuçu (Marques 1997), Restinga de Jurubatiba (Costa & Dias 2001), Poço das Antas (Lima *et al.* 2006), nas restingas e áreas florestadas do CDVCF (Araujo & Henriques 1984, Araujo *et al.* 2009, Barros 2009) e em Maricá e Niterói (Barros *et al.* 2009).

No entanto, nos municípios com estudos com foco em particular nas trepadeiras são apenas sete. Em Angra dos Reis estão concentradas na Ilha Grande (Callado *et al.* 2009). Em Campos dos Goytacazes, na APA da Serra do Itaoca. Em Maricá e Niterói abrangem o Parque Estadual da Serra da Tiririca (Barros *et al.* 2009) e as APA do Morro do Morcego, da Fortaleza de Santa Cruz e dos Fortes do Pico e do Rio Branco (APA dos Fortes). Em Nova Friburgo, na APA de Macaé de Cima (Vaz & Vieira 1994, Lima *et al.* 1997) e em Paracambi, no Parque Natural Municipal do Curió. Na capital fluminense, recentemente na APA da Brisa (Guimarães *et al.* 2024).

Apesar da relativa riqueza de espécies de trepadeiras no Estado do Rio de Janeiro, essa informação pode estar subestimada, uma vez que ainda são poucos os inventários que incluem essa forma de vida e menos ainda aqueles direcionados exclusivamente a esse hábito (figura 5). Para ampliar o conhecimento sobre a flora, é imprescindível investir nos inventários florísticos e fitossociológicos com vistas ao monitoramento das espécies e ao entendimento da diversidade de plantas (Chaves *et al.*

2013, Pinheiro *et al.* 2020). Portanto, os dados obtidos evidenciam a importância de trabalhos com foco nas comunidades de trepadeiras ou que as incluam, o que aprimorará o conhecimento da diversidade do grupo no Estado do Rio de Janeiro.

Dentre as iniciativas nesse sentido, destaca-se a atuação do CNCFlora/Jardim Botânico do Rio de Janeiro, que com o apoio dos pesquisadores, reencontraram espécies conhecidas apenas pelo material *typus* ou com pouca representatividade nas coleções científicas como *Banisteriopsis magdalenensis*, *Dioscorea campanulata*, *Galianthe polygonoides* e *Piptocarpha verticillata*. Dessas, *Banisteriopsis magdalenensis*, uma Malpighiaceae, foi encontrada em expedições realizadas no Parque Estadual do Desengano (Almeida *et al.* 2018). As espécies de Bignoniaceae, *Bignonia costata* e *Fridericia elegans*, também foram encontradas após coletas de 1970 (Rosa *et al.* 2018), no entanto boa parte fora de UC, como no município de Itaboraí. Demonstrando a carência de coletas ainda existente nessas áreas e a necessidade de expandir os inventários florísticos, mesmo em fragmentos florestais pequenos e de sucessão recente (Coelho *et al.*, 2017).

A grande lacuna de conhecimento ainda reside em áreas de Florestas Estacionais (figura 5). O Noroeste (Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, Varre-Sai) e Norte fluminense (Campos dos Goytacazes, São Francisco do Itabapoana) são regiões que foram historicamente exploradas para o plantio de cana-de-açúcar (Golfari & Moosmayer 1980). Nas regiões do Médio Paraíba (Barra Mansa, Quatis, Rio das Flores, Valença, Rio Claro), do Centro-Sul (Comendador Levy Gasparian, Paraíba do Sul, Três Rios) e Serrana (Carmo, Cantagalo, Sapucaia), além de cana-de-açúcar, também o café foi cultivado posteriormente (Martins 2008).

Grande parte da vegetação original de Floresta Estacional nestas regiões foi desmatada, restando apenas uma parcela muito pequena de sua área vegetada (apenas 10,0%), muito fragmentada, sendo que 48,9% dos remanescentes vegetais têm no máximo 100 ha (Fidalgo *et al.* 2009). Apesar da degradação histórica oriunda das atividades agrícolas e, mais recentemente, outros cultivos e a pecuária, alguns fragmentos de mata seca ainda permanecem inexplorados. Estes fragmentos remanescentes são distribuídos de forma dispersa (Fidalgo *et al.* 2009, Coelho *et al.* 2017), e são ambientes que têm revelado inúmeras novidades

florísticas que, até então, só estavam catalogadas em outros Estados da Região Sudeste (e.g. *Adenocalymma albiflorum* e *Lophopterys floribunda*).

As áreas de Floresta Estacional Semidecidual também são as mais afastadas das instituições de ensino e pesquisas, concentradas na Região Metropolitana do Estado. Situação que começa a mudar somente com a instalação, em 1991, da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), sediada em Campos dos Goytacazes, com atuação também em Macaé. Em 2008, foi aprovada a institucionalização do *campus* da Universidade Federal do Rio de Janeiro-Macaé (UFRJ). Posteriormente, com a criação do herbário HUENF, priorizou-se a catalogação da flora dessas matas secas (Reis *et al.* 2017).

Mesmo municípios bem inventariados e com extensas áreas de Floresta Ombrófila, ainda carecem de dados sobre trepadeiras. Como em Cachoeiras de Macacu, onde os estudos foram realizados na Estação Ecológica Estadual do Paraíso, no Parque Estadual dos Três Picos e na Reserva Ecológica de Guapiaçu. No entanto, existem outras UC neste município, ainda desconhecidas floristicamente, como as Áreas de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Macacu e da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado; os Monumentos Naturais Municipais da Pedra do Colégio e da Serra do Soarinho e inúmeras Reservas Particulares do Patrimônio Natural. Expedições empreendidas pelo Herbário RFFP nestas áreas possibilitaram o encontro das espécies *Adenocalymma divaricatum*, *Amphilophium scabriusculum*, *Bronwenia peckoltii* e *Glicophyllum paludosum*.

A região de Angra dos Reis exemplifica lacunas em áreas bem inventariadas, contudo o conhecimento sobre as trepadeiras não provém da área continental. Mas sim da parte insular, especificamente da Ilha Grande, a maior ilha do Estado, onde está localizado um *campus* da UERJ, que desde 1998 realiza estudos sobre a biodiversidade local (Bastos & Callado 2009). Todavia existem muitas outras ilhas na Baía da Ilha Grande e grandes extensões de floresta no continente, como o Parque Estadual do Cunhambebe e parte do Parque Nacional da Bocaina, que ainda são pouco inventariadas. Angra dos Reis é passagem para o litoral Norte do Estado de São Paulo e para a Região do Médio Paraíba no Estado do Rio de Janeiro. Cortada por duas rodovias, a facilidade de acesso, não reflete no conhecimento.

O estudo também atenta para a falta de padronização nomenclatural, que dificulta o entendimento do hábito trepador nas sinúrias

florestais. Tal condição compromete comparações e conclusões quanto ao real número de espécies (Villagra & Romaniuc Neto 2014). Sperotto *et al.* (2020, 2023) sugerem que as hemiepífitas também sejam consideradas trepadeiras. No entanto, Müller-Dombois & Ellenberg (1974), Rezende *et al.* (2015) e Vargas *et al.* (2021) conceituam como trepadeiras apenas as plantas que “durante todo seu ciclo de vida não perdem a conexão com o solo”, o que não é o caso das hemiepífitas, que podem se desconectar do solo e mesmo assim sobreviver.

Ressalta-se a necessidade de atenção para com as coletas, pois delas são obtidos os dados primários básicos. A prensagem e herborização de trepadeiras requer o cuidado de que estruturas como acúleos, espinhos, estípulas e gavinhas não sejam removidos e possam ser bem visualizados na exsiccata, favorecendo a identificação do material. A falta de precisão de informações de localização geográfica nas etiquetas também é um problema que dificulta o mapeamento da distribuição, recoletas para sequenciamento de DNA, inferências e a busca por espécies pouco amostradas ou conhecidas apenas pelo material *typus*. As informações registradas pelos coletores nas fichas, bem como dados precisos da localização das coletas acrescidas de georreferenciamento e detalhamento nas observações do indivíduo, contribuirá na compreensão do hábito e na melhor interpretação de dados de ocorrência para Estados, Regiões ou Biomas.

Dessa forma, o presente estudo por meio de uma revisão e compilação das ocorrências de trepadeiras no Estado do Rio de Janeiro, estabelece o estado da arte e amplia o conhecimento do hábito no Brasil, observando as lacunas de conhecimento e perspectivas para estudos com esse grupo de plantas. Esse entendimento compõe atualmente um dos maiores desafios da pesquisa no Brasil. Assim, na medida com que esta documentação de plantas contribui com os objetivos da Convenção sobre Diversidade Biológica e da Estratégia Global para Conservação de Plantas (CDB 2010), também chama a atenção para a ênfase nas coletas em municípios tão pouco amostrados. Nesse sentido, a realização destes inventários certamente colaborará para novas descobertas e despostrará o Estado quanto a riqueza de plantas trepadeiras. E, para além das listas florísticas, quando estas compilações forem integradas, permitirão concentrar esforços de coleta e conservação das espécies menos conhecidas. Igualmente avançar nas comparações florísticas nos níveis territoriais, formações vegetacionais e biomas, além de elucidar questões voltadas à diversidade beta.

Agradecimentos

Ao Departamento de Estágios e Bolsas/CETREINA/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, pelas bolsas concedidas a Leonor de Andrade Ribas, Leticia Rocha Caires, Deyvison Bernardo Marinho Damasceno e Davi Nepomuceno da Silva Machado. À Alessandro Rapini, Alexandre Zuntini, Carolina Mezzonato, André Amorim, Ângela Vaz, Artur Medeiros, Caetano Oliveira, Cyl Farney, Claudio Nicoletti, Cristiane Snak, Daniela Zappi, Deibson Belo, Denise Braz, Efigênia de Melo, Eliane Jacques, Elton Lírio, Elsie Guimarães, Fabiana Filardi, Fabiana Firetti, Fábio França, Fernanda Fraga, George Queiroz, Genise Somner, Graziela Barroso (*in memoriam*), Igor Azevedo, Inaldo Espírito Santo, Haroldo Lima, Jackson Xu Sun, Jéssica Francisco, João Marcelo, João Stehmann, Joelcio Freitas, Jorge Fontella, Juan Morales, Julio Lombardi, Leandro Sousa, Lucas Jordão, Lucia Carvalho, Lucia Lohmann, Luiz Fonseca, Luiz Pinto, Mara Ritter, Marcelo Guerra, Marco Pellegrini, Maria Farinaccio, Maria Medeiros, Mário Gomes, Michelly Araújo, Miriam Kaehler, Monique Goes, Nilda Marquete, Pablo Feliz, Polla Machado, Pollyana Feteira, Rafael Almeida, Regina Andreato, Renata Santos, Ricardo Couto, Roberto Esteves, Robson Dumas (*in memoriam*), Thalita Mendes, Vera Klein e Vidal Mansano, pela identificação de parte do material. Aos Curadores pelas consultas aos acervos dos Herbários. Às instituições Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (CEADS) campi Maracanã e Ilha Grande, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Faculdade de Formação de Professores da UERJ (FFP/UERJ), Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (IP/JBRJ), Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT/JBRJ). A todos os estagiários que colaboraram com as expedições de campo, herborização, montagem, identificação e incorporação do material ao acervo do RFFP.

Conflito de interesses

Não há conflitos de interesse

Contribuições dos autores

Leonor de Andrade Ribas: Coleta: identificação das plantas, pesquisa bibliográfica, contribuição na escrita do trabalho e organização e edição das ilustrações.
Ana Angélica Monteiro de Barros: Coleta, identificação das plantas, pesquisa bibliográfica,

organização e edição das ilustrações e revisão crítica do trabalho.

Davi Nepomuceno da Silva Machado: Coleta, identificação das plantas, pesquisa bibliográfica, contribuição na escrita do trabalho, organização e edição das ilustrações.

Leticia Rocha Caires: Auxílio na organização das expedições, coleta e identificação das plantas.

Deyvison Bernardo Marinho Damasceno: Coleta, identificação das plantas e contribuição na escrita do trabalho.

Dorothy Sue Dunn de Araujo: Coleta, identificação das plantas, contribuição no conceito e design da pesquisa.

Literatura citada

- Almeida, R.F., Marins, J., Lima, T., Negrão, R., Santos Filho, L., Moraes, M., Wimmer, F., Amorim, T., Menezes, V., Oliveira, I.L. & Braga, R.** 2018. Malpighiaceae. *In*: G. Martinelli, E. Martins, M. Moraes, R. Loyola & R. Amaro (org.). Livro Vermelho da Flora Endêmica do Estado do Rio de Janeiro. Andrea Jakobsson & Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, pp. 304-307.
- APG (Angiosperm Program Group).** 2016. An update of the angiosperm phylogeny classification for the orders and families of plants: APG IV. *Botanical Journal of the Linnean Society* 181: 1-20.
- Araujo, D.S.D. & Henriques, R.P.B.** 1984. Análise florística das restingas do Estado do Rio de Janeiro. *In*: L.D. Lacerda, D.S.D. Araujo, R. Cerqueira & B. Turcq (org.). Restingas: origem, estrutura, processos. CEUFF, Niterói, pp. 159-193.
- Araujo, D.S.D., Sá, C.F.C., Fontella-Pereira, J., Garcia, D.S., Ferreira, M.V., Paixão, R.J., Schneider, S.M. & Fonseca-Kruel, V.S.** 2009. Área de Proteção de Massambaba, Rio de Janeiro: caracterização fitofisionômica e florística. *Rodriguésia* 60: 67-96.
- Assis, M.A. & Semir, J.** 1999. *Adenocalymma ubatubensis* Assis & Semir, a new species of Bignoniaceae from Ubatuba, São Paulo State, Brazil. *Novon* 9: 136-138.
- Barcia, J.C.C., Travassos, O.P. & Leal, J.A.** 1980. Contribuição ao estudo da Flora da Serra dos Órgãos, Estado do Rio de Janeiro, Brasil I - bibliografia botânica referente à região. *Rodriguésia* 32: 191-215.

- Bastos, J. & Napoleão, P.** (org.). 2011. O estado do ambiente: indicadores ambientais do Rio de Janeiro. SEA & INEA, Rio de Janeiro.
- Bastos, M.P. & Callado, C.H.** (org.). 2009. O ambiente da Ilha Grande. Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável & Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, UERJ, Rio de Janeiro.
- Barros, A.A.M.** 2009. Vegetação vascular litorânea da Lagoa de Jacarepiá, Saquarema, Rio de Janeiro, Brasil. *Rodriguésia* 60: 97-110.
- Barros, A.A.M., Ribas, L.A. & Araujo, D.S.D.** 2009. Trepadeiras do Parque Estadual da Serra da Tiririca (Rio de Janeiro, Brasil). *Rodriguésia* 60: 681-694.
- BFG (The Brazil Flora Group).** 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1085-1113.
- Braun-Blanquet J.** 1979. Fitosociologia: bases para el estudio de las comunidades vegetales. 3. ed. Aum. Blume, Madrid.
- Brade, A.C.** 1942. A composição da flora pteridófita do Itatiaia. Contribuição à fitogeografia dessa região. *Rodriguésia* 6: 29-43.
- Brade, A.C.** 1956. A flora do Parque Nacional do Itatiaia. *Boletim do Parque Nacional do Itatiaia* 5: 1-114.
- Callado, C.H., Barros, A.A.M., Ribas, L.A., Albarello, N., Gagliardi, R.F. & Jascone, C.E.S.** 2009. Flora e cobertura vegetal. In: M. Bastos & C.H. Callado (org.). O ambiente da Ilha Grande. Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável & Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, UERJ, Rio de Janeiro, pp. 91-62.
- Carneiro, J.S. & Vieira, A.O.S.** 2012. Trepadeiras: florística da Estação Ecológica do Caiuá e chave de identificação vegetativa para espécies do norte do Estado do Paraná. *Acta Scientiarum, Biological Sciences* 34: 217-223.
- Castro, P.F.** (org.). 2015. Atlas das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro. Metalivros, São Paulo.
- Chaves, A.D.C.G., Santos, R.M.S., Santos, J.O., Fernandes, A.A. & Maracajá, P.B.** 2013. A importância dos levantamentos florístico e fitossociológico para a conservação e preservação das florestas. *Revista Agropecuária Científica no Semiárido* 9: 43-48.
- Citadini-Zanette, V., Sevegnani, L., Santos, R., Gasper, A.L., Vibrans, A.C. & Sobral, M.E.G.** 2014. Plantas trepadeiras no Estado de Santa Catarina, Brasil: diversidade e distribuição. In: In: B.L.P. Villagra, M.M.R.F. Melo, S. Romaniuc-Neto & L.M. Barbosa (org.). Diversidade e conservação de trepadeiras: contribuição para a restauração de ecossistemas brasileiros. Instituto de Botânica, São Paulo, pp. 121-142.
- Citadini-Zanette, V., Soares, J.J. & Martinello, C.M.** 1997. Lianas de um remanescente florestal da Microbacia do Rio Novo, Orleans, Santa Catarina Brasil. *Ínsula* 26: 45-63.
- Coelho, M.A.N., Baumgratz, J.F.A., Lobão, A.Q., Sylvestre, L.S., Trovó, M. & Silva, L.A.E.** 2017. Flora do Estado do Rio de Janeiro: avanços no conhecimento da diversidade. *Rodriguésia* 68: 1-11.
- Costa, A.F. & Dias, I.C.A.** 2001. Flora do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e Arredores, Rio de Janeiro, Brasil: listagem florística e fitogeografia: Angiospermas, Pteridófitas, Algas Continentais. Editora do Museu Nacional, Rio de Janeiro.
- CRIA (Centro de Referência em Informação Ambiental).** Species Link. Dados e Ferramentas. Disponível em <<http://specieslink.net/search/>> (acesso em 14-XII-2022).
- Delgado Júnior, G.C. & Alves, M.** 2017. Diversidade de plantas trepadeiras do Parque Nacional do Catimbau, Pernambuco, Brasil. *Rodriguésia* 68: 347-377.
- Durigon, J., Canto-Dorow, T.S. & Eisinger, S.M.** 2009. Composição florística de trepadeiras ocorrentes em bordas de fragmentos de Floresta Estacional, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. *Rodriguésia* 60: 415-422.
- Engel, V.L., Fonseca, R.C.B. & Oliveira, R.E.** 1998. Ecologia de lianas e o manejo de fragmentos florestais. *Série Técnica IPEF* 12: 43-64.
- Ferreira, U.C.S., Jannuzzi, P.M. & Giannella, L.C.** 2023. Mover-se na metrópole: movimentos pendulares na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. *Cadernos Metrópole (PUCSP)* 11: 617-639.
- Fialho, E.S. & Machado, L.A.** 2023. Classificação climática do estado do Rio de Janeiro: revisão, reanálise e reflexões. *Revista Continentes* 23: 367-390.

- Fidalgo, E.C.C., Uzeda, M.C., Bergallo, H.G., Costa, T.C.C. & Abreu, M.B.** 2009. Distribuição dos remanescentes vegetais no estado do Rio de Janeiro. In: H.G. Bergallo, E.C.C. Fidalgo, C.F.D. Rocha, M.C. Uzêda, M.B. Costa, M.A.S. Alves, M.V. Sluys, M.A. Santos, T.C.C. Costa & A.C.R. Cozzolino (org.). Estratégias e Ações para Conservação da Biodiversidade no Estado do Rio De Janeiro. Instituto Biomas, Rio de Janeiro, pp. 91-100.
- Flora e Funga do Brasil.** 2024a. Consulta. Disponível em <http://floradobrasil.jbrj.gov.br> (acesso em 09-IV-2024).
- Flora e Funga do Brasil.** 2022b. *Disciphania ernstii* Eichler. Disponível em <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB19754> (acesso em 05-VIII-2022).
- Fundação SOS Mata Atlântica.** 2024. Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica, período 2022-2023. Relatório técnico. Fundação SOS Mata Atlântica/INPE, São Paulo. Disponível em https://www.aen.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-05/sos_mata_atlantica.pdf (acesso em 29-VII-2024).
- Gentry, A.H.** 1991. The distribution and evolution of climbing plants. In: F.E. Putz & H.A. Mooney (ed.). The biology of vines. Cambridge University Press, Cambridge, pp. 3-49.
- Gerwing, J.J., Schnitzer, S.A., Burnham, R.J., Bongers, F., Chave, J., DeWalt, S.J., Ewango, C.E.N., Foster, R., Kenfack, D., Martínez-Ramos, M., Parren, M., Parthasarathy, N., Pérez-Salicrup, D.R., Putz, F.E. & Thomas, D.W.** 2006. A standard protocol for liana censuses. *Biotropica* 38:256-261.
- Gianoli, E.** 2004. Evolution of a climbing habit promotes diversification in flowering plants. *Proceedings of the Royal Society of London* 271: 2011-2015.
- Giulietti, A.M., Rapini, A., Andrade, M.J.G., Queiroz, L. P. & Silva, J.M.C.** (org.). 2009. Plantas raras do Brasil. Conservação Internacional, Belo Horizonte.
- Guimarães, G.S., Nunes-Freitas, A.F. & Baumgratz, J.F.A.** 2024. Plantas mecanicamente dependentes da Área de Proteção Ambiental das Brisas, Rio de Janeiro, Brasil. *Ineana* 12:145-164.
- Golfari, L. & Moosmayer, H.** 1980. Manual de reflorestamento do Estado do Rio de Janeiro. Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Hora, R.C. & Soares, J.J.** 2002. Estrutura fitossociológica da comunidade de lianas em uma Floresta Estacional Semidecidual na Fazenda Canchim, São Carlos, SP. *Revista Brasileira de Botânica* 25: 323-329.
- JBRJ.** Jabot Geral. Consulta pública. Disponível em <http://jabot.jbrj.gov.br/v3/consulta.php> (acesso em 08-VII-2022).
- Judd, W.S., Campbell, C.S., Kellogg, E.A., Stevens, P.F. & Donoghue, M.J.** 2009. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3 ed. Artmed, Porto Alegre.
- Lima, H.C., Pessoa, S.V.A., Guedes-Bruni, R.R., Moraes, L.F.D., Granzotto, S.V., Iwamoto, S. & Ciero, J.** 2006. Caracterização fisionômico-florística e mapeamento da vegetação da Reserva Biológica de Poço das Antas, Rio de Janeiro, Brasil. *Rodriguésia* 57: 369-389.
- Lima, H.C., Lima, M.P.M., Vaz, A.M.S.F. & Pessoa, S.V.A.** 1997. Trepadeiras da Reserva Ecológica de Macaé de Cima. In: H.C. Lima & R.R. Guedes-Bruni (org.). Serra de Macaé de Cima: diversidade florística e conservação em Mata Atlântica. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, pp. 75-87.
- MMA.** Portaria MMA nº 443, de 17 de Dezembro de 2014. Reconhecer como espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da “Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção”. Disponível em <https://www.ibama.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&legislacao=134519> (acesso em 09-IV-2024).
- Marques, M.C.M.** 1997. Mapeamento da cobertura vegetal e listagem das espécies ocorrentes na Área de Proteção Ambiental de Cairuçu, Município de Parati, RJ. Série Estudos e Contribuições, nº 13. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Martinelli, G., Martins, E., Moraes, M., Loyola, R. & Amaro, R.** 2018. Livro Vermelho da Flora Endêmica do Estado do Rio De Janeiro. Andrea Jakobsson & Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Martinelli, G. & Vaz, A.M.S.F.** 1986. Padrões fitogeográficos em Bromeliaceae dos campos de altitude da floresta pluvial tropical costeira do Brasil, no Estado do Rio de Janeiro. *Rodriguésia* 38/40: 3-10.

- Martins, A.L.** 2008. História do café. Editora Contexto, São Paulo.
- Maurenza, D., Bocayuva, M., Pougy, N., Martins, E. & Martinelli, G.** (org.). 2018. Lista da flora das Unidades de Conservação estaduais do Rio de Janeiro. Andrea Jakobsson & Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Mezzonato-Pires, A.C., Imig, D., Bernacci, L.C., Milward-de-Azevedo, M.A., De Giovanni, R., Amaro, R., Negrão, R., Dreveck, S., Novaes, L., Wimmer, F. & Oliveira, I.L.** 2018. Passifloraceae. In: G. Martinelli, E. Martins, M. Moraes, R. Loyola & R. Amaro (org.). Livro Vermelho da Flora Endêmica do Estado do Rio de Janeiro. Andrea Jakobsson & Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, pp. 379-380.
- Moraes, F., Bertoncini, A. & Aguiar, A.** (org.). 2013. História, pesquisa e biodiversidade natural das Ilhas Cagarras. Série Livros, n. 48. Museu Nacional/ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Morellato, L.P.C. & Leitão-Filho, H.F.** 1996. Reproductive phenology of climbers in a Southeastern Brazilian Forest. *Biotropica* 28: 180-191.
- Morellato, L.P.C. & Leitão-Filho, H.F.** 1998. Levantamento florístico da comunidade de trepadeiras de uma Floresta Semidecídua no Sudeste do Brasil. *Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro, Botânica* 103: 1-15.
- Müller-Dombois, D. & Ellemberg, H.** 1974. Aims and methods of vegetation ecology. John Wiley, New York.
- Nascimento, J.B., Sales, A.L.S., Portela, L.H.X., Queiroz, R.T., Souza, E.B. & Peixoto, A.L.** 2023. Composição florística das plantas trepadeiras de um fragmento de mata úmida no Planalto da Ibiapaba, Estado do Ceará, Brasil. *Hoehnea* 50: 1-19.
- Nascimento, J.M., Silva, G.S., Camelo Júnior, A.E., Rocha, A.F.R., Gonçalves, A.S. & Conceição, G.M.** 2022. Levantamento florístico de trepadeiras em um remanescente florestal de Cerrado, no município de Caxias, Maranhão, Brasil. *Brazilian Journal of Science* 1: 64-78.
- Neves, D.M., Dexter, K.G., Pennington, R.T., Valente, A.M., Bueno, M.L., Eisenlohr, P.V., Fontes, M.A.L., Miranda, P.L.S., Moreira, S.N., Rezende, V.L., Saiter, F.Z. & Oliveira-Filho, A.T.** 2017. Dissecting a biodiversity hotspot: The importance of environmentally marginal habitats in the Atlantic Forest Domain of South America. *Diversity and Distributions* 23: 1-12.
- Oliveira-Gomes, L.C., Durigon, J., Padilha, P.T. & Citadini-Zanette, V.** 2018. Composição florística e estrutura da comunidade de trepadeiras da Floresta Atlântica no Sul de Santa Catarina, Brasil. *Iheringia* 73: 5-12.
- Pereira, R.H.M., Gonçalves, C.N., Carvalho, G.D., Arruda, R.A., Nascimento, I., Costa, B.S.P., Cavedo, W.S., Andrade, P.R., Silva, A., Braga, C.K.V., Schmertmann, C., Samuel-Rosa, A., Ferreira, D., Saraiva, M. & Milz, B.** 2024. Package 'geobr' - Download Official Spatial Data Sets of Brazil. R package version 1.8.2. Disponível em <https://cran.r-project.org/web/packages/geobr/geobr.pdf> (acesso em 11-IV-2024).
- Pessoa, C. & Almeida, R.F.** *Lophopterys* in Flora e Funga do Brasil. Disponível em <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB8916>> (acesso em 11-IV-2024).
- Pinheiro, L.F., Alves, J.C., Xavier, S.A.S., Cavalcante, A.V. & Loiola, M.I.B.** 2020. Diversidade de lianas e trepadeiras do Parque Nacional de Ubatuba, Ceará, Brasil. *Revista Brasileira de Geografia Física* 13: 1675-1687.
- Piovesani, W.S. & Ferreira, P.P.A.** 2021. Plantas Trepadeiras no Jardim Botânico de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil: florística e chaves de identificação baseadas em caracteres vegetativos. *Iheringia* 76: 1-20.
- Pontes, J.A.L.** (org.). 2015. Biodiversidade carioca - segredos revelados. Technical Books, Rio de Janeiro.
- PPG (Pteridophyte Phylogeny Group).** 2016. A community-derived classification for extant lycophytes and ferns. *Journal of Systematics and Evolution* 54: 563-603.
- Prado, J., Sylvestre, L.S., Labiak, P.H., Windisch, P.G., Salino, A., Barros, I.C.L., Hirai, R.Y., Almeida, T.E., Santiago, A.C.P., Kieling-Rubio, M.A., Pereira, A.F.N., Øllgaard, B., Ramos, C.G.V., Mickel, J.T., Dittrich, V.A.O., Mynssen, C.M., Schwartzburd, P.B., Condack, J.P.S., Pereira, J.B.S. & Matos, F.B.** 2015. Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1073-1083.
- Putz, F.E.** 1984. The natural history of lianas on Barro Colorado Island, Panama. *Ecology* 65: 1713-1724.
- R Core Team.** 2024. R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. Disponível em <http://www.R-project.org/> (acesso em 09-IV-2024).

- Reis, M.P., Vieira, Y.M.R., Viana, M.B., Carvalho, W.S.G. & Nascimento, M.T.** 2017. Herbário do Centro de Biociências e Biotecnologia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (HUENF): 12 anos de atividades de extensão. *Unisanta BioScience* 6: 62-68.
- Reflora.** 2024. Consulta Pública do Herbário Virtual. Disponível em <https://reflora.jbrj.gov.br/reflora/herbarioVirtual/ConsultaPublicoHVUC/ConsultaPublicoHVUC.do> (acesso em 02-VIII-2024).
- Rezende, A.A., Dias, A.S., Van Melis, J. & Santos, K.** 2015. Métodos de amostragem e estudo de caso de lianas: em busca de padronização. *In*: P.V. Eisenlohr, J.M. Felfili, M.M.R.F. Melo, L.A. Andrade & J.A.A.M. Neto (ed.). *Fitossociologia no Brasil: métodos e estudos de casos*. 1ed. Editora da UFV, Viçosa, pp. 68-95.
- Rezende, A.A. & Ranga, N.T.** 2005. Lianas da Estação Ecológica do Noroeste Paulista, São José do Rio Preto/Mirassol, SP, Brasil. *Acta Botânica Brasílica* 19: 273-279.
- Rezende, A.A., Ranga, N.T. & Pereira, R.A.S.** 2007. Lianas de uma Floresta Estacional Semidecidual, município de Paulo de Faria, norte do Estado de São Paulo, Brasil. *Revista Brasileira de Botânica* 30: 451-461.
- Rezende, A.A. & Weiser, V.L.** 2014. Estudos com trepadeiras no Brasil. *In*: B.L.P. Villagra, M.M.R.F. Melo, S. Romaniuc-Neto & L.M. Barbosa (org.). *Diversidade e conservação de trepadeiras: contribuição para a restauração de ecossistemas brasileiros*. Instituto de Botânica, São Paulo, pp. 13-32.
- Rizzini, C.T.** 1952. Species Organenses Generis Lichenum Usneae (Omnes Acidium Usnicum Praebentes). *Revista Brasileira de Biologia* 12: 337-348.
- Rizzini, C.T.** 1953-1954. Flora Organensis. Lista preliminar dos Cormophyta da Serra dos Órgãos. *Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 13: 115-243.
- Rizzini, C.T.** 1956. Flora Organensis. Lichenes. *Revista Brasileira de Biologia* 16: 387-402.
- Rocha, C.F.D., Bergallo, H.G., Van Sluys, M., Alves, M.A.S., & Jamel, C.E.** 2007. The remnants of restinga habitats in the Brazilian Atlantic Forest of Rio de Janeiro State, Brazil: Habitat loss and risk of disappearance. *Brazilian Journal of Biology* 2:263-273.
- Rosa, P., Baez, C., Moraes, L., Martins, E., Moraes, M., Maurenza, D., Negrão, R., Amaro, R., Wimmer, F., Margon, H., Loyola, R. & Martinelli, G.** 2018. “Procura-se”: entre a falta de informação e a redescoberta de plantas endêmicas do Rio de Janeiro. *In*: G. Martinelli, E. Martins, M. Moraes, R. Loyola & R. Amaro (org.). *Livro Vermelho da Flora Endêmica do Estado do Rio de Janeiro*. 1. ed. Andrea Jakobsson & Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, pp. 42-54.
- Santos, K., Kinoshita, L.S. & Rezende, A.A.** 2009. Species composition of climbers in Seasonal Semideciduous Forest fragments of Southeastern Brazil. *Revista Biota Neotropica* 9: 175-188.
- Santos, F.D.S. & Figueiredo, M.F.** 2018. Diversidade de plantas trepadeiras do Pico de Itacoatiara, Itapipoca, Maciço de Uruburetama, Ceará, Brasil. *Biota Amazônia* 8: 4-7.
- Scudeler, A.L., Castello, A.C.D., Rezende A.A. & Koch, I.** 2019. Trepadeiras de um remanescente de Floresta Estacional Semidecidual no sudeste do Brasil. *Rodriguésia* 70: 1-25.
- Siqueira, J.C.** 1986. Flora Friburguense: a vegetação do Parque Furnas do Catete. *Eugeniana* XII: 1-11.
- Siqueira, J.C.** 1990. Estudos fisiográficos e florísticos na Reserva Florestal na Cascatinha - Município de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, RJ. *Eugeniana* 1: 1-14.
- Siqueira, J.C.** 1991. Flora Friburguense: estudo preliminar na família Compositae no Município de Nova Friburgo, RJ. *Eugeniana* 1: 1-14.
- Siqueira, J.C. & Araujo, L.M.** 2000. Pteridófitas do Morro da Caledônia, Nova Friburgo, RJ. *Eugeniana* XXIV: 14-20.
- Sperotto, P., Acevedo-Rodríguez, P., Vasconcelos, T. & Roque, N.** 2020. Towards a standardization of terminology of the climbing habit in plants. *The Botanical Review* 86: 180-210.
- Sperotto, P., Roque, N., Acevedo-Rodríguez, P. & Vasconcelos, T.** 2023. Climbing mechanisms and the diversification of neotropical climbing plants across time and space. *New Phytologist* 207: 437-453.
- Thiers, B.** 2022. Index Herbariorum: a global directory of public herbaria and associated staff. New York Botanical Garden's Virtual Herbarium. Disponível em <<http://sweetgum.nybg.org/science/ih/>> (acesso em 14-XII-2022).

- Tibiriçá, Y.J.A., Coelho, L.F.M. & Moura, L.C.** 2006. Florística de lianas em um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual, Parque Estadual de Vassununga, Santa Rita do Passa Quatro, SP, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 20: 339-346.
- Udulutsch, R.G., Assis, M.A. & Picchi, D.C.** 2004. Florística de trepadeiras numa floresta estacional semidecídua, Rio Claro-Araras, Estado de São Paulo, Brasil. *Revista Brasileira de Botânica* 27: 125-134.
- Udulutsch, R.G., Souza, V.C., Rodrigues, R.R. & Dias, P.** 2010. Composição florística e chaves de identificação para as lianas da Estação Ecológica dos Caetetus, Estado de São Paulo, Brasil. *Rodriguésia* 61: 715-730.
- Vargas, B.C., Araújo, G.M., Schiavini, I.S., Rosa, P.O. & Hattori, E.K.O.** 2013. Florística de trepadeiras em Floresta Semidecidual e em mata ciliar no vale do Rio Araguari, MG. *Bioscience Journal* 29: 185-197.
- Vargas, B.C. & Araújo, G.M.** 2014. Florística de trepadeiras em fragmentos de Florestas Semidecíduais em Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. *Rodriguésia* 65: 49-59.
- Vargas, B.C., Oliveira, A.P.C., Udulutsch, R.G., Marcusso, G.M., Sabino, G.P., Melo, P.H.A., Grillo, R.M.M., Kamimura, V.A. & Assis, M.A.** 2018. Climbing plants of Porto Ferreira State Park, Southeastern Brasil. *Biota Neotropica* 18: 1-9.
- Vargas, B.C., Grombone-Guaratini, M.T. & Morellato, L.P.C.** 2021. Lianas research in the Neotropics: overview, interaction with trees, and future perspectives. *Trees* 35: 333-345.
- Vaz, A.M.S.F.** 1993. Trepadeiras do gênero *Bauhinia* (Caesalpiniaceae) no estado do Rio de Janeiro. *Pesquisas, Botânica* 44: 95-114.
- Vaz, A.M.S.F. & Vieira, C.M.** 1994. Identificação de famílias com espécies trepadeiras. In: M.P.M. Lima & R.R. Guedes-Bruni (ed.). *Reserva Ecológica de Macaé de Cima*, Nova Friburgo, RJ. Aspectos florísticos das espécies vasculares. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, pp. 75-82.
- Villagra, B.L.P. & Romaniuc Neto, S.** 2010. Florística de trepadeiras no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. *Revista Brasileira de Biociências* 8: 186-200.
- Villagra, B.L.P., Melo, M.M.R.F., Romaniuc-Neto, S. & Barbosa, L.M.** (org.). 2014. Diversidade e conservação de trepadeiras: contribuição para a restauração de ecossistemas brasileiros. São Paulo: Instituto de Botânica.
- Villagra, B.L.P. & Romaniuc Neto, S.R.** 2014. Nomenclatura das plantas de hábito trepador. In: B.L.P. Villagra, M.M.R.F. Melo, S. Romaniuc-Neto & L.M. Barbosa (org.). *Diversidade e conservação de trepadeiras: contribuição para a restauração de ecossistemas brasileiros*. Instituto de Botânica, São Paulo, pp. 1-12.
- Wickham, H., Chang, W., Henry, L., Pedersen, T.L., Takahashi, K., Wilke, C., Woo, K., Yutani, H., Dunnington, D., van den Brand, T. & Posit, PBC.** 2024. Package 'ggplot2' - Create Elegant Data Visualisations Using the Grammar of Graphics. R package version 3.5.0. Disponível em <https://cran.r-project.org/web/packages/ggplot2/ggplot2.pdf> (acesso em 11-IV-2024).

Editor Associado: Juliana Paula-Souza

Recebido: 02/10/2023

Aceito: 03/07/2024

